

DIÁRIO de Notícias



Frete marítimo
volta a aumentar
e coloca
Governo em alerta

14



Ribeira Brava
quer deixar
de ser só
local de passagem

16

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

QUARTA-FEIRA - 24 DE NOVEMBRO DE 1993



ANO 118.º - N.º 48727 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

NESTA
EDIÇÃO

Espaços
para campanha
em discussão

2

Explosão
assusta
Machico

11

"Diabrete"
encanta
madeirenses

13

Boavista
em grande
na Europa

21

ENQUANTO O POSIÇÃO FALAVA EM BELÉM

Comissão de Eleições põe Jardim na Procuradoria



A boa disposição patenteada entre Consolado e Jardim, ontem na inauguração da nova cadeia do Funchal, pode ser alterada esta tarde. Soares quer ouvir o ministro depois de ontem ter ouvido a Oposição.

• A Procuradoria Geral da República vai apreciar as queixas contra Jardim. Manda a CNE.

A Comissão Nacional de Eleições deliberou ontem que "há indícios" de que Jardim, como líder do PSD, agiu "em certos espaços" como presidente do Governo. Remeteu, por isso, as queixas do PS e do CDS à Procuradoria Geral da República.

Em causa está a mesma questão que levou ontem a Oposição madeirense a ser recebida por Mário Soares e faz deslocar também Rodrigues Consolado, esta tarde, a Belém. O presidente do Governo Regional e o PSD-Madeira já reagiram. Energicamente.

PÁGINA 5

LISBOA DEU ONTEM LUZ VERDE

Aviões de Pestana autorizados

PÁGINA 6

A partir de 25 de Novembro esperamos por si.



ESTÊVÃO NEVES, S.A.



Ribeira Brava



Santa Quitéria



Água de Pena

S. Comerciante
RIBEIRA BRAVA
quinta-feira
Abre
a sua central
de compras

PONTO DE VISTA

As campanhas eleitorais são importantes. O marketing que cada partido desenvolve representa muito para a imagem e para a obtenção de um resultado melhorado em relação ao normal. E o que é que isso significa? Pura e simplesmente que a actividade deste período que antecede as eleições de 12 de Dezembro, serve sobretudo para captar uma vasta camada de indecisos. É para isso, no fundo, que os partidos se preparam. Porque os actos eleitorais, em Portugal, são feitos precisamente de pessoas e há ideias pré-concebidas, para além do natural comodismo.

- **A campanha é um acessório interessante mas jamais é uma fase decisiva.**

Isto para dizer que as operações de cosmética raramente resultam. A campanha é um acessório interessante, mas jamais é uma fase decisiva. Em Portugal e para os portugueses. Na Madeira e para os madeirenses. Hoje, as opções das pessoas estão tomadas. Mais número menos número, se fosse possível fazer, agora, uma sondagem com o rigor desejado, chegaríamos à conclusão que os resultados, em termos de vencedores, não seriam muito diferentes daqueles que vão ser registados no dia 12 de Dezembro.

Por isso mesmo, estes períodos de pré-campanha e de campanha propriamente dita, são feitos como recurso para "virar" a cabeça do eleitorado. O que acontece num número reduzido de casos. É bom que apareçam mais cartazes, é bom que se cante e fale mais, é bom que se saiba fazer passar, de forma cada vez mais original, as mensagens. Só que os eleitores já não vão muito em folclores. Ou melhor, gostam, participam, mas isso pouco influencia a sua opção, não possibilitando daí significativas oscilações. As campanhas são o folclore dos partidos. E não passam disso.

H. C.



A poluição visual é um dos problemas do folclore dos partidos.



Antes mesmo do início da campanha, o Funchal já está cheio de cartazes. Não sem polémica.

LUGARES DE CAMPANHA Ao sabor das «disponibilidades»

- **Não há uma lei que regule especificamente a cedência de espaços públicos para a campanha eleitoral. Os partidos pedem e a Câmara decide consoante as disponibilidades.**

A concessão temporária de locais públicos aos partidos políticos, para a realização da sua campanha eleitoral, está longe de ser um assunto pacífico.

Em tempo de eleições, as forças concorrentes disputam os locais estratégicos da cidade, para melhor chegarem ao eleitorado. Com poucas ou nenhuma preocupação com a poluição ambiental.

Nesta "corrida aos melhores lugares", há, naturalmente, quem fique para trás, e é precisamente aqui que se tecem críticas que nunca mais acabam.

Câmara decide

Concretamente no que concerne à cidade do Funchal, pólo das maiores atenções (atendendo à grandeza e importância do município), a decisão de atribuição dos espaços públicos aos partidos é tomada pela Câmara Municipal.

O actual presidente da edilidade disse ao DIÁRIO que não existe uma lei que regulamente especifica-

mente a concessão de tais espaços, para serem ocupados até ao acto eleitoral pelos partidos. O que existe é um regulamento municipal, aprovado em reunião ordinária, sobre a propaganda eleitoral em geral.

Embora seja um regulamento genérico, é já dito no mesmo que «a afixação de qualquer tipo de mensagens propagandísticas, em espaços ou lugares públicos, depende do prévio parecer da Câmara Municipal do Funchal. Os interessados devem dar conhecimento, por escrito, dos lugares e áreas a ocupar, bem como do tipo de suporte onde serão inscritas tais mensagens».

Isto no que concerne à afixação de propaganda. Quanto à cedência de espaços específicos para distribuição de propaganda eleitoral, realização de comícios e espectáculos, a questão é outra.

A Oposição queixa-se de que a Câmara só tem em conta as preferências do partido no Poder, atribuindo-lhe os melhores lugares. Um exemplo apon-

tado é o local onde está implantado o Fórum do PSD.

João Dantas reage a tais afirmações, dizendo que as mesmas não correspondem à verdade e inserem-se na prática habitual que alguns partidos têm de, em vésperas de eleições, criarem «certas guerrinhas».

E explica o procedimento do seu Executivo, nesta questão. Os partidos devem, por escrito e com antecedência, requerer à Câmara a cedência dos espaços que preferem. A resposta da Câmara é dada, única e exclusivamente, com base «nas disponibilidades da cidade».

João Dantas afirma que procura conciliar os interesses dos partidos, relativamente a certos espaços. Simplesmente, nem todos poderão estar no mesmo local e à mesma hora. Tudo tem de ser «escalonado dentro de regras democráticas».

Por outro lado, o presidente da edilidade afirma que, até agora, só quatro partidos requereram espaços: PSD, PS e CDS. No entanto, afirma que há partidos que vêm a público fazer acusações à Câmara, quando nem sequer pediram qualquer local.

Quanto ao contestado Fórum do PSD, João Dantas explica que os social-democratas foram os únicos que pediram aquele espaço. Logo, ninguém po-

derá queixar-se de haver privilegiados.

A Câmara está, à partida, disponível para «conciliar as preferências dos partidos». Mas há uma ordem de entrada dos pedidos que tem de ser respeitada.

O Pavilhão do Funchal, local habitualmente preferido pelos partidos para a realização de grandes comícios, será um assunto a discutir numa reunião entre a Câmara e todos os partidos, agendada para amanhã.

Ambiente: mais tarde...

Em matéria de propaganda eleitoral, há legislação que alerta para a necessidade de não haver agressões ao ambiente.

Segundo refere a Lei n.º 97/88, de 17 de Agosto, a Comissão Nacional de Eleições deixa claro que os critérios a estabelecer no licenciamento das actividades de propaganda, não poderão «provocar obstrução de perspectivas panorâmicas ou afectar a estética ou o ambiente dos lugares ou da paisagem».

Simplesmente, em tempo de eleições, as preocupações com o ambiente são adiadas pela maioria dos partidos. A «caça» ao voto sobrepõe-se normalmente a preocupações ambientais.

ROSÁRIO MARTINS

PARTIDOS E CAMPANHA

Guerra dos espaços sem agressões ambientais

- **A Oposição acusa o PSD de ocupar ilegalmente os locais nobres da cidade para a campanha eleitoral. O PSD diz que os seus pedidos entraram "a tempo e horas". Agressões ao ambiente.**

Só num ponto há consenso: a campanha avança sem agressões ao ambiente.

Entre as queixas da Oposição e a indiferença do PSD, a campanha eleitoral está prestes a começar. Pelo menos, a que estipula a lei. Porque, entretanto, já se assistiu à corrida aos locais públicos para colocação dos postos de propaganda eleitoral. Nisso, o PSD levou a melhor. E a Oposição não se conforma: continua a acusar o partido da maioria de ter ocupado, ilegalmente, os espaços nobres da cidade. O Largo do Chafariz, onde está o fórum do PSD, é disso exemplo. Assim como é a distribuição bipartida do espaço junto à entrada do cais. Metade para o PSD, metade para o PS.

O DIÁRIO contactou o PSD. E alguns partidos da Oposição: PS, CDU e UDP. Virgílio Pereira, líder da lista social-democrata à Câmara Municipal do Fun-

chal, está indiferente às acusações da Oposição. E garante que o PSD fez as suas solicitações junto da autarquia funchalense "a tempo e horas".

Elizabete Fernandes, número três da lista socialista à mesma Câmara, já não pensa assim. Insiste em que o PSD foi privilegiado na distribuição dos lugares. E faz sustento desta opinião, o facto de apenas o PSD ter direito a ocupar isoladamente determinados locais.

Guida Vieira, cabeça-de-lista da UDP pelo Funchal, generaliza as críticas: "Quer o PSD, quer o PS estão a disputar locais, sem que ainda tenha sido realizada a reunião entre todos os partidos para discutir essa questão".

Leonel Nunes, da CDU, prefere não entrar na corrida. E diz porque: "A prepotência do PSD é de tal forma evidente, que nem sequer tentamos competir na obtenção dos recintos públicos".

Assim, entre os efeitos finais da guerra de lugares, a campanha eleitoral já se desenha. E, num ponto, todos os partidos - Maioria e Oposição - são unânimes: a campanha eleitoral avança sem agressões ao ambiente. Mais concretamente, sem pregos nas árvores nem plásticos em excesso. É, pelo menos, o que eles dizem. E prometem.

A candidata do PS garante que "os socialistas vão fazer uma campanha esteticamente agradável", norteada para o uso mínimo de plásticos. "Vamos fazer uma publicidade que, do ponto de vista de integração urbana, é agradável" - diz a arquitecta, adiantando que o material propagandístico do PS será espalhado pela cidade, de forma a não interferir com as iluminações de Natal. Nem com o património. "E, nessa linha de pensamento" - afirma -, "concebemos os prisms e os 'placards' que ficarão junto às ribeiras".

Elizabete Fernandes aproveita também a oportunidade para acusar o facto de "muitos daqueles prisms terem sido já lançados ao chão por membros do PSD". É, segundo atesta, "uma falta de civismo".

Nesta campanha, os so-

cialistas privilegiarão a animação, traduzida na deambulação de músicos pela cidade.

Para já, a candidatura socialista defende que não é ainda altura de apelar ao voto. É por isso, que classifica de "indecente" o facto de "o PSD estar já a fazer o apelo ao voto, furando as regras do jogo já estabelecidas em termos de pré-campanha".

Virgílio Pereira, por seu turno, garante que a campanha eleitoral «laranja» terá "particular cuidado" com o ambiente. Primeiro: "Não afixaremos qualquer tipo de cartaz com pregos, mas com arames".

Seguidamente, as atrações musicais ocuparão lugar de destaque na campanha social-democrata. Que conta, desta vez, com uma novidade: um pequeno avião que, durante várias horas do dia, percorrerá o concelho, ostentando um tarja com a inscrição "Vota Virgílio".

Menos ostensiva será a campanha da CDU, a primeira força partidária a avançar com a afixação de cartazes. Leonel Nunes diz porque: "A nossa antecipação tem muito a ver com as dificuldades que teremos em acompanhar esse espectáculo terrível que será a campanha eleitoral".

Noutras palavras, a CDU carece de meios para poder fazer frente à concorrência.

"Vamos estar na rua, mas não vamos fazer comícios, uma vez que não temos condições para proporcionar nenhum tipo de animação musical" - refere o nosso interlocutor.

Quanto ao ambiente, Leonel Nunes tem também uma posição a defender. "Não foi preciso queapassem as eleições autárquicas para que a CDU desse grande relevo ao meio ambiente".

É assim, nesta linha, que a candidatura democrática unitária ao Funchal pretende desenvolver uma campanha, "sem nenhum tipo de agressão ao ambiente".

A UDP, por outro lado, vai apostar na distribuição de 30 a 40 mil programas eleitorais no Funchal. Assim como na afixação de cartazes com a fotografia da cabeça-de-lista ao Funchal e com o slogan "Uma Câmara Mais Social".

Guida Vieira defende também a preservação do ambiente. E acusa que outras forças partidárias, "ao mesmo tempo que apreçoam a defesa do ambiente, já começaram a afixar pregos nas árvores".

E. M.

ACONTECE HOJE

Entrega oficial de auto-macas

A cerimónia oficial de entrega das quatro novas auto-macas de socorro às corporações de bombeiros de Machico, Câmara de Lobos, Santana e Ribeira Brava decorre na Quinta Magnólia, pelas 16 horas, e será presidida pelo secretário regional dos Assuntos Sociais.

Encerra seminário

Encerra o seminário sobre "Projectos de habitação de custos controlados", que decorre desde ontem no auditório do Edifício Golden.

Mini "Ética e educação"

A sessão de abertura do mini-seminário "Ética e educação" realiza-se, pelas 18 horas, na Rua do Carmo 2B - 2º andar.

Conferência de Imprensa na UMA

A Comissão Instaladora da Universidade da Madeira e da Associação Académica da mesma universidade realizam uma conferência de Imprensa, pelas 16.30 horas, na sala de Informática nº1 do edifício da UMA.

Inauguração da "Garrafeira"

A "Garrafeira do Mercado" (loja 15 e 16 do Mercado dos Lavradores) é inaugurada hoje, pelas 15.30 horas.

Plano Ecológico de Salubridade

O Plano Ecológico de Salubridade para o Concelho do Funchal da UDP é apresentado, pelas 12.30 horas, junto ao Departamento de Salubridade da CMF (na Ribeira de João Gomes).

Partido da Terra dá carta ao PSD

O "Movimento o Partido da Terra" entrega na sede do PSD/M, pelas 10 horas, uma carta aberta dirigida ao presidente da Comissão Política Regional daquele partido e pelas 10.30 horas entrega à Comunicação Social uma fotocópia da referida carta aberta.



O Fórum do PSD, na Praça da Restauração, é um alvo de críticas.



AUTÁRQUICAS / 93

NARCISO MIRANDA AO DIÁRIO

Governo boicota Câmaras da Oposição



Narciso Miranda, Martins Júnior e Henrique Sampaio: três figuras destacadas num debate sobre as Finanças Locais.

- **As eleições autárquicas vão constituir um cartão amarelo muito firme à política do Governo.**

Quem o diz é o presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Narciso Miranda, que participou ontem num debate promovido pela concelhia do PS do Funchal, subordinado ao tema «Finanças Locais».

Segundo este autarca continental, «o PS vai vencer as eleições autárquicas, o que constituirá uma rampa de lançamento para o cartão vermelho que o Governo de Cavaco vai receber da população portuguesa, nas legislativas».

Narciso Miranda disse ainda que «os governos da Madeira e do Continente estão a boicotar as Câmaras da Oposição, pelas mais diversas formas», salientando a este respeito: «Boicotam através dos contratos de equilíbrio financeiro, boicotam através dos contratos de cooperação técnica e financeira, boicotam através da constante alteração dos índices que determinam a distribuição da fatia do FEF».

Cavaco não tem razão

Mas o presidente da Câmara Municipal de Matosinhos diz mais.

Na sua opinião «é a Administração Local quem mais sabe gerir os recursos financeiros que tem à sua disposição», lembrando que esta situação foi plenamente confirmada pelo ministro Valente de Oliveira, ao dizer que um escudo gerido pela Administração Central vale três escudos quando é gerido pela Administração Local».

Narciso Miranda defendeu todavia que «as Autarquias Locais estão a ser esvaziadas dos meios financeiros indispensáveis para a resolução dos problemas das populações».

Neste âmbito ressaltou que Cavaco Silva não tem razão, quando diz que a grande viragem qualitativa para as autarquias, em termos financeiros, aconteceu a partir de 85.

«Em termos constantes, em relação àquilo que va-

le o dinheiro, desde 85 a 93 tivemos um crescimento muito suave. Por exemplo, a verba que está prevista no Orçamento de Estado para 94 vale exactamente o mesmo que valia a verba que foi transferida para as autarquias em 85».

Referindo-se à evolução da relação entre o FEF e as despesas totais da Administração Central, revelou: «Em 85 as autarquias portuguesas gastavam 6,5 por cento da verba total da Administração Pública. Em 93 esse número desceu para 4,8 e em 94, prevê-se que não ultrapasse os 4,5 pontos percentuais».

No que diz respeito à evolução da relação FEF-receitas fiscais, o autarca sublinhou que «em 85 as Câmaras recebiam 10,5 por cento das receitas fiscais, enquanto em 93 essa percentagem é de 6,3 por cento».

A este respeito realçou: «Quando um português paga 100 escudos de imposto, só 6 escudos é que são geridos pelas autarquias».

Mudar o Governo

Questionado como é que os problemas das autarquias poderão ser solu-

cionados, Narciso Miranda afirmou: «A solução é mudar de Governo e de objetivos políticos. É preciso fazer com que o Governo perceba que as autarquias são as maiores realizadoras do investimento público em Portugal, são as que melhor correspondem às expectativas das populações e são aquelas que conseguem fazer mais e melhor».

Neste contexto concluiu: «É preciso alterar as regras do jogo, fazendo com que sejam transferidos mais meios financeiros e competências para as autarquias. É preciso que o Governo cumpra a lei das finanças locais e que transfira mais responsabilidades para as Autarquias Portuguesas».

O presidente da Câmara de Matosinhos defendeu ainda a realização de inspeções às autarquias. «Elas deverão ser regulares e não esporádicas, ou seja, apenas quando o Governo sente a necessidade de fazer uma perseguição nesta ou naquela Câmara» - concluiu.

Neste debate participou ainda o presidente da Câmara Municipal de Machico, Martins Júnior.

JUAN FERNANDEZ

DE SÃO GONÇALO

Virgílio Pereira recebeu independentes

Virgílio Pereira considera as candidaturas independentes, normais em democracia. Na Câmara, gostaria de governar sozinho.

Um grupo de independentes, que concorrem às eleições do próximo dia 12 de Dezembro, para a Junta de Freguesia de São Gonçalo, encontraram-se ontem, na sede do PSD-M, com Virgílio Pereira, candidato deste partido à Câmara Municipal do Funchal.

“Ganhar a Junta”

Bonifácio Medeiros, que encabeça a lista “Apostar para mudar”, apresentou os motivos desta candidatura independente: “Há uma insatisfação muito grande, com dezenas de anos, em São Gonçalo. É uma freguesia degradada e que requer um presidente que trabalhe em equipa”, referiu.

Quanto ao motivo de serem independentes, Bonifácio Medeiros acredita que “não é necessário pertencer a um partido para trabalhar bem”.

O motivo desta visita, que se repetirá com os outros candidatos à Câmara do Funchal, foi “estabelecer boas relações entre a lista independente e um possível presidente da Câmara do Funchal”, afirmou. “Quer seja o professor Virgílio, quer seja outro candidato qualquer”, os independentes pretendem estabelecer boas relações.

No que respeita às perspectivas eleitorais, Bonifácio Medeiros não esteve com rodeios: “Vamos ganhar a Junta”.

“Normal em Democracia”

Virgílio Pereira considera “normal em democracia”, o aparecimento de candidaturas independen-

tes. “A lei permite que os cidadãos se candidatem como independentes. Esta lista é normal e temos que encará-la como tal”, afirmou o candidato social-democrata.

Confrontado com a hipótese de, caso vença em Dezembro, ter de confrontar-se com uma Junta de Freguesia independente, em São Gonçalo, Virgílio Pereira não pôe quaisquer reticências a essa coabitação.

“Se vier a acontecer essa situação, não farei, de forma alguma, guerra a esta lista. Respeitarei a decisão dos munícipes de São Gonçalo. No passado, habituei-me a trabalhar com Juntas de Freguesia da oposição, por isso, não seria uma situação nova. Ao contrário de muitos que por aí andam, que falam de democracia e não se toleram, eu não tenho problemas de coabitação”, salientou Virgílio Pereira.

Governar sozinho

Colocado perante a possibilidade de listas de independentes poderem concorrer às Câmaras, Virgílio Pereira não foge à questão e até admite essa hipótese. Porém, para o candidato “laranja”, o que seria mais importante assegurar era “que o partido ganhador formasse o executivo camarário por inteiro. Todos os vereadores deveriam ser do partido vencedor. A Assembleia Municipal está lá para fiscalizar as acções da Câmara. Mesmo com uma maioria relativa, um partido deveria poder gerir a Câmara sozinho, a exemplo do que acontece com o Governo”.

Na eventualidade de isso vir a acontecer no Funchal, Virgílio Pereira assegura que, nesse caso “hipotético”, respeitará “os ditames da democracia”.

JORGE SOUSA



Virgílio Pereira conheceu o projecto dos Independentes por São Gonçalo.

SOARES VAI OUVIR CONSOLIDADO HOJE

Oposição feliz, Governo e PSD enfurecidos

- Jardim e o PSD reagiram de forma enérgica à audiência de ontem em Belém. A Oposição madeirense, por outro lado, está satisfeita com a receptividade de Mário Soares, e aguarda resultados.

AGOSTINHO SILVA

O presidente do Governo Regional atacou, em nota oficial, os partidos representados ontem numa audiência com o Presidente da República, aproveitando, uma vez mais, para explicar o sentido das declarações que originaram esta movimentação da Oposição.

Durou mais de uma hora a audiência de Mário Soares aos quatro partidos da Oposição Madeirense. Mota Torres (PS), Paulo Martins (UDP), Ricardo Vieira (CDS-PP) e Mário Tavares (CDU) tiveram oportunidade de descrever ao Presidente da República aquela que consideram ser uma situação de anti-democracia na Região Autónoma da Madeira, designadamente após as atitudes de «chantagem» de Alberto João Jardim por, alegadamente, avisar os eleitores que as câmaras que venham a ser ganhas por partidos da Oposição, não terão verbas para concretizar os seus programas.

Aguardada à saída do encontro por um grande número de representantes da Comunicação Social continental, a delegação da Oposição madeirense repetiu aquilo que já transmitira nos últimos dias, quando o DIÁRIO anun-

ciou a audiência com o Presidente da República.

Consolidado hoje em Belém

«O dr. Mário Soares mostrou-se bastante receptivo às nossas opiniões sobre a situação do Poder Local na Região» — disse ao DIÁRIO o líder regional do CDS-PP, dinamizador da iniciativa que levou quatro dos cinco partidos da Oposição madeirense ao Palácio de Belém.

Ricardo Vieira confirmou que Mário Soares pretende chamar o ministro da República, Rodrigues Consolado, antes de qualquer tomada de posição em relação ao assunto. O que vai acontecer já esta tarde, às 15 horas, conforme apurou o DIÁRIO.

Na parte que lhe tocou, o dirigente centrista alertou Soares para o facto da Madeira «ter um Poder Local menor», precisamente por deparar-se com as «receitas presas, na sequência do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro» e por estar «dependente de um Governo que diz que vai dar dinheiro consoante a cor partidária».

Sobre o assunto principal da audiência, Ricardo Vieira recorda que o Presidente da República «disse-nos claramente que as câmaras municipais podem e devem recorrer à CE, independentemente



Os quatro representantes da Oposição madeirense, ontem durante a audiência com o Presidente da República.

mente da cor política, para lá irem buscar receitas».

Por seu turno, à saída da audiência, o líder do PS-Madeira disse à Comunicação Social presente que «o presidente do Governo Regional fala como se o dinheiro fosse dele». Mota Torres acusou ainda o governante madeirense de «não ter respeito pela democracia» e de ser «um ditador que está a fazer chantagem com os eleitores».

Presidência emite nota oficiosa

Contrariamente ao que o Gabinete da Presidência veiculara anteontem, o presidente do Governo Regional recorreu à nota oficiosa para atacar fortemente a iniciativa da Oposição madeirense. «Dirigiram-se com mentiras ao Presidente da República, num desespero e sensacionalismo dolosos contra a nos-

sa terra» — escreveu Alberto João Jardim, esclarecendo «todo o País» que apoia mais as câmaras do que lhe é exigido pela Lei das Finanças Locais. E recorda o reconhecimento público da Câmara socialista de Porto Santo, subscrita também publicamente pelo presidente socialista da Associação Nacional de Municípios.

Quanto à questão fulcral — as suas declarações consideradas anti-democráticas pela Oposição —, Jardim recorda que, «agindo em sede meramente partidária e de transparência democrática, o presidente do Governo Regional alertou para o facto de as receitas futuras estarem comprometidas com o Plano de Desenvolvimento Regional, inclusive, as que resultarão de apoios aos municípios, independentemente de questões partidárias, pelo que não haveria supor-

te para promessas eleitoreiro-demagógicas, fosse de quem fosse».

Por fim, o presidente do Governo Regional adverte que «aquilo que justifica o imediato desencadeamento dos mecanismos legais, por quem de direito, são os apelos ao crime do não pagamento das contribuições fiscais e à desobediência à lei, feita por indivíduo que agora se deslocou a Belém».

Soares «enganado» com a Madeira

Não menos violenta foi a reacção do Partido Social Democrata, através do deputado João Carlos Cunha e Silva. «O PSD acha extremamente caricata esta deslocação a Belém de uma Oposição impotente para sugerir, à população da Madeira, alternativas credíveis» — disse ao DIÁRIO, acres-

centando que, «sempre antes das eleições surgem factos políticos patéticos como este, que mais parece uma segunda versão mal-acabada do famigerado défice democrático».

Considerando injustificada a audiência de Soares à Oposição madeirense, por má interpretação das declarações de Jardim, João Cunha e Silva vê na iniciativa uma «justificação para mais um fracasso eleitoral que se prevê e se avizinha». E acrescenta: «A Oposição volta a sair da Região transportando questões que, ao fim e ao cabo, só vão denegrir a imagem da Madeira e enxovalhar o orgulho dos madeirenses».

As críticas do PSD-Madeira atingem também o Presidente da República. Sobre tudo numa altura de eleições, Soares «deveria ser equidistante das forças partidárias». Cunha e Silva espera que o PR «tenha questionado o líder da Oposição que aqui na Madeira, tendo feito apelos à desobediência civil, sugeriu que se dissolvesse os órgãos de Governo próprio da Região, desrespeitando o que foi a vontade do povo, expressa nas eleições».

O remate final do deputado e dirigente social-democrata atinge directamente Mário Soares: «O Presidente da República tem sido, neste segundo mandato, um foco de estabilizador na política portuguesa; só faltava que o fosse também aqui na Madeira, mas quanto a nós está enganado. Os madeirenses estão preparados para a defesa da autonomia, da democracia e da vontade expressa pelo povo madeirense».

CONTRA JARDIM

Comissão de Eleições remete queixa à Procuradoria-Geral

A Oposição madeirense não encontrou eco para as suas preocupações, unicamente na Presidência da República. Também ontem a Comissão Nacional de Eleições acusou Jardim de violar a legislação, remetendo a queixa contra o presidente do Governo Regional para a Procuradoria-Geral da República.

A deliberação daquele organismo, presidido pelo juiz-conselheiro Melo Franco, foi tomada ontem ao final da tarde, conforme apurou o DIÁRIO, na sequência de queixas apresentadas pelo Partido Socialista e Centro Democrático Social — Partido Popular.

«Há indícios de que o

presidente da Comissão Política Regional da Madeira do PSD agiu, nas declarações referidas, a certos espaços, como presidente do Governo Regional, violando assim o preceito do artigo 48 do Decreto-Lei 701-B/76» — diz o texto aprovado pela Comissão Nacional de Eleições, organismo que superintende e fiscaliza tudo o que se relaciona com actos eleitorais.

A deliberação da CNE impõe, finalmente, que a «queixa contra aquela entidade seja remetida à Procuradoria-Geral da República para apreciação dos factos».

O DIÁRIO apurou, entretanto, que a deliberação tomada ontem pela

Comissão Nacional de Eleições surgiu na sequência de queixas formalizadas pelos partidos liderados por Mota Torres e Ricardo Vieira. O PS-Madeira fê-lo a 18 de Novembro e os centristas madeirenses, no dia seguinte.

Recorde-se que ontem, longe de conhecerem a deliberação que viria a ser tomada, várias individualidades referiram que a questão levantada pela Oposição madeirense, em torno das declarações de Jardim, estava mais directamente relacionada com a Comissão Nacional de Eleições do que com a Presidência da República.

Rodrigues Consolado, ministro da República pa-

ra a Madeira, afirmou desconhecer se seria ou não chamado a Belém, mas acrescentou que «temos, a nível nacional, um organismo que é responsável por avaliar essas situações».

Ricardo Vieira (CDS) diria também ao DIÁRIO que concordava em parte com Rodrigues Consolado, «mas que o problema extravasa um pouco a Comissão Nacional de Eleições».

Por fim, João Cunha e Silva (PSD) admitiu ao DIÁRIO que «o mais natural seria a Oposição dirigir-se à CNE, em vez de ir à Presidência da República».

A intervenção da CNE aí está, portanto.

AGOSTINHO SILVA

NOTA OFICIOSA N.º 11/93

1. Partidos da Oposição, onde princípios e valores que os deveriam distinguir não existem, dirigiram-se com mentiras ao Presidente da República, num desespero e sensacionalismo dolosos contra a nossa terra, que só estranhará quem não conheça os personagens em causa.

2. O Governo Regional da Madeira esclarece todo o País que pratica uma política de apoio aos Municípios, para além daquilo que lhes é atribuído pela Lei das Finanças Locais, independentemente da natureza política destes, como o reconhece publicamente a Câmara socialista de Porto Santo. E que esta política foi igualmente subscrita publicamente pelo presidente socialista da Associação Nacional de Municípios.

3. Agindo em sede meramente partidária e de transparência democrática, o presidente do Governo Regional alertou para o facto de as receitas futuras estarem comprometidas com o Plano de Desenvolvimento Regional, inclusive as que resultarão de apoios aos Municípios independentemente de questões partidárias, pelo que não haveria suporte para promessas eleitoreiro-demagógicas, fosse de quem fosse.

4. Mais uma vez, a Oposição regional, em situação bipolarizada, desacreditada e sem distinções ideológicas e de princípios, tentou obter no Continente, o que não consegue da população madeirense, para o efeito envolvendo o próprio Presidente da República.

5. Aquilo que justifica o imediato desencadeamento dos mecanismos legais, por quem de direito, são os apelos ao crime do não pagamento das contribuições fiscais e à desobediência à lei, feita por indivíduo que agora se deslocou a Belém.

Funchal, 22 de Novembro de 1993

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL
ALBERTO JOÃO CARDOSO GONÇALVES JARDIM

JARDIM NA PONTA DO SOL

«Madeira cria condições para evitar emigração»

- Um regime com obras proporciona condições para evitar a emigração.

O presidente do Governo Regional encontrava-se na Ponta do Sol, onde inaugurou melhoramentos num caminho municipal da freguesia dos Canhas.

A "aguardá-lo" encontrava-se Egídio Pita, candidato centrista à Câmara local e antigo presidente da edilidade, pelo PSD.

Jardim chegou, cumprimentou António Lobo e Paulo Fontes e, dirigindo-se à estrada a inaugurar, levantou o braço e disse «boa tarde» ao seu antigo companheiro.

Junto aos populares, Alberto João Jardim afirmou que os melhoramentos na estrada constituíam o cumprimento de uma promessa feita na última visita de trabalho do Governo ao concelho.

A emigração foi o tema abordado, havendo necessidade de encontrar melhores condições de vida, «para chegarmos ao próximo século com infra-estruturas e condi-



Egídio Pita, à direita na foto, também compareceu à inauguração de Jardim.

ções capazes de o enfrentar», sublinhou o presidente, afirmando que «o resto são histórias, guerras do alecrim e manjerona».

Aproveitando o acto público, o presidente do Governo Regional fez um apelo à população madeirense para se candidatar às vagas de trabalho existentes no novo estabelecimento prisional. Está prevista a construção de residências para os funcionários que vierem a trabalhar nesse local.

Desta forma, alguns casos, nomeadamente os jovens, podem resolver o seu problema, tanto na consecução de emprego como na habitação.

Segundo o governante, o concurso público para a candidatura dos empregos «deve estar a sair». O Ministério da Justiça é a entidade responsável pela tutela.

As obras no Caminho Municipal do Lombo da Piedade, que liga os sítios das Murteiras e Cruzes, na freguesia dos Ca-

nhas, consistiram na pavimentação de 800 metros de extensão. Foi também lançada uma rede de água potável.

Procedeu-se também, com a participação da Junta de Freguesia dos Canhas, ao melhoramento do piso de um ramal de estrada com 400 metros, com pavimento em betão de cimento. Os custos das obras orçaram em 40 mil contos e foram da responsabilidade da autarquia local.

ROBERTO FERREIRA

TAMBÉM A OESTE

CTT apostam na distribuição domiciliária

Carlos Rodrigues, director dos CTT-Madeira, Pereira de Gouveia, secretário regional da Economia e Cooperação Externa, e António Lobo, presidente da edilidade pontassolense, presidiram ontem de manhã, na Ponta do Sol, ao acto de inauguração e entrega de 230 novas caixas de correio individual.

Contemplando as populações das freguesias da Madalena do Mar, Canhas e Ponta do Sol, o novo processo tem em vista reforçar a capacidade de entrega de correspondência e facilitar a acessibilidade dos agregados familiares mais isolados aos postos de correio, num concelho onde são distribuídos diariamente mais de 1.200 objectos de correspondência.

Primeiramente, aquelas entidades deslocaram-se à Madalena do Mar onde, pessoalmente, entregaram as chaves a alguns populares. Depois, já no edifício dos CTT da vila da Ponta do Sol, o acto repetiu-se perante algumas centenas de moradores locais.

Naquela sessão, o director dos CTT-Madeira realçou a importância daquelas caixas, pela utilidade que trazem às populações, e revelou que é intenção da instituição que dirige, reforçar o sistema de distribuição postal domiciliária no concelho da

Ponta do Sol. Por fim, Carlos Rodrigues atribuiu uma placa alusiva à malaposta ao secretário da Economia e Cooperação Externa.

Apelo ao voto

Seguidamente, foi a vez do secretário regional discursar. Após ter agradecido a homenagem com que fora obsequiado, Pereira de Gouveia realçou a importância do processo agora inaugurado, afirmando que «todas as pessoas que trabalham nos Correios têm a noção de serviço, ou seja, têm, perante as populações, algumas responsabilidades que cumprem com o maior prazer».

O que ninguém estava à espera é que aquele membro do Governo aproveitasse a oportunidade para apelar ao voto nas próximas eleições autárquicas. Pereira de Gouveia não disse para votar «nesta ou naquela força partidária», mas salientou que o voto «é a forma das populações responderem, se estão ou não de acordo quanto às prestações que os órgãos de Governo e as autarquias tiveram».

Exortando a população a participar no acto eleitoral, o secretário da Economia e Cooperação Externa terminou, dizendo que «as pessoas que, no próximo dia 12 de Dezembro, ficarem em casa, não se estão a interessar pela sua vida cívica».

VOA DENTRO DE UM ANO

«Air Madeira» já tem autorização da Secretaria dos Transportes

A Secretaria de Estado dos Transportes, através da Direcção Geral de Aviação Civil, autorizou ontem à tarde a nova companhia aérea «Air Madeira» — apurou o DIÁRIO.

A notícia foi-nos confirmada por Dionísio Pestana, presidente do Grupo Pestana, proprietário da companhia de aviação ontem licenciada definitivamente. «Agora vamos passar à fase seguinte. Vamos utilizar o estudo que já fizemos, começaremos a estabelecer contactos de maneira a que dentro de um ano, no máximo, já estejamos a operar» — disse Dionísio Pestana ao DIÁRIO.

Naturalmente satisfeito com a autorização obtida ontem, o presidente do Grupo Pestana confessou que esperava esta decisão, mas não tão cedo. «Neste momento a aviação



Dionísio Pestana: a «Air Madeira» já tem asas para voar.

passa um momento especial; o próprio governo sente a necessidade de ter alternativas para o turismo» — disse Dionísio Pestana.

A companhia «Air Madeira» é propriedade da

recém-criada empresa «Air Zraco — Transportes Aéreos, S. A.» e iniciará a sua actividade com dois aviões Boeing 737-300, idênticos aos que a TAP utiliza para as suas ligações regulares para a Região, estan-

do prevista a aquisição de outros dois aviões daquele modelo, bem como um Boeing 757, de grande porte, para possíveis voos de longo curso.

AGOSTINHO SILVA

TUDO REGULARIZADO

TAP cancela voos devido ao mau tempo

A TAP cancelou ontem vários voos de e para o Funchal.

No entanto, o Aeroporto do Funchal não esteve encerrado. Com efeito, vários voos «charter» aterraram na pista de Santa Catarina.

Segundo fonte aeroportuária, a decisão de cancelar os voos TP 163 e TP 166, provenientes de Lisboa e os voos TP 167 e TP 168 com saída do

Funchal, foi da aerotransportadora nacional.

No entanto, ao final da noite tudo ficaria normalizado, ao sair de Lisboa (21h25) um voo para «protecção de irregularidades». Esta foi a principal consequência do mau tempo que se tem feito sentir, nestes últimos dias, na Região.

De resto, apenas algumas árvores caídas e pequenas derrocadas. Nada mais.

ENTRE OUTROS

Paulo Fontes em Lisboa pede empréstimo de 10 milhões

O secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, reúne hoje em Lisboa com o secretário de Estado do Tesouro, Elias da Costa, para preparar a reunião final do Orçamento Geral de Estado para 1994, onde serão analisadas todas as propostas que o Governo Regional fez, em termos de execução orçamental para o próximo ano, assim como a obtenção de autorização para a contracção de um empréstimo de 10 milhões de contos, «para fazer face à cobertura

do défice orçamental previsto até ao final do ano».

Na reunião com Elias da Costa, o governante madeirense irá também solicitar o aumento das transferências do Estado para a Região (neste caso, 13 milhões de contos).

O financiamento das despesas de funcionamento da Universidade da Madeira e a alínea para a contracção de empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimentos, cerca de 14 milhões de contos, são outros assuntos a ser debatidos no encontro. R. F.

TEMPO VOLTOU A FAZER DAS SUAS

Secretário feito "prisioneiro" não apareceu na nova cadeia

- A entrega do novo Estabelecimento Prisional do Funchal, pelo Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ao Ministério da Justiça, foi adiada.

É tudo porque o secretário de Estado-adjunto do ministro da Justiça ficou "preso" em Lisboa, devido ao mau tempo que se fez sentir no aeroporto de Santa Catarina, obrigando ao cancelamento de alguns voos com destino ao Funchal.

Assim, a cerimónia oficial de entrega do novo e moderno Estabelecimento Prisional do Funchal foi adiada para data oportuna que, provavelmente, vai coincidir com a data da inauguração.

Este estabelecimento prisional foi projectado para receber, em condições ideais, 300 reclusos (250 reclusos e 25 reclusas em regime de internamento e 25 reclusos em regime aberto) e o seu custo total ultrapassou os 4 milhões e 300 mil contos.

A execução da empreitada foi da responsabilidade da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que está sob a alçada do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sendo financiada pela Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, tutelada pelo Ministério da Justiça.

A este propósito, o Presidente do Governo afirmou que, indirectamente, este investimento foi su-

portado pela Região Autónoma da Madeira. Alberto João Jardim explicou que, todos os anos, desde que foi assinado o Protocolo de Reequilíbrio Financeiro, têm sido deduzidos - na verba que o Orçamento de Estado atribui à Madeira - os investimentos que o Estado Português faz na Região. «Portanto, quem pagou isto foi a Madeira», insistiu Jardim.

O Estabelecimento Prisional do Funchal compreende uma área total de 65 mil metros quadrados. Aliás, o ministro da República para a Madeira, Rodrigues Consolado, afirmou que, com estas dimensões e condições, este foi o primeiro estabelecimento prisional a ser construído em Portugal nos últimos 30 anos.

Na área de construção, a zona prisional abrange 24.800 metros quadrados, tendo a zona residencial, com 114 fogos, cerca de 16 mil metros quadrados.

No entanto, o Estabelecimento Prisional dos Viveiros «não será abandonado», afirmou o subdirector-geral dos Serviços Prisionais. António Vicente referiu que aquele estabelecimento continuará em serviço, nomeadamente, para os reclusos de maior idade que residam no Funchal, para as mulheres que



Jardim quando ontem contactava com responsáveis pelo novo estabelecimento prisional.

venham a ser colocadas no regime aberto e para facilitar a comparência dos reclusos no Tribunal. Ainda, para as pessoas que sejam detidas na cidade do Funchal, o Estabelecimento Prisional dos Viveiros funcionará como «uma espécie de triagem», adiantou o mesmo responsável.

Rodrigues Consolado revelou, por sua vez, que todos os aspectos relacionados com o equipamento imobiliário serão ultimados até Abril de

1994, altura em que o estabelecimento deverá entrar em funcionamento. No entanto, só no final do próximo ano é que estará a funcionar em pleno com os cerca de 200 funcionários, entre guardas e pessoal administrativo, sublinhou.

Saliente-se, por outro lado, que toda a manutenção deste estabelecimento prisional ficará a cargo do Estado Português.

A.V.

COM EXPOSIÇÃO Rotary Clube comemora o seu 60º aniversário

O Rotary Clube do Funchal apresentou ontem, em conferência de Imprensa, o programa das comemorações do seu 60º aniversário.

Nélio Mendonça, presidente da Comissão Organizadora do 60º aniversário do Rotary Clube do Funchal, António Borges, membro da mesma Comissão, e António Monteiro, actual presidente da colectividade, apresentaram ontem as iniciativas destinadas a assinalar esta data, traçando também um panorama dos objectivos dos Rotários, a nível local e também internacional.

Criado em 1905 nos Estados Unidos da América, o Rotary Clube instalou-se também no Funchal em 1933, tendo realizado várias acções em prol dos tuberculosos, promovido eventos desportivos destinados a auxiliar doentes ou carenciados e mesmo, realizado uma prova de automobilismo na Madeira, ainda nos primeiros tempos da Volta à Ilha da Madeira em automóvel.

«Os clubes Rotary juntam os profissionais das mais diversas actividades, no sentido de que eles possam, através do companheirismo, do convívio e do diálogo, serem úteis à sociedade, de um modo geral e internacional, sempre virados para o ideal da paz. Entendemos que é através do serviço, do diálogo e do companheirismo, através de um conhecimento cada vez mais profundo uns dos

outros, que os homens são capazes de encontrar os caminhos mais fáceis para a paz» - explicou Nélio Mendonça à Imprensa.

Três objectivos norteiam, esclareceu por sua vez António Monteiro, o ano rotário 1993-94: dar toda a colaboração e ajuda possível ao núcleo madeirense da Associação de Paralisia Cerebral, ao Patronato Nossa Senhora das Dores, e proceder à distribuição de três bolsas de estudo aos alunos carenciados que tenham as melhores notas do 12º ano.

«Já foi atribuída, este ano, uma bolsa de estudo, a uma colegial do Patronato Nossa Senhora das Dores, que será entregue no dia 4 de Dezembro, em que se realizará um jantar de gala e onde estará presente o governador do distrito rotário 1960» - acrescentou.

Este distrito abarca os clubes situados na zona Sul do País, entre os quais o Rotary Clube do Funchal.

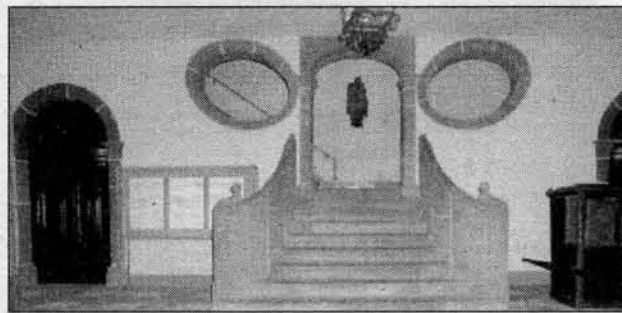
Uma exposição, entretanto, abrirá ao público no próximo dia 3 de Dezembro, em que será, precisamente, festejado o 60º aniversário desta colectividade.

A mostra, que ficará patente na sala de bingo do Casino, traçará um panorama, em retrospectiva histórica, do que foi, ao longo de todos estes anos, a acção do Rotary Clube do Funchal, desde o seu início até aos dias de hoje.

L.R.

ALMOÇO CONVÍVIO

Primeiro de Dezembro



O Velho Liceu.

Os antigos alunos do Velho Liceu da Rua do Bispo, querem reviver a sua mocidade. Para recordar, vão reunir-se num almoço no 1.º de Dezembro, como já é hábito todos os anos, nesta data.

Embora a vida se tenha encarregado de os dispersar, nada obsta a que numa data certa se juntem e

vivam com intensidade os momentos de juventude que foram passados naquele Liceu.

É um encontro sempre agradável que nenhum querará perder, pois foram passados na idade mais bonita de cada um.

Que venham muitos, que venham todos para que a festa seja maior e melhor. Que seja grande!

CONVITE

Sociedade Protectora dos Animais Domésticos

Um grupo de sócios da S. P. A. D. realiza no dia 27 do corrente, pelas 10.30 horas na Escola Secundária Francisco Franco - Sala

de Sessões; uma reunião destinada aos novos e antigos sócios. O convite visa debater questões relacionadas com o futuro da instituição.



As autoridades e o exterior do Estabelecimento Prisional do Funchal.



NO PASSADO

Antigamente... a escola

«**E**a Escola, antigamente, seria de facto risonha e franca? Em defesa da verdade, que a ninguém pode ofender, por que não lembrar uma série de aspectos característicos desse velho ensino, tais como, logo nas Escolas primárias, as grandes línguas de papel penduradas ao pescoço dos faladores, as carapuças e orelhas de burro postas na cabeça daqueles que haviam feito muitos erros no ditado ou concluído que 6 e 9 eram 14, os longos minutos de castigo, em pé, com a cara voltada para a parede e, a par disso tudo, as reguadas a propósito e despropósito ou, pior ainda, a menina dos cinco olhos a cair às meias dúzias de vezes, quando não às dúzias, sobre as pequenas mãos dos delinquentes...

Era esta a Escola risonha?

Toda a falta cometida na aprendizagem, quer de elementos instrutivos, quer educativos, reclamava punição. Desconheciam-se quase por completo os segredos de captar a simpatia do aluno, de saber convencê-lo, de afastá-lo do erro, insensivelmente, e de encarreirá-lo no devido caminho sem dar por isso ou por lhe inculcar o prazer de segui-lo. O desvio da norma só tinha uma resposta: o castigo. Havia até professores que se distinguiam mais pelo zelo em punir e pela arte em achar novos processos de castigo, do que pelo zelo ao ensino e pela arte em idealizar novos processos didáticos para melhor compreensão deste ou daquele assunto.

As crianças como seres racionais, gozam de personalidade que se manifesta já diversamente de umas para outras. Assim, as punições encontram eco diferente conforme a idiosincrasia de cada uma.

As línguas de papel, as carapuças e as orelhas de burro não magoavam com dor física, mas, nalgumas crianças, originavam crises de choro superiores às que teriam se, de facto, lhes tivessem batido e, nestes casos, as vítimas, porque o eram, ficavam profunda e perigosamente afectadas na sua sensibilidade. Outras crianças, de índole oposta, recebiam tais castigos com indiferença, se não com júbilo, pois se utilizavam deles para motivo de galhofa própria ou dos companheiros e, nesse caso, a punição era contraproducente pois até se tornava desejada.

A régua e a palmatória, directas ao físico, provocavam a dor, tentando a imposição do sistema terrorista.

Consequências? Nuns casos, a criança deixava-se dominar pelo medo e, então, ou principiavam a germinar as sementes de um carácter pusilânime, com graves reflexos na vida futura, ou se abafavam ímpetos, na expectativa de melhor oportunidade para desabrocharem, formando o carácter do subserviente, na aparência, que só espera o momento propício para passar de vencido a tirano capaz das maiores crueldades. Noutros casos, a punição cor-



Era esta a Escola risonha e franca?

poral, repetida no mesmo indivíduo, e principalmente quando ele já estivesse acostumado a sofrê-la da própria família, originava o hábito, a insensibilidade, a indiferença. (...)

Com cenário tal, era esta a Escola risonha? Só a tendência humana para ver o passado em côr de rosa e pôr tintas negras no presente ou no futuro será susceptível de justificar o elogio absoluto da Escola

de antigamente, onde, aliás, convém dizê-lo, nem tudo era mau.

Antigamente, a Escola... Não? Deixemo-nos de saudosismos piegas que nada valem e ponhamos as coisas no caminho certo: antigamente, a Escola não era risonha e franca». — F. Carvalho Lima.

(Dia 24 de Novembro de 1944)



CARTAS DO LEITOR

“Escolas de Machico em estado degradante”

1 — Não foi sem alguma perplexidade que lemos que Martins Júnior havia afirmado que as escolas primárias de Machico estão em situação degradante;

De facto, assumir que a sua própria gestão não foi capaz de resolver uma questão que a si respeita, não deixa de ser estranho, vindo em particular de quem veio e no momento em que vem.

Infelizmente não era esse o objectivo, mas tão só o de demagogicamente (ao seu jeito peculiar!) procurar «sacudir a água do capote», esperando que todos pensassem que a culpa era do Governo Regional.

Não, caros leitores! A responsabilidade pela situação é toda da Câmara Municipal de Machico, que para além de não ter sido capaz, vem agora procurar assacar culpas a quem não tem nenhuma nesse âmbito, demonstra afinal com esta posição

pública que só sabe fazer demagogia ou... nem conhece as suas obrigações, o que é grave demais para ser verdade!

2 — Esta situação é tão mais patente quando se invoca um pedido de audiência, sem que nunca e para além da explicitação de alguns assuntos, se concretizassem propostas reais e específicas sobre cada um deles, em ordem a serem analisados previamente, e concomitantemente debatidos com rigor e profundidade.

3 — Relativamente à questão das indicações oficiais para não serem autorizadas quaisquer visitas, penso que está dada a resposta por tudo quanto vem sucedendo em tempo de pré-campanha um pouco por toda a região e, no fundo, pelas próprias visitas de Martins Júnior...

IOLANDA FRANÇA PITÃO
(CHEFE DE GABINETE DO SEC. REG. DE EDUCAÇÃO)

DIZ-SE ...

“Ainda há uma certa desconfiança em relação à Universidade da Madeira”.

— David Pinto Correia, presidente da comissão instaladora da UMA, ao Notícias da Madeira.

“Um Presidente da República normalmente não publica cartas íntimas de saudação. Sobretudo, aquando da celebração de um aniversário de um tradicional inimigo político. O doutor Mário Soares fê-lo nas páginas do PÚBLICO relativamente aos 80 anos do Doutor Álvaro Cunhal”.

— Miguel Albuquerque no Jornal da Madeira a propósito da carta de Soares a Cunhal publicada no Diário de Notícias de Lisboa.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Financeiro: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Director de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camaço, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/93: 15.725 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



SINDICALISMO EM DESEQUILÍBRIO

Concertação Social para portugueses ver

RUI DINIS ALVES

O movimento sindicalista português guarda já a sua história, eivada de lutas, derrotas e alguns triunfos decisivos, conquistas particularmente alcançadas ao escrever-se uma viva página revolucionária, primeiro, e democraticamente institucionalizada, depois, na vida do nosso país.

Desde as primeiras associações de classe fundadas por 1900, os primeiros congressos sindicais (Lisboa, Porto, Évora, Tomar, Coimbra - entre 1912/1919), as primeiras greves, as muitas prisões de dirigentes, os despedimentos sem conta, passando pela prolongada etapa do corporativismo (onde sindicatos, federações e uniões se transformaram em armas «silenciadas» às mãos do poder político classista, unipartidário), o movimento sindicalista português viveu até significativas épocas de acção clandestina. E será sempre oportuno recordar que, por essas horas de penumbra, se caldearam as melhores experiências, se lançaram sólidas bases reivindicativas, se forçou a determinadas cedências o patronato altaneiro, então de braço dado com o poder político monobloco que sustentava.

Com o 25 de Abril, espoleta para todas as roturas, data histórica pelo reassumir da nossa liberdade e democratização, o movimento sindical como que explodiu sem qualquer travão que o fizesse acomodar-se às realidades económicas do país. E sucederam-se os erros, sobremaneira, assentes nas muitas reivindicações irrealistas e nas despropositadas paragens laborais. Foram erros que ainda hoje se pagam caro, em termos de descrédito e de desvirtualização do fundamento/objectivo sindical, mas não seriam também eles fruto de pressões e boicotes ensaiados e mesmo levados a cabo por forças contrárias aos interesses dos trabalhadores sedentos de reparar injustiças?

Pesem muito todos os erros cometidos - e quem não os cometeu? - a verdade é que o movimento sindical português desempenhou e pode continuar a desempenhar um importante papel na sociedade, esclarecendo, mobilizando e organizando milhares de trabalhadores neste permanente combate por melhores condições de vida e, acima de tudo, pela garantia do pão, do emprego, da segurança social.

As Centrais Sindicais não devem estar alheias às correntes de pensamento do seu tempo, ou continuarem demasiado permeáveis às ideologias e às formas de cultura suas contemporâneas. Mas, hoje, se o agrupamento sindical não deve descurar a doutrina, a filo-



O movimento sindical português pode continuar a desempenhar um importante papel na sociedade.

sofia, a verdade é que acima de todos os lances teóricos necessita de estar em dia no que diz respeito ao complexo de opções em jogo nas alargadas malhas do tecido social, na vida quotidiana.

Aqui e agora, as Centrais Sindicais, estruturas aglutinadoras da vontade de milhares de trabalhadores de todos os tipos sectoriais de produção, exigem mais do que nunca a

unidade para enfrentarem posturas contundentes e claramente lesivas dos seus interesses fundamentais (não ao contrato a prazo, não ao despedimento fácil, não ao discriminatório do patronato, não ao adulterar do seu poder de compra...). Aos sindicatos caberá enveredar, sobremodo, pela actuação pragmática.

O tempo das transformações no seio da sociedade portuguesa, em particular a ser marcada por esse novo dado que é a sua integração e participação num Mercado alargado da União Europeia, avança (nos benefícios e nos prejuízos) com maior ra-

pidez. E exige um redobrar de atenções e uma maior consciencialização nos combates por parte de todos aqueles que dirigem e formam o corpo interventor do movimento sindical. Reconhece-se que os sindicatos, desde há alguns anos a esta parte, igualmente muito contribuíram para o fortalecimento da democracia interna, que lhes coube uma participação efectiva e moralizadora

- Há que rever posições e estratégias, jogando talvez num futuro próximo pela conjugação de esforços com sindicatos e centrais sediados no terreno da União Europeia.

em nossa própria evolução social e económica, que os debates, polémicas e lutas geradas e desencadeadas pelo mundo do trabalho através das suas Centrais (CGTP e UGT), fizeram história e serviram de tampão às imposições do patronato empresarial privado ou das empresas do Estado. Enriqueceu-se o relacionamento laboral.

Ora no assistir hodierno do avanço apressado das sociedades de mercado livre e concorrencial, por via das quais se pretendem resultados económico-financeiros imediatos, sobrepondo os números e cifrões às razões de bem-estar sócio-cul-

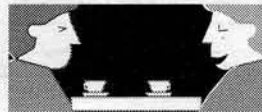
tural, muito estão perdendo em capacidade negociadora os movimentos sindicalistas. Verdade que se torna mais dura quando a política de um governo se submete declaradamente a tais objectivos, despido de sensibilidade social, e quando os legítimos órgãos de luta dos trabalhadores estão feridos de incapacidade estrutural e financeira. É este o caso da governação centralista do momento, é esta a actual vivência enfraquecida dos sindicatos portugueses.

Há que rever posições e estratégias, jogando talvez num futuro próximo pela conjugação de esforços com sindicatos e centrais sediados no terreno da União Europeia. Porque, ao nível de políticas económicas cada vez mais articuladas em termos de mercado internacionalista dos «Doze», concertam-se grupos económicos, fortalecem-se sectores empresariais da indústria, do comércio e dos serviços, reforça-se a interligação entre as instituições comunitárias e financeiras... e as políticas a cumprir pelos Estados.

O sindicalismo, por enfraquecimento na estrutura que o serve e falho de capacidade autónoma para intervir com melhores resultados, não está acompanhando toda esta «evolução», todo este «desequilibrar» de sectores e de funções nas sociedades modernas. E por este andar, tempos bem difíceis se avizinham para o reivindicar justo de melhores condições de vida sempre ansiadas pelo heterogéneo e complexo mundo dos trabalhadores. Não é real hoje perceber-se, por exemplo, que o criado Conselho de Concertação Social não passou de uma farsa e perdeu todo o tipo de funcionalidade, diálogo e consenso?

Não é verdade que os parceiros sociais componentes desse conselho raramente se entendem com o Governo, limitando-se hoje quase a ouvir apenas as instruções económico/financeiras que lhes são apresentadas como factos consumados? Não é verdade que se tem governado, por razões de conjuntura internacional e por razões do lucro, contra as realidades sociais e dirimindo contra a maioria das actividades sócio-profissionais?

Interrogações com resposta difícil neste tempo de avanço das sociedades livres, de mercado concorrencial, através das quais bastas vezes todos os meios servem para atingir os fins, mesmo que estes sejam nebulosamente justificados à partida. Mas, continuará a residir na unidade dos trabalhadores, afastando os «pseudo-sindicalistas», uma das primeiras chaves da questão.



BASTA QUE SIM!

Quantas «caixinhas»!

MARIA AURORA

Acabo de ver na TVI um excelente trabalho sobre as crianças da rua. Painel dramático e enternecedor, viagem ao mundo da solidão infantil, emergindo no meio de uma população indiferente e apressada. Era a face escondida duma cidade a rebentar entre cartazes gritantes no aliciamento do voto para as eleições próximas.

Dramáticos os rostos onde o olhar se perdia e o sorriso era um esgar sem esperança. Confissões da liberdade reencontrada, feitas entre uma «beata» chupada com prazer, na refeição dum regresso a casa símbolo de opressão, de miséria e de violência.

São bandos em viagem pelas entradas do Metro, entre os pombos do Rossio, no

desvão das montras, (a lembrarem Natal!) nos cruzamentos onde a prostituição é sinónimo dum blusão mais quente, dumas sapatilhas de marca, dum prato mais abundante, dum tecto provisório, duma companhia, duma ternura... talvez!

Este mundo marginal e marginalizado, cada vez mais patente ao nosso olhar desprevenido, alastra pelas grandes cidades e obriga a uma séria reflexão e exige, de todos, um empenhamento real na descoberta das causas que transformam «meninos» em seres sem idade e sem futuro.

O Instituto Nacional da Criança está a desencadear um movimento para acompanhar as crianças da rua. Trabalho sério e urgente. Jovens voluntários misturaram-se com a garotada. Conversam com

os pequenos, sentam-se com eles na mesa dum café, convidam-nos para uma sessão de cinema, um passeio, uma conversa despreocupada. Nada de pressões ou opressões. Apenas um deambular despreocupado na mira de uma confissão, de uma abertura. Companheirismo, só.

E alguns resultados. Promissores. Poucos já saíram da rua. Ocupam-se em oficinas com alegria e responsabilidade. Não importa, ao movimento, o resultado imediato.

É um labor de insistência, de ternura, de expectativa. Sem polícia à vista, sem Tribunal de Menores, sem Procurador da República a dar pistas, sem Curados de Menores. É um trabalho de amor.

Este voluntariado jovem vai estendendo

as mãos pela indiferença da cidade. E acendendo pequenos luzeiros de esperança.

Ao ver o programa não pude deixar de pensar nos «pequenos das caixinhas». E evocar a diferença de tratamento. E lembrar, aqui, que segundo os mais avançados estudos sobre este mundo infantil, está posta de parte toda e qualquer opressão.

E olhando as cidades e vilas, vestidas de plásticos garridos e apelativos, como chamariz ao voto, interrogo-me sobre os dinheiros empatados nestas campanhas. Sobre os desperdícios das bandeiras, das tarjas, dos sacos?

E pergunto-me quantas «caixinhas» andaram por aí, bem escondidas, na obtenção da moeda transformada em arraial eleitoral.

TRÁFEGO MARÍTIMO

« VISTAFJORD »

Voltou para se despedir

- O «Vistafjord», um dos paquetes bahamianos da Cunard, regressou ontem novamente ao Funchal. Tratou-se de uma escala especial, pois marcou a sua despedida por este ano.

É verdade, até ao final de 1993 o elegante paquete «Vistafjord» não escalará mais o nosso porto. Ontem, foi o dia da sua despedida, com a aportagem às 07.30 e a partida para Tenerife às 17.00 horas.

Em 1994 este bonito paquete deverá realizar diversos cruzeiros e por várias paragens. Contudo, em todos esses variados itinerários apenas estão incluídas duas escalas na Madeira. Assim, nos quatro primeiros meses do ano o «Vistafjord» navegará pelas exóticas e tropicais águas das Caraíbas. Depois, em Maio, vai

fazer viagens no Mar Mediterrâneo, para se dedicar logo de seguida aos mares do Norte da Europa, onde permanecerá até Setembro. Até o final do ano, o navio voltará ainda a fazer cruzeiros no Mediterrâneo e nas Caraíbas.

É dispensado dizer que a qualidade estará presente em qualquer um destes cruzeiros, pois já sabemos que qualquer navio que ostente a chancela da Cunard é detentor dos mais variados luxos a bordo. De entre eles destacam-se duas magníficas piscinas, cinco salas de jantar, cinco bares, dois restaurantes (com dois

tipos de cozinha), lojas, cabeleireiro, sauna, jacuzzi, casino e hospital. A par destes serviços existe também uma bem organizada estrutura de apoio, de que faz parte a sempre prestável tripulação e as próprias características do navio. A propósito, diz-se vulgarmente que não existe um único local no «Vistafjord» onde não podemos observar o mar. Isto reflecte a preocupação que imperou na sua construção, datada de 1973.

Refira-se, a finalizar, que a próxima escala do «Vistafjord» no nosso porto só deverá acontecer no dia 23 de Abril de 1994, efectuando-se a segunda e derradeira escala do próximo ano no dia 27 de Novembro.

Movimento Marítimo

Para além do «Vistaf-



A próxima escala do «Vistafjord» no porto do Funchal só deverá ocorrer no dia 23 de Abril de 1994.

jord» estavam também atracados ontem no porto do Funchal vários cargueiros, tendo alguns aproveitado aquele dia para partirem. Foi o caso do antiquano «Caspic» que, tendo chegado segunda-feira de manhã, partiu ontem às 24.00 horas. Antes, porém, partiu também o «Francisco Franco», às 17.00 horas, e o veleiro alemão «Alexander von Humboldt», às 22.00.

Mas, ontem, também

houve uma chegada, que foi a do «Galp Sines», no terminal da Praia Formosa. A sua amarração ocorreu às 08.00 horas, encontrando-se a sua partida prevista para esta manhã. Se este navio conseguiu amarrar, o mesmo não podemos dizer do «Arklow River», que, devido às condições do mar, preferiu adiar a sua chegada ao terminal dos Socorridos. O cimenteiro irlandês de casco verde deverá perma-

necer durante esta quarta-feira ao largo do Funchal, aguardando uma melhoria do tempo na zona Oeste.

Ainda nesta quarta-feira, é esperado o paquete britânico «Cunard Princess», pertencente à mesma empresa que o «Vistafjord». A chegada daquele navio está agendada para as 07.30 horas desta manhã e a saída para as 17.00.

MIGUEL LUÍS



O «Cunard Princess» é o único paquete esperado hoje.

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

PORTO



NOVEMBRO CARGA

25 - Pico Frio, português. De e para Leixões. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM)



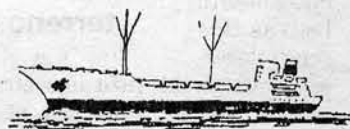
CRUZEIROS

24 - Cunard Princess, britânico. De La Palma para Gibraltar. Chega às 07.30 e sai às 18.00. (Blandy)



tranvex
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



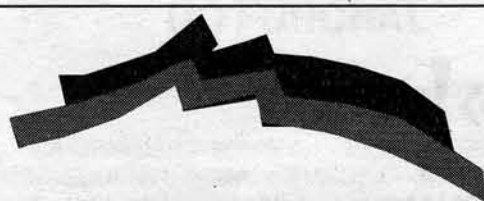
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrepêndidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Agentes em Leixões



Morais, Napoleão & Soares, Lda.



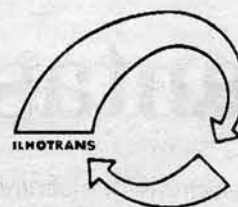
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua dos Tanoeiros, 8 • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

CAUSA NÃO APURADA

Explosão no "Mercado Velho" fez tremer a baixa de Machico

- Uma explosão destruiu, na madrugada de ontem, o restaurante "Mercado Velho", em Machico.

O restaurante-esplanada da baixa machiquense foi alvo de uma explosão, de origem ainda não apurada.

Todo o recheio do estabelecimento ficou destruído, e as casas comerciais ou residências mais próximas, também foram atingidas.

Não houve vítimas pessoais, mas os prejuízos materiais podem ascender aos 30 mil contos — soube o DIÁRIO. Refira-se que o recheio do restaurante não está coberto pelo seguro.

A violenta explosão, que se registou às 3.35 horas, foi ouvida em quase todo o anfiteatro da freguesia de Machico. Todavia, o facto de a noite ser de temporal, confundiu algumas pessoas, que chegaram a pensar tratar-se de um trovão. Mas logo foram

alertadas pelas sirenes dos bombeiros locais.

O "Mercado Velho" estava em chamas, bem como uma viatura (carrinha), pertencente a Manuel Joaquim Perestrelo de Freitas, o proprietário do estabelecimento.

Desinfectado há duas horas

A causa mais provável do acidente terá sido uma fuga de gás, ainda sem confirmação.

Até ontem à tarde, a recuperação verificava-se apenas nos estabelecimentos vizinhos, nomeadamente no "Restaurante Galã", "Snack-Bar Caravela" e "Livraria Central", que ficaram com vidros partidos, caixilharias de montras e portas torcidas, para além de outros prejuízos no interior.



Martins Júnior foi ver os prejuízos.

O edifício onde funciona o restaurante "Mercado Velho", é propriedade da Câmara Municipal de Machico, mas o conteúdo e exploração são da responsabilidade de Manuel Joaquim Perestrelo.

No seguro, estavam apenas os vidros do exterior, de portas e montras — disse Manuel Perestrelo, que adiantou ter saído do restaurante por volta de uma e meia da madrugada, com os dois técnicos de

desinfecção que ali estiveram a trabalhar.

Quando bebiam um licor, antes de abandonarem o estabelecimento desinfectado, Manuel Perestrelo perguntou aos técnicos se não lhes chei-

rava a gás, ao que estes disseram poder tratar-se do cheiro do produto utilizado.

Agente da PSP acabava de passar

O agente da PSP que patrulhava a baixa de Machico, por pouco não foi atingido. Tinha acabado de passar no local, quando se deu a explosão.

No quartel dos Bombeiros Municipais de Machico, a escassos metros do local do sinistro, a explosão fez despertar o piquete de serviço, que avançou de imediato para o local, onde já eram visíveis as labaredas.

A PSP de Machico tomou conta da ocorrência, sendo o caso encaminhado para a Polícia Judiciária do Funchal, que se deslocou ao local para investigar a origem da explosão. Também Martins Júnior, o presidente da edilidade machiquense, ali esteve, para se inteirar do sucedido.

J. RIBEIRO

67 ANOS

Comemorações dos BVM adiadas

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses completam hoje 67 anos de existência.

No entanto, as tradicionais comemorações, oficiais e particulares, foram adiadas para data a determinar, devido à intensa assistência que aquela corporação vem prestando às populações atingidas pelo temporal de 29 de Outubro, que também causou prejuízos no seu próprio quartel.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Volun-

tários Madeirenses, actualmente presidida por Virgílio Pereira, foi oficializada por alvará de 24 de Novembro de 1926, devido à carolice de um grupo de motoristas de então. Hoje, a corporação regista uma obra meritória, ao serviço da população da Madeira. O comandante Rui Pedro exige cada vez mais operacionalidade, disciplina, dinâmica, qualidade e eficiência, associadas a um melhor atendimento.

Formação de pessoal com diversos cursos de

risco, e material à altura das dimensões que a cidade exige, já pensando num futuro próximo, tem sido a sua preocupação constante.

Rui Pedro, que substituiu Vaz Camacho, cumpre assim a promessa feita na tomada de posse — "dar continuidade ao trabalho do seu antecessor".

"Voluntários de Leichelingen"

Os voluntários "Madeirenses" e de "Leichelingen"

(Alemanha), estão cada vez mais interligados pela amizade, ajuda e fraternidade sócio-cultural.

Tudo começou em 24 de Novembro de 1986 (em dia de aniversário, no quartel dos BVM), com a assinatura de um protocolo entre os responsáveis pelas duas unidades: Werbert Widen, comandante dos bombeiros alemães, Virgílio Pereira e Vaz Camacho, por parte dos "Madeirenses".

A partir de então, os "Madeirenses", através de vários grupos, num total aproximado a quarenta elementos, foram convidados pelo comandante Werbert a visitar os Bombeiros Voluntários de Leichelingen. Os alemães têm retribuído as visitas às suas expensas, mas Rui Pedro promete recebê-los no seu quartel, na próxima visita.

A última deslocação dos "Voluntários Madeirenses" à Alemanha teve lugar de 21 a 28 de Outubro último, integrando-se no grupo o comandante dos BVM.

A propósito, Rui Pedro, numa cerimónia pública em que estiveram presentes o presidente da Câmara local e a entidade máxima dos bombeiros alemães, apro-



Os BVM separam o vestuário vindo da Alemanha.

fundou o protocolo existente, de forma a que cada grupo de bombeiros madeirenses que se desloque àquele país, colha ensinamentos técnicos e tenha contacto com os materiais mais sofisticados de combate a incêndio.

Alemães ajudam madeirenses

O temporal na Madeira registou-se na madrugada seguinte à chegada dos bombeiros que haviam se deslocado à Alemanha.

A amizade entre "Madeirenses" e "Leichelingen" fez com que, 48 horas após ter

conhecimento do sucedido, na televisão, e depois de contacto telefónico com Rui Pedro, o comandante da corporação alemã se deslocasse a esta Região, trazendo algumas motobombas e bombas eléctricas, entre outros materiais, para ajudar os bombeiros madeirenses nos trabalhos de limpeza da cidade.

Mas a solidariedade foi mais além, já que aquela alta patente dos bombeiros alemães enviou para a Madeira 3.800 quilos de vestuário, recolhido através duma campanha feita por sua iniciativa, para distribuir pelas famílias desalojadas.

J. RIBEIRO



Em Leichelingen. O presidente da Câmara comunga da amizade dos bombeiros.

VINHO

Exportações portuguesas a subir

- **Afinal, contra todas as previsões, as exportações de vinho nacionais cresceram em 93. Mesmo com todas as confusões no Douro com o vinho do Porto.**

As exportações vinícolas portuguesas cresceram este ano entre 15 a 20 por cento, embora as vendas para Angola tenham diminuído em mais de metade, previu Diogo Tavares administrador do ICEP.

«O ano de 1993 foi, na globalidade, bastante razoável, com exclusão do caso de Angola», disse Diogo Tavares no seminário de apresentação das «Campanhas de promoção de vinhos de 1994» que decorre no Bussaco.

Angola constituiu, em 1992, o potencial importador de produtos vinícolas portugueses, representando 27 por cento do mercado, prevendo-se que este ano tenha 50 a 70 por cento das compras desses produtos devido à situação interna do país, referiu Diogo Tavares.

França, que em 1992 ocupou o 2.º lugar nas importações de vinhos devido ao «excepcional aumento dos vinhos de mesa e de aguardentes»,

deverá este ano ascender ao 1.º lugar devido, sobretudo, ao aumento das importações de vinho a granel.

Trata-se, no entanto, apenas de previsões, uma vez que as estatísticas sobre 1993 só estarão disponíveis nos finais do próximo ano.

Para 1994, Portugal vai continuar a promover «ativamente» os seus vinhos nos mercados que considera prioritários, tais como Estados Unidos, Holanda, Bélgica, Reino Unido, Dinamarca e Alemanha, adiantou.

O vinho – considerado por Diogo Tavares como um bom embaixador da imagem de Portugal – vai igualmente ter papel de destaque nas campanhas de promoção da imagem nos EUA, Japão, Suécia, Canadá, Espanha e Brasil.

A vinha é a actividade com maior peso económico no sector agrícola português, empregando cerca de 235 mil trabalhadores, representativos de 28



A qualidade dos vinhos portugueses nunca esteve em causa.

por cento da população activa agrícola e 5,2 por cento da população activa total.

Portugal – onde existem cerca de 190 mil produtores de vinho – é o sétimo produtor mundial deste produto e o quarto maior da Comunidade Europeia, tendo a produção média entre 1986/90 atin-

gido os oito milhões de hectolitros.

Em 1992, a exportação de produtos vinícolas portugueses, com excepção do Porto, Madeira e Açores, ascendeu a cerca de 29,5 milhões de contos, contra 24 milhões no ano anterior, tendo a Europa absorvido 52,5 por cento do total, seguida pela Áfri-

ca com 34,5 por cento e a América com 9,9 por cento.

Para a CE, Portugal exportou o equivalente a 47,3 por cento do total, o que representou cerca de 14 milhões de contos.

Os principais países compradores, em 1992, foram Angola, com 8,16 milhões de contos, França

(com 3,6 milhões de contos), Reino Unido (com 2,4 milhões de contos), seguidos pela Itália, Alemanha e Estados Unidos.

Neste domínio, o vinho de mesa é o que tem maior peso, principalmente o tinto, que em 1992 representou 34,3 por cento do total exportado (cerca de 10,12 milhões de contos).

RÚSSIA

Sector energético em situação crítica

Responsáveis russos reuniram-se segunda-feira à noite para examinar a situação energética no país, ameaçada por um Inverno que se revela precoce e rigoroso.

Na reunião, os responsáveis exprimiram a sua preocupação relativamente ao evoluir da situação durante os próximos meses, noticiou a agência Interfax.

Rem Viakhirev, presidente da empresa «Gasprom», uma sociedade por acções controlada pelo Estado, sublinhou que o mês de Fevereiro poderá ser crítico caso se mantenha a actual vaga de frio.

Segundo o presidente da sociedade «Sistemas Energéticos para a Rússia», Anatoli Diakov, o país enfrenta uma grave escassez de combustíveis, pois pela primeira vez, em 103 anos, a vaga de frio abrange todas as regiões do vasto território russo.

As entregas de carvão deverão ser rapidamente aumentadas em 3,2 milhões de toneladas, as de fuel em 2 milhões, e as de gás em 3 milhares de metros cúbicos, estimou Diakov.

Viakhirev referiu que os Estados da ex-URSS devem a Moscovo mais de 2.000 milhares de rublos (cerca de 2 milhares de dólares) de pagamentos em atraso relativos a aquisições de produtos energéticos.

A dívida energética da Ucrânia para com a Rússia perfaz actualmente o montante de 888 milhares, acrescentou Viakhirev. O responsável aludiu ainda à atitude de algumas empresas industriais, que continuam a consumir energia nos moldes habituais, apesar da crise.

A vaga de frio que assola a Rússia afecta igualmente vários países europeus, como é o caso da França, onde as baixas temperaturas fizeram,

desde o fim-de-semana, oito vítimas mortais.

Ontem de madrugada, ao longo de todo o território francês, os termómetros oscilaram entre os cinco e os dez graus negativos.

O presidente da Câmara de Paris, Jacques Chirac, anunciou a criação imediata de um sistema de ajuda destinado às pessoas sem abrigo.

A abertura de estações de Metro para abrigar os mais necessitados, o fornecimento de refeições gratuitas em algumas cantinas universitárias e a circulação pelas ruas da cidade de viaturas da Câmara ocupadas por enfermeiros e assistentes sociais constituem algumas das iniciativas empreendidas.

Segundo dados das associações humanitárias Socorro Católico e Exército de Salvação existe em França um total de 400.000 pessoas sem abrigo.



A situação energética na Rússia está a deteriorar-se.

PARA ENCANTAR

A magia do Diabrete

«O Diabrete encantado» continua a encantar no Baltazar Dias.

O Teatro Experimental do Funchal mostra, mais uma vez, no palco do Teatro Baltazar Dias, «O Diabrete Encantado», uma peça dedicada a gente de palmo e meio.

Na próxima quinta-feira, às 9.30 horas, tem lugar a trigésima primeira representação. A peça foi vista já por cerca de 6 mil espectadores, na sua maioria crianças.

Élvio Camacho é «O Diabrete», e fala ao DIÁRIO da magia que é o teatro, da personagem que interpreta: «É um endiabrado, uma característica que todos os miúdos têm quando são frescos e têm agilidade», comenta.

O «Diabrete», que vive no inferno, quer ser grande e forte como o seu chefe. Prepara uma armadilha a três bonecos fabricados na oficina do senhor Golião, que sonham um dia ser gente a sério. «Gente de verdade; de carne e osso, gente que chora e ri, que sabe o que é gostar».

Por isso, e porque os bonecos compõem toda a cena, Élvio Camacho não reivindi-



No Teatro Baltazar Dias.

ca para o «Diabrete» o estatuto de personagem principal. «Não é assim que defino o personagem que tem mais destaque na peça. Todos têm valor, o teatro é colectivo. É uma questão de estar mais ou menos presente».

Há seis anos no Teatro Experimental do Funchal, fez, inicialmente, um curso de formação de actores orientado por Eduardo Luiz.

Ao longo deste tempo tem conciliado a actividade teatral com a vida estudantil. Com 18 anos, e porque acabou o 12º ano, faz neste momento só teatro.

É também o Chico, o poeta «meio maluco e cheio de paixões», da peça «A Maluquinha de Arroios», que re-

gressa, no sábado à noite, ao palco do Teatro Municipal.

Participou já em outros espectáculos do TEF, nome-

FICHA

Textos e actores

Com base nos textos de Manuel Couto Viana, «O Natal dos Bonecos» e de Oscar Von Pful, «O Circo dos Bonecos».

Adaptação, encenação e direcção artística: Eduardo Luiz

Assistência de encenação: Duarte Rodrigues
Direcção de cena e contra-regra geral: Cristina Loja
Com: Mavéla da Guia, Duarte Rodrigues, Miguel Vieira, Élvio Camacho e Maria Sílvia.

adamente «Há festa no Céu», «As Preciosas Ridículas», entre outros.

Gosta do Teatro. «A entrada no TEF aconteceu. Vi-me envolvido. Aos poucos fui descobrindo a magia e o encanto, a capacidade que o teatro tem de intervir na sociedade, de mostrar o ser humano».

Na «pele» do «Diabrete» sente «grande responsabilidade para com os miúdos. Exigem muito de um actor, da personagem». E explica: «gostam do fantástico e do mágico e exigem a veracidade da história pela nossa parte. Numa peça infantil as coisas são diferentes, são mais elas mesmas, porque temos um público mais ele mesmo».

Fala da palavra vontade, para expressar o empenhamento que o teatro exige por parte dos actores e diz que ela «consegue explicar muita coisa».

O TEF trabalha em regime semi-profissional. O profissionalismo é, por isso, um sonho dos actores. «É uma aspiração do TEF. Sentimentos atraídos pela profissionalização», refere Élvio Camacho.

Do futuro não quer falar, por enquanto. De concreto quer continuar ligado ao teatro.

T.F.



TEATRO

«O Diabrete encantado», espectáculo do Teatro Experimental do Funchal, continua no palco do Teatro Baltazar Dias.

Na quinta-feira haverá espectáculo pelas 9.30 e 10.45 horas. E no dia vinte e seis, também no mesmo horário.

Nos dias 29 e 30 os espectáculos terão lugar às 10.45 horas.

«A Maluquinha de Arroios», espectáculo do TEF volta à cena no Teatro Municipal do Funchal. No dia 27, (sábado) o espectáculo realiza-se às 21 horas.

No dia 28 (domingo) tem lugar pelas 18 horas.



«A Maluquinha de Arroios».

MARIONETES

«Sapramiska», é o espectáculo de marionetes que vem da Eslovénia para encantar o público infantil.

Trata-se da adaptação de um conto de Josip Jurcic (1844 - 1881).

Hoje, o grupo actuará, no Teatro Baltazar Dias, pelas 10.30 e 14 horas.

Amanhã, haverá espectáculos no mesmo horário.



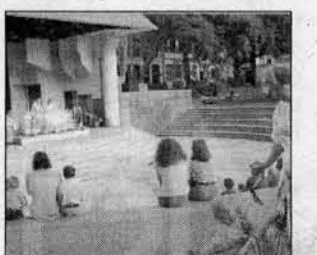
EXPOSIÇÕES

Continua patente ao público, até ao fim do mês, no átrio do Teatro Municipal do Funchal, a exposição de pintura a óleo de tendência surrealista do artista Eleutério Mota.

PORTA 33

A exposição de desenho e pintura de Miguel Branco continua aberta ao público na galeria da Porta 33, até ao próximo dia 27.

Horário das visitas: de terça a sábado das 16 às 20 horas.



«Sapramiska».

Afinal o que é Solidariedade?

Solidariedade é uma palavra bonita, enigmática, sonora! Dá jeito, é decorativa, pomposa! É ideal para ornar os discursos bombástico-demagógicos de certos políticos que usam e abusam da «pobre coitada», revelando uma «ignorância» atroz do seu real valor semântico.

Afinal o que é Solidariedade?

Solidariedade é a afirmação dos valores humanos da autonomia e da responsabilidade. É a identificação de cada ser humano com a humanidade inteira. É a manifestação plena do que é intrínseco a todo o ser humano: o amor. O amor cristão como forma de estar no mundo, na qual não existe o indivíduo, enquanto ser isolado qual ilha solitária no vazio do oceano, mas a pessoa, que somente adquire identidade na sua relação com o outro, no estabelecimento de elos de dependência do outro — no que há de semanticamente mais nobre na palavra, relação essa que constitui uma fonte inesgotável de enriquecimento mútuo, e de responsabilidade pelo outro, pois o amor só se realiza na reciprocidade. Solidariedade é, portanto, dizer não ao individualismo, ou seja, ao enaltecimento do indivíduo como uma célula isolada, que se consi-

dera como o centro e a medida de todas as coisas, e que vive em estado de incessante concorrência e rivalidade, declarada ou subtil, em relação a todos e a tudo o que o rodeia.

Politicamente, Solidariedade é cada cidadão ser responsável em todos os seus actos por todos os outros. É orientar a acção governativa no sentido de dialogar e negociar não apenas com as grandes forças organizadas, as que têm capacidade de pressão e de reivindicação: os grandes grupos económicos, os partidos políticos, os sindicatos, as igrejas, mas também auscultar os anseios daquelas camadas da população que permanecem ocultas e sem voz: as mulheres - a meia face oculta e silenciada da sociedade; as pessoas idosas — que têm o direito ao reconhecimento de que não constituem um 'fardo' para a sociedade, mas antes uma fonte preciosa de experiência e de sabedoria; os deficientes; as crianças. Solidariedade é o direito que cada cidadão tem de ser protegido pela sociedade, independentemente da sua idade, da sua capacidade física ou de saúde e da sua posição no trabalho. Direito, para as crianças, a essa protecção, independentemente do estatuto dos pais. Solidariedade é dizer não à concentração do poder, às maiorias absolutas: a

descentralização é um princípio fundamental da democracia. Solidariedade é dizer não ao conceito político dualístico de um poder que «impõe» ou que «dá»: o poder não existe sem o cidadão, e é para servir o cidadão que ele existe, assim como o homem não é feito para servir a economia, mas a economia é que é feita para servir o homem. Solidariedade é o Estado não se assumir como distribuidor de presentes. É o não lhe reconhecer nenhuma glória ou mérito especiais, já que todas as suas obras ou acções correspondem a meras respostas aos problemas para cuja resolução os políticos eleitos são os mandatários do povo. Solidariedade é dessacralizar o poder e todo o seu ritual. É reconhecer que o exercício do poder é um trabalho como qualquer outro trabalho do dia-a-dia de um povo. Solidariedade é não só reconhecer como também aceitar o direito de qualquer cidadão, independentemente da sua ideologia política, estatuto social ou sexo, a candidatar-se a cargos políticos, e ao eleitor o direito de julgar, cada candidato fornecendo-lhe provas inequívocas e inteligíveis do seu projecto político, das qualificações necessárias para um desempenho competente do cargo a que se candidata e, acima de tudo, da sua idoneidade. Só

assim se garantirá uma escolla consciente, recusando a manipulação da opinião pública pelo «carnaval» que são as actuais campanhas eleitorais, provas contundentes da ausência de Solidariedade.

Economicamente, Solidariedade é pôr freios às concorrências económicas cada vez mais tiranas entre os grandes grupos económicos, cuja ambição tem o infinito por limite, a um mercado dominado por algumas dezenas de multinacionais, nas suas confrontações à escala mundial, que deixam um rastro de desemprego e de falências de iniciativas nacionais como consequência. É dizer não à ostensiva opulência de alguns, cujo preço é a miséria e a fome de uma esmagadora maioria. É dizer não à violência e à guerra que grassa no mundo, à multidão de famintos e de despojados que cresce em espiral apavorante, e à intenção mal disfarçada dos antigos colonizadores, e dos países do 'Primeiro Mundo' em geral, de utilizar a sua força económica e/ou militar para substituir o seu domínio e a sua exploração por outras formas no 'Terceiro Mundo' e não só. Solidariedade é, consequentemente, dizer não a um mundo sórdido que teima em impor a sua ordem e a sua lei a uma massa de indivíduos alienados, impotentes, mas

sificados pela manipulação a todos os níveis, reduzidos à condição de seres bidimensionais, ou seja, reduzidos às dimensões de meros «produtores» e «consumidores». Solidariedade é dizer não a um mundo de inescrupulosa dominação do mais fraco pelo mais forte, a um mundo de violência e de desespero, a um mundo em que os jovens para darem um sentido à vida necessitam de recorrer à droga!

Para que os políticos possam apropriar-se coerente e conscientemente dessa tão nobre palavra — Solidariedade, há que primeiramente repensar e reformular a teoria política da sociedade moderna, que não tem por ponto de partida e de chegada seres humanos mas massas inidentificáveis, estando menos preocupada com a natureza humana, que trata como algo que pode ser sempre adaptado a não importa que tipo de forma política. No seu afã de ocupar-se apenas com a humanidade das massas, distancia-se da ética. Para que haja Solidariedade, é necessário uma metamorfose na filosofia política que conduza a uma maneira cristã de praticar e viver a política, baseada na Solidariedade, cada um considerando também seu o problema do outro.

M.ZINA DE ABREU

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Frete volta a aumentar Jardim chama secretário

- Um novo aumento do preço do frete marítimo está à vista. As queixas sobem de tom. Jardim chamou Pereira de Gouveia à Quinta Vigia.

JUAN FERNANDEZ

De acordo com o que conseguimos apurar os armadores dos navios de carga que asseguram as ligações regulares entre o Continente e a Madeira já informaram alguns transitários relativamente a uma nova subida do preço dos contentores de 20 e de 40 pés. O primeiro — conforme nos foi dito — passará a custar cerca de 200 mil escudos, enquanto o segundo deverá atingir os 300 contos. Isto já a partir de sexta-feira.

No passado mês de Outubro, os armadores procederam a aumentos na ordem dos 100 por cento. O contentor de 20 pés passou dos 61 mil escudos para 125 mil escudos e o de 40 pés, de 140 contos para os 200 contos.

Com este novo aumento, que só deverá fazer-se sentir no início da próxima se-

mana, o preço do frete atingirá os níveis que tinha em Janeiro passado, altura em que eclodiu mais uma guerra comercial que fez perder aos armadores, segundo versões por eles divulgadas, perto de dois milhões de contos. Para além disso fez com que o Governo Regional anunciasse recentemente a intenção em atribuir a uma só empresa, através de concurso público nacional, a concessão da linha de transportes marítimos de mercadorias para a Madeira.

ACIF contra um só operador

O mais curioso desta situação é que o novo aumento do frete surge num momento em que os representantes das Câmaras do Comércio e Indústria da



Os armadores voltam a aumentar o preço do frete. Os consumidores serão os grandes prejudicados.

Madeira e dos Açores, reunidos no Funchal, concluíram que «os transportes de e para as Regiões, nomeadamente o seu custo, continuam a ser um dos "handicaps" principais ao efectivo aproveitamento pelas empresas das vantagens do Mercado Único».

Nesta reunião foi revelado ainda que «as componentes fretes e custos portuários devem ser reduzidas para níveis que tornem os portos das duas Regiões competitivos e não um impedimento, nomeadamente ao desenvolvimento de no-

vas actividades empresariais e reforço da expansão da componente exportadora das duas Economias».

Entretanto e conforme apurámos junto de fonte fidedigna, destacados responsáveis da ACIF já manifestaram, a nível interno, a sua discordância quanto à intenção do Governo Regional em conceder a um só operador a linha Madeira-Lisboa. Rui Jervis, secretário geral da ACIF não confirmou, nem desmentiu esta informação.

A este respeito a nossa fonte assegurou-nos tam-

bém que os comerciantes membros daquela Associação, em discordância com os exagerados preços do frete e do porto, querem que seja criada uma comissão de trabalho com o objectivo de elaborar um estudo sobre esta questão.

Transitários querem abaixamento

Os transitários, por seu lado, de acordo com a opinião do seu representante na ACIF Emanuel Macedo, também são a favor da diminuição do preço do frete, realçando, contudo, que «o que se está a passar neste momento é uma reposição das tarifas já praticadas anteriormente».

Emanuel Macedo assegurou todavia que o abaixamento das tarifas do frete foi acompanhada e reflectida pelos transitários.

«O comércio madeirense sabe perfeitamente disso» — frisou. Este representante na ACIF revelou também que «o papel dos transitários vai manter-se independentemente da po-

lítica de transportes que venha a ser implementada». Em resumo: os transitários mantêm-se neutros relativamente à intenção do Governo em atribuir a uma só empresa a concessão da linha de transportes marítimos de mercadorias.

A verdade é que a situação complicada e prejudicial, para os interesses dos consumidores madeirenses, que o constante aumento do preço do frete continua a criar e o avolumar das reclamações de quase todos os sectores, à excepção dos armadores, já fez com que Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional tivesse chamado a Quinta Vigia o secretário regional da Economia.

O responsável pelos transportes marítimos continua sem conseguir resolver um dos mais graves problemas com que a Madeira se depara.

Contactámos a Secretaria Regional da Economia com o objectivo de saber o que é que o Governo está a fazer nesta matéria; contudo, mais uma vez o diálogo com Pereira de Gouveia não foi possível.

QUEM «MANDA» NAS LISTAS

Funcionários públicos do PSD contra a «hotelaria» do PS

Os candidatos do PSD-Madeira à autarquia do Funchal (Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesias) são na sua maioria funcionários públicos. Enquanto que a mais importante parcela dos do PS são empregados de hotelaria.

Esta é uma das conclusões de uma pesquisa que efectuámos às listas para a autarquia funchalense dos quatro mais importantes partidos (PSD, PS, CDS, UDP) da cena política madeirense.

Apesar de serem liderados por um professor, os social-democratas são completamente dominados pelos funcionários públicos. Dos candidatos inscritos nas listas do PSD pelo Funchal 82 pertencem à Administração Pública. Isto quer dizer que os funcionários públicos constituem cerca de 39

por cento do número total de candidatos inscritos nas listas do PSD pelo Funchal.

Candidatos ligados ao ramo comercial, industrial e empresarial são 38, enquanto que o número de professores atinge os 25.

Os bancários são 17 e os estudantes 13.

Estão inscritos ainda oito reformados, cinco arquitectos, quatro advogados, três médicos, três domésticas, dois jornalistas (Paulo Pereira, assessor da presidência do Governo Regional e Miguel Guarda, do Posto Emissor do Funchal), dois locutores (Marco Cabral de Oliveira, Cristina Gonçalves Teixeira) uma psicóloga, um bombeiro, um banhistas e um tanoeiro.

Mais médicos no PS

No PS-Madeira os fun-

cionários públicos têm pouca expressão. São os empregados de hotelaria que estão representados em número mais significativo (27).

As listas dos socialistas à autarquia do Funchal, que também são lideradas por um professor, tem 24 docentes inscritos.

Outra conclusão a que chegámos é que o PS é o partido que consegue atrair a atenção de um maior número de médicos.

Nas listas pelo Funchal estão inscritos cinco médicos (Sales Caldeira, Jorge Martins, Quinídio Correia, João Francisco Ladeira e Helena Gonçalves).

Reformados são dez, estudantes oito, arquitectos quatro, domésticas quatro e advogados três.

Ao contrário do PSD, o Partido Socialista não apresenta nas listas pe-

lo Funchal nenhum elemento da Comunicação Social.

Curioso é o facto do PS ter cerca de duas dezenas de candidatos naturais do Continente e mais de três dezenas naturais de diversos outros concelhos da Madeira.

Muitos estudantes no CDS

Nas listas do CDS pelo Funchal também há candidatos naturais do Continente e de outros concelhos rurais da Madeira; contudo, o número é muito menos significativo do que no PS.

Mas quem se impõe nas listas centristas são as domésticas. Estão inscritas cerca de 28.

Para além delas, são os estudantes aqueles que estão mais representados: duas dezenas. Aliás, é de referir que é o CDS o par-

tido que mais dá destaque a esta faixa.

Os comerciantes e empresários (22), professores (18), bancários (7) também são profissões em destaque.

Os reformados são 14, os técnicos de contas 5 e os advogados 4 (Ricardo Vieira, cabeça-de-lista à presidência da Câmara do Funchal, Baltasar Gonçalves de Aguiar, Franco Fernandes e Carlos Basto Machado).

O CDS conta com a presença de um jornalista: o repórter fotográfico Rui Marote, cabeça-de-lista à Assembleia de Freguesia de São Pedro.

União Democrática das Profissões

Na UDP a situação é muito mais complexa. Os candidatos estão divididos pelas mais diversas actividades profissionais.

Mesmo assim há profissões em destaque. Os motoristas (10), os caixeiros (10), os tipógrafos (8) e os carpinteiros (8) são os que sobressaem.

Para além destes grupos há ainda mecânicos, agricultores, professores, empilhadores, funcionários públicos, empregados de hotelaria, engomadeiras e estampadeiras.

A exemplo do CDS as domésticas estão representadas em grande número nas listas da UDP pelo Funchal. São cerca de 17.

Mas há mais. Na UDP até um desempregado é candidato.

É de referir ainda que em todas as listas por nós verificadas há nomes que se repetem. Isto é, candidatos à Assembleia Municipal do Funchal também são candidatos às Assembleias de Freguesia.

JUAN FERNANDEZ

ESTAMOS A MODERNIZAR O NOSSO SERVIÇO



Conheça

as modernas instalações
da Portugal Previdente,
no Funchal.

**Venha tomar um café connosco e...
provar a qualidade do nosso serviço.**



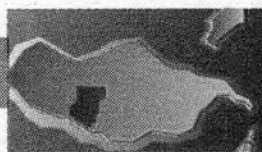
PORTUGAL PREVIDENTE
companhia de seguros s.a.
GRUPO Allianz



R. Ivens, 25-27, R/C
9000 FUNCHAL
Tel.: (091) 22 04 60

Esperamos por si

Seguramente Melhor.



CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

RIBEIRA BRAVA

A luta contra a "passagem"

- O concelho da Ribeira Brava luta insistentemente para deixar de ser apenas um local de passagem.

PAULO CAMACHO

A aposta na indústria hoteleira e no comércio são sinónimo da vontade que existe em fixar as pessoas no concelho. Pelo menos na freguesia da Ribeira Brava, onde, normalmente, quem lá vai é só para tomar um café antes de prosseguir viagem.

Neste momento, o concelho conta com um grande hotel e algumas residências.

Segundo conseguimos saber, estão na forja novos projectos, um dos quais será a construção de um novo hotel na outra extremidade da foz da ribeira.

Comércio

A nível de comércio, se as pequenas lojas florescem um pouco por todo o lado, o mesmo se pode dizer das de maiores dimen-

Candidatos à Câmara

Cabeças de lista à presidência da Câmara Municipal da Ribeira Brava:

CDS-PP
Abílio da Câmara Gouveia
— comerciante

CDU
José Gilberto Fernandes
— operário e presidente de sindicato

PS
Luís Faria Paulino
— médico

PSD
José Ismael Fernandes
— bancário

UDP
Izequiel Silva
— técnico de frio

O concelho da Ribeira Brava tinha nas últimas eleições legislativas (1992) 10 448 eleitores inscritos.

Nas eleições autárquicas de 1989, o PSD conquistou três dos cinco lugares e o PS, dois.

A 12 de Dezembro serão escolhidos sete candidatos, porque o número de eleitores aumentou.

sões. Exemplo disso é o grande supermercado ali instalado e a abertura anunciada de um grande espaço para a venda a retalho de produtos alimentares, somente para comerciantes.

Contudo, se na baixa da freguesia da Ribeira Brava, a vida acompanha o progresso — até porque futuramente poderá contar com a ligação pela via rápida em construção desde o Funchal — nas zonas altas a situação torna-se mais problemática.

Caminho?

Nas zonas altas da Ribeira Brava, a vida não é nada fácil. Tal como em outros locais do concelho, a dificuldade de contacto com o mundo em que vivemos, desde a Fonte Cruzada, encontra-se o caminho — se é que assim o podemos chamar — que serve de ponte de ligação para as centenas de residentes que vivem nos sete sítios: Apresentação, Fajã da Ortiga, Lombo Cesteiro, Fonte Cruzada, Caias, Furna de Cima e Furna de Baixo.

Depois de acabar o asfalto, o que se encontra dali para a frente é um autêntico quebra-cabeças. A conquista de cada metro de caminho é uma vitória. Ali, exige-se grande concentração na condução para que o carro não fique preso nas imensas armadilhas. O volante nunca está parado, ora guinando para a direita, ora para a esquerda, e a velocidade tem de ser devagar e certa.

Caminho

Para mais ajuda, estavam a decorrer obras no caminho para colocar tubos de água. Água que pretendem ir buscar mais acima e trazê-la para os casais de altitudes inferiores. Acharmos oportuno criticar o lançamento da referida ligação, não pela obra em si — que é sempre louvável — mas antes porque a espessura do tubo é tão pequena que nem deve caber uma garrafa de laranja.

Na nossa caminhada — um dia normal, sem mau



A Ribeira Brava não quer ver os visitantes só de passagem.

tempo, onde somente alguns chuviscos haviam aparecido durante a noite — as pessoas não se cansavam de desencorajar o prosseguimento. Avisavam que, mais adiante, nunca mais conseguiríamos subir com o nosso pequeno utilitário. A nossa missão era mais forte e a teimosia ainda maior. Daí que conseguimos chegar, pelo menos até à Fonte Cruzada.

Aberta há 15 anos

Havíamos passado cerca de dois ou três quilómetros de estrada que mais pareciam centenas.

Curiosamente, foi-nos dito que aquela estrada está aberta há mais de 15 anos. E, o que ainda é mais curioso é que, segundo nos afiançaram no local, terão sido lançadas promessas que as coisas iam mudar.

Rezam as crónicas que o presidente do Governo Regional esteve ali, há dois anos, a poucos metros da estrada não asfaltada. Terá dito que se a estrada não fosse asfaltada dentro de quatro anos — em duas fases — as pessoas poderiam chamá-lo "aldrabão". Resta esperar pelos próximos dois anos.

Na Fonte Cruzada, tal como nos sítios que se encontram pela encosta abaixo, um dos grandes problemas — exceptuando, claro, a estrada — é a água para rega. Dizem que só

chega de mês a mês, o que não é garantia suficiente para manter a agricultura. Numa zona onde este sector predomina em todos os sentidos, não é de espantar o transtorno que lhes causa.

Drama

No capítulo da distribuição de água ao domi-

cílio as coisas parecem não estar tão más. Embora a maioria das casas não tenha água canalizada, a verdade é que nos dizem haver quem a tenha.

Para os que não se podem dar ao luxo de abrir a torneira dentro de casa, resta a fonte que deu nome ao sítio. Ali, ao que parece, a água é boa e não falta.

A luz já chegou há algum tempo.

Foi ali, na Fonte Cruzada que encontramos dois rapazes de 10 anos. Por sinal, eram gémeos.

As duas crianças regressavam da serra onde tinham ido buscar lenha para o fogão. Não eram crianças que aparentavam tristeza. No entanto, os seus olhares eram de alguém que estava distante. O contacto que têm com o mundo do fim de século em que vivemos fica-se pela escola que frequentam durante a manhã. Estão no quarto ano de escolaridade. De resto, passam ao lado.

Funchal... tão longe

Automóveis, só quando têm a oportunidade de ver os poucos que por ali se aventuram ou então lá em baixo, a atravessar o desfiladeiro que liga a Ribeira Brava a São Vicente.

Ao centro da vila, vão muito raramente, até porque fica a mais de uma hora a pé. À capital da ilha então não se fala. Conhecem o Funchal mas porque aqui se deslocam quando o pai, que está debilitado fisicamente, tem de fazer tratamentos no hospital.

É este mundo em que vivem aquelas crianças, juntamente com os seus seis irmãos, o pai e a mãe, que trabalha para sustentar a casa. Para isso, além das lides domésticas, cuida da fazenda e ainda borda.



As estradas estão abertas. O seu estado é que não é o melhor.

CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

Crianças como as outras

Por tudo isto, não é de deixar perplexo o olhar distante daqueles dois irmãos que passavam a mão nos lados das podas enquanto falavam connosco. A boa disposição que espelhavam não era suficiente para esconder a tristeza que lhes ia na alma. Afinal de contas, são crianças como as outras, mas que não vivem com as comodidades que o ano de 1993 pode oferecer. Nem a pequena caixa que mudou o mundo, a televisão, lhes apoia, porque não a têm.

Do outro lado da ribeira — que, por agora, de brava só tem o nome — fomos encontrar outros sítios em condições similares às da Fonte Cruzada e redondezas. Ficam, sensivelmente à mesma altitude. Contudo, o asfalto já as liga ao mundo. Mesmo que adoeçam, facilmente uma ambulância as vai buscar.

Fim do asfalto

Um desses sítios é o Lugar da Serra, na freguesia do Campanário. Ali vivem mais de mil pessoas. E é também ali que o asfalto acaba. Dali para cima e para os lados existem caminhos. Mas, tal como o da freguesia da Ribeira Brava, é aconselhável a utilização de veículos para todo o terreno.

A estrada de asfalto, inaugurada há pouco mais de um ano, que começa na Estrada Regional — junto à Junta de Freguesia do Campanário — termina no cruzamento. Para os lados só há terra batida, mas muito mal tratada. Quem ali chega e olha para a direita fica com a ideia que o asfalto se prolonga por ali dentro. Fogo de vista. Basta dar uns passos até à curva para ver que é tudo uma ilusão. Um imenso caminho esburacado, cheio de pedras e ratoeiras espera que o asfalto chegue.

Pinguinha

Como curiosidade, uma das pessoas com quem falámos no Lugar da Serra explicou-nos o que tem de fazer quando está chuva. Apreciador de uma "pinguinha" para aquecer, refere que, nos dias invernosos, tem de reduzir a dose de bebida para conseguir chegar a casa inteiro.

No outro lado do cruzamento, está um caminho de terra. Este não precisa da curva para ocultar o seu mau estado. Começa ali mesmo.

O caminho que liga o Lugar da Serra a São Paulo dizem estar aberto há cerca de 20 anos. São perto de três quilómetros de um verdadeiro inferno, depois de umas chuvinhas nocturnas.

Semear, até ver

No Lugar da Serra, onde a luz, o telefone e a distribuição de água ao domicílio ter já chegado, as pessoas queixam-se da inexistência de água para a rega.

Afiançam que não falta água nas nascentes. Adiantam mesmo que lá, mais acima, foram iniciados os trabalhos para a construção de poços de armazenagem de água para a rega. Até hoje — e realçam terem passado mais de três anos — não houve evolução.

Resultado. Se no Inverno, não existem problemas de maior com a rega, o mesmo não se pode dizer em relação ao Verão. Ai, o que semeiam com tanto trabalho acaba por secar com pouco esforço pela escassez de água.

Do outro lado da estrada de ligação do Lugar da Serra a São Paulo, vamos encontrar uma boa estrada asfaltada. Começa também na Estrada Regional, mas mais para o lado da Ribeira Brava. No fim, onde estivemos, fica as Fontes. Um sítio que serve de passagem para muitos casais e mesmo de ligação até o Jardim da Serra, no Estreito de Câmara de Lobos.

Pão nosso

Nas Fontes, o asfalto termina junto à mercearia.

Naquele estabelecimento, o movimento não é muito grande a atestar pelo encerramento das portas quando lá chegámos a meio da manhã. As pessoas parecem saber disso. Enquanto estivemos no largo, duas crianças foram chamar o merceeiro, que mora mesmo ao lado, para vender pão. Levavam o dinheiro embrulhado num lenço para trazer nos sacos de plástico um e dois pães.

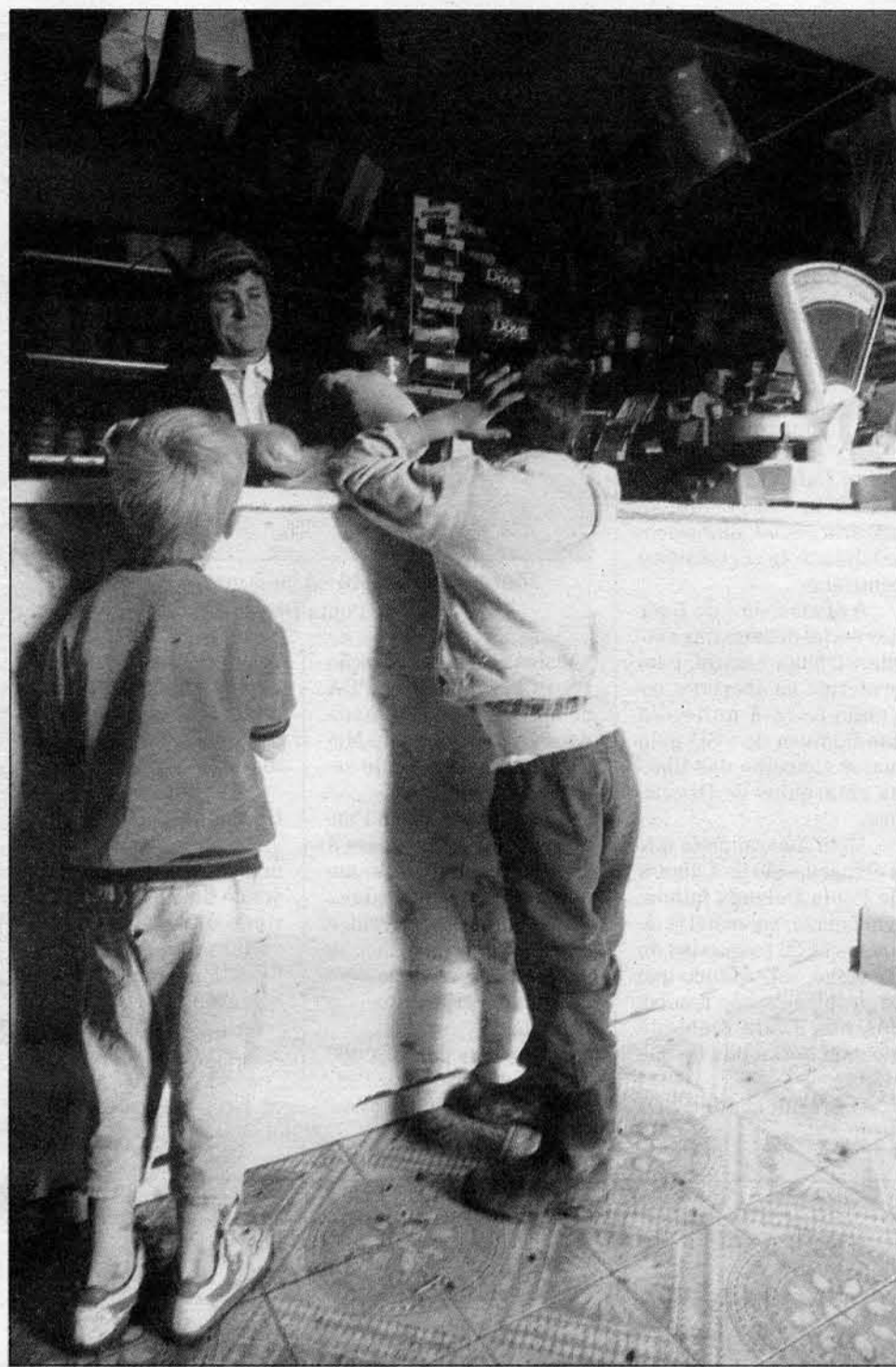
A luz e o telefone já chegaram, mas dizem faltar a distribuição de água aos domicílios e para a rega.

Tal como os outros sítios, o domínio nas Fontes é a agricultura.

Nada por mar

No cômputo geral, a Ribeira Brava, com as suas quatro freguesias: Tabua, Ribeira Brava, Serra de Água e Campanário, continua a ser caracterizada por uma terra de passagem. Isto não invalida que o centro da Ribeira Brava não esteja em franco crescimento a todos os níveis. Um deles é o próprio turismo, com o incremento do número de camas e perspectiva de construção de outras.

É este mesmo sector turístico que viu gorada uma iniciativa que as pessoas depositavam alguma esperança. Tratava-se da ligação marítima entre o Funchal e a Ribeira Brava pelo "Pirata Azul". Embora pudesse ser utilizada por qualquer pessoa, a verdade é que pretendiam fomentar as excursões a partir da Ribeira Brava, depois da viagem de barco, que os traria no fim do dia. Contudo, os primeiros meses de exploração foram fracos e a



Há gente que ainda come o "pão que o diabo amassou".

aceitação não floresceu como esperavam.

Resta aguardar por me-

lhores dias, a ver quais as tendências do mercado e, quem sabe, ressurgir com

a ideia. O barco é do governo, mas o resto compete à iniciativa privada fomentar. Problemas com o porto de abrigo parece não existir porque tem um na Ribeira Brava.

A nível de estradas podemos dizer que, no global, nas ligações principais, a Ribeira Brava está bem servida. O mesmo não se pode dizer dos caminhos secundários, alguns dos quais tivemos oportunidades de visitar.

No campo da educação escolar tem infra-estruturas desde a primária até o secundário.

De saúde, parece respirar bem o concelho, pois tem infra-estruturas à altura.

Sem água

Neste momento, o grande problema da Ribeira Brava é a distribuição de água ao domicílio e a água de rega. Não deixa de ser um paradoxo se tivermos em linha de conta que alguma da água que é consumida no Funchal vem desde a Serra de Água.

MENTALIDADES

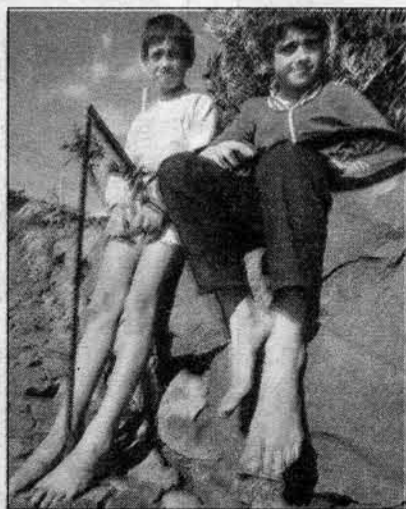
O drama das crianças com pais parados no tempo

O dia-a-dia de algumas crianças das zonas altas da Ribeira Brava não é nada fácil.

Depois da escola, as horas que deveriam ser de descontração são ultrapassadas pela imposição do meio ambiente em que estão inseridas.

Ajudar os pais nas lides da terra são tarefas que, para aquelas gentes, assumem prioridade incontestável. Esta mentalidade está profundamente enraizada e não se vê vontade, de quem de direito, em mudá-la.

Uma das muitas crianças que se encontram nesta situação vive no sítio da Fonte Cruzada, na freguesia da Ribeira Brava. Tem 15 anos e acaba de entrar no 6.º ano de escolaridade. Para seu infortúnio, é o último ano dado na escola do Pomar da Rocha — a única da zona. E, lá de casa,



Crianças do presente... sem futuro.

o pai já o avisou. Para o ano acabaram-se os estudos. É olhando para o

chão que diz com mágoa: O meu pai não quer que eu continue".

Franjas desprotegidas

Apesar da escola secundária da Ribeira Brava não ficar muito longe, a verdade é que para este jovem deverá ficar "mais longe" que a Venezuela — onde, por sinal, tem alguns irmãos mais velhos. Com certeza, foi a única saída que encontraram para contrariar as ideias do pai que perpetuam a herança de Salazar em não educar. Claro que, aqui, torna-se oportuno salientar que muito tem sido feito na região, no campo da educação. Mas existem franjas onde o progresso não chega e as pessoas fecham-se nas suas maneiras de estar e de viver. Ai é que urge pôr o dedo na ferida, de maneira a torná-la cada vez mais pequena.

PONTA DELGADA

Mota Amaral denuncia falência da gestão

- A gestão camarária em Ponta Delgada está sob acusação de Mota Amaral.

Os graves problemas de trânsito subsistentes em Ponta Delgada provam a «falência» da gestão camarária actual, da responsabilidade de socialistas e centristas.

A afirmação é do líder dos social-democratas açorianos, Mota Amaral, e foi proferida na abertura, segunda-feira à noite, da candidatura do PSD pelo maior concelho das ilhas às autarquias de Dezembro.

Mota Amaral disse que a actual gestão da Câmara de Ponta Delgada falhou, igualmente, em matéria de apoios às 22 freguesias do concelho, salientando que os problemas não resolvidos em Ponta Delgada afectam toda a ilha de São Miguel.

O presidente do PSD/



Mota Amaral está atento à gestão camarária de Ponta Delgada.

/Açores acusou a coligação PS/PCP/PEV/UDP e PDA de apresentar como candidato à presidência do Município uma figura de segundo plano.

A coligação «Com Ponta Delgada» atirou «para a frente o número dois» numa opção «desenfreada».

Ao contrário, referiu, o candidato social-democrata, Manuel Arruda, é «o candidato certo» numa estratégia de vitória.

O cabeça-de-lista dos social-democratas salientou, por seu lado, que se

verifica no concelho uma generalizada expectativa quanto à possibilidade de o PSD «realizar os projectos adiados».

Manuel Arruda insistiu em que o seu partido «não aparece apenas em actos eleitorais», subscrivendo uma acção de «contínuo diálogo» com os cidadãos.

O candidato do PSD anunciou, ainda, como uma das prioridades do seu eventual mandato, a realização de obras no Mercado da Graça.

DIAS LOUREIRO

Protecção Civil é obrigação do Estado

O ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, considerou ontem a Protecção Civil como uma das obrigações fundamentais do Estado.

Dias Loureiro, que falava na abertura da 1.ª reunião do Centro Nacional de Protecção Civil, adiantou que há também entidades, instituições e as pessoas singulares que têm deveres normais ou extraordinários em relação a este serviço.

O ministro salientou que, para ser eficaz, a Protecção Civil deve traduzir-se num levantamento constante e completo de risco e dos meios, para que, com rapidez, possam ser accionados os mecanismos necessários em caso de emergência.

«Nesta matéria têm-se feito esforços que se traduzem em números», disse, salientando que, dos 32 municípios que em Março de 1992 dispunham de serviços de Protecção Civil, passou-se, em Outubro deste ano, para 118 já instalados, além de outros 18 que se encontram em fase de arranque.

AUTOMÓVEIS Inspeções periódicas

O calendário para as inspeções periódicas obrigatórias de veículos automóveis foi ontem publicado em Diário da República.

As normas agora definidas vão vigorar em 1994, mas a sua programação incide sobre um período mais dilatado (até 1997) para disponibilizar informação imprescindível aos agentes económicos.

ANIVERSÁRIO

CAVALINHO

VALE 1 CUPÃO

Recorte e trague num Supermercado

CAVALINHO

AUTOMÓVEIS

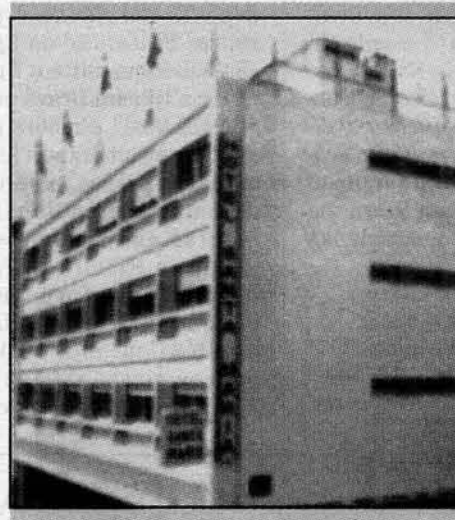
APOIOS: DIÁRIO DE NOTÍCIAS, FADOS

GRUPO J. C. R. HOTÉIS EM

PROMOÇÃO ESPECIAL ATÉ 30% DESC.

HOTEL SANTA MARIA

Rua de Portugal, 17 ☎ 824064/5 • Telex 58886 HOSMAR • Fax 824065



No centro da maravilhosa capital algarvia "Faro"

Na cidade do sol e do monumento. Perto do aeroporto internacional. Perto da bela ilha e praia de Faro. A poucos kms de outras tantas e misteriosas ilhas locais. Próximo de um dos últimos redutos marinhos: "a Ria Formosa".

Quartos modernos c/ banho, telefone e aquecimento. Ar condicionado nas zonas públicas. Restaurantes e bar. Salão com TV a cores.

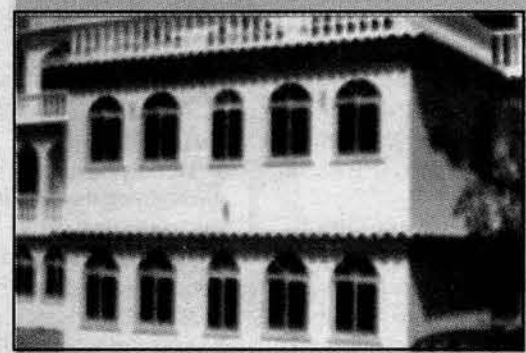
RESIDENCIAL S.ª EULÁLIA

Praia de Santa Eulália em Albufeira ☎ (089) 588276/515696 • Fax (089) 824065 • Telex - 58886

No mais espectacular centro cosmopolita e turismo "Albufeira Santa Eulália"

Integrada junto à romântica e mais bela praia algarvia de Santa Eulália. Com uma arquitectura de estilo árabe e mourisco. Integrada em zona de rara beleza paisagística: de mar e pinhal.

Quartos c/ deslumbrante vista para o mar, todos c/ banho, ar condicionado, música, TV. Sistema informatizado. Sala de pequenos almoços. Bar panorâmico. Terraços. Garagem privativa.



APARTS. MAR GIRASSOL - ALBUFEIRA
Central de reservas ☎ 588276 Albufeira
HOTEL SANTA MARIA (FARO)
☎ 824064/5 • Telex 58886 • Fax 824065
Informação - Postos de Turismo

Se organiza grupos ou excursões ao Algarve, damos-lhe ainda melhores condições de preço e facilidades.

Contacte-nos.

LISBOA

VOOS CHARTER

COMPRAS - FUTEBOL E FADOS!

Funchal/Lisboa

Dezembro: 3-9-16-23-30

Janeiro: 6-13-20-27

Lisboa/Funchal

Dezembro: 5-12-19-26

Janeiro: 2-9-16-23 e 27

OUTROS VoOS - Fevereiro - Março - Abril

MARQUE JÁ O SEU LUGAR

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Inscrições e informações



Rua dos Aranhas, 9 ☎ 231188
Largo dos Lavradores, 7 ☎ 231431 (junto ao Mercado)
Aeroporto de St.ª Catarina ☎ 524605
Estreito de Câmara de Lobos ☎ 945433

Criamos o Gosto de Viajar

MÉXICO

Aprovado acordo com EUA e Canadá

O Senado mexicano aprovou, segunda-feira, o texto do Tratado de Livre Comércio (TLC) da América do Norte após três dias de debates, informou um porta-voz da Câmara.

Com a aprovação do Senado mexicano, prevê-se que o TLC entre em vigor em Janeiro, depois dos governos dos Estados Unidos, Canadá e México o ratificarem.

O Tratado e seus acordos paralelos em material

laboral e meio ambiente, entre outros, foram aprovados por 56 contra dois, e seis abstenções.

A aprovação do texto no Senado ocorreu cinco dias depois de ele ter sido aprovado pela Câmara de Representantes dos Estados Unidos, e dois dias após a votação no Senado norte-americano.

«O acordo será benéfico para o México e seus futuros parceiros comerciais», disseram os senadores quando encerraram o debate.

NICARÁGUA

Sismo sacode o Sul

Um sismo de grau 5,7 de magnitude na escala de Richter foi registado segunda-feira a 22 quilómetros de São João do Sul, Nicarágua, anunciaram as autoridades.

Até ao momento não foi revelada a existência de

vítimas ou prejuízos materiais.

O Instituto de Sismologia da Costa Rica (Ovsicori) informou que o abalo telúrico ocorreu às 17:50 locais (22:50 na Madeira), a 86 quilómetros de profundidade, no Oceano Pacífico.

WASHINGTON

Morreu o realizador Emile Ardolino

O realizador de cinema norte-americano Emile Ardolino, que conquistou um «Oscar» e dois «Emmy» e obteve êxitos com os filmes «Dirty Dancing» e «Sister Act», morreu no fim-de-semana afectado pela SIDA.

Um porta-voz da sua companhia «Ardolino Productions», disse segunda-feira que Emile, 50 anos, morreu em sua casa de Bel Air, em Los Angeles, no Estado da Califórnia.

Ardolino começou a sua carreira artística como actor depois de estudar em Nova Iorque, e iniciou a carreira de realizador em 1967.

A sua morte ocorreu quatro dias depois da estreia do seu filme «George Balanchine's the Nutcracker».

Outro dos seus projectos para a televisão, «Gypsy», com Bette Midler como estrela, será transmitida pela cadeia de televisão «CBS», em Dezembro.

BIRMÂNIA

Continuam detenções e torturas

Cerca de mil detidos nas manifestações de 1988 e 1990 na Birmânia já estão em liberdade, mas outros foram presos este ano e continuam as torturas, lê-se num documento apresentado segunda-feira à Assembleia Geral da ONU.

Yozo Yokota, relator especial da Comissão de Direitos Humanos para a Birmânia, disse à Assembleia que muitos dos detidos não foram acusados, e outros foram condenados a pesadas penas em julgamentos onde não

existiram as garantias jurídicas mínimas.

Denunciou que os serviços secretos, a Polícia e o Exército da Birmânia «recorrem a torturas e outros tratamentos cruéis e desumanos ou degradantes quando interrogam membros de minorias étnicas».

O relator da ONU recebeu numerosas denúncias de fuzilamento e eliminação física sem deixar rasto de centenas de estudantes, monges, professores, operários e escritores antes de ser nomeado em 1992.

RÚSSIA

Comunistas com medo dos votos falsos

- O medo na Rússia é dos votos falsos. Os preocupados são os comunistas.

A Rússia está à espera de cerca de mil observadores internacionais para as legislativas de 12 de Dezembro, anunciou a Comissão Eleitoral Central.

Mas os partidos da oposição, que beneficiam de um amplo apoio nas zonas rurais, admitem a possibilidade de fraude por parte dos organizadores das eleições.

Andrei Davidov, porta-voz da Comissão Eleitoral, disse que dezenas de políticos e figuras públicas ocidentais deverão chegar à Rússia no início de Dezembro para observar as eleições.

Entre eles estará Carlos Pimenta, em representação do grupo liberal do Parlamento Europeu. Segundo Davidov, os observadores terão liberdade de deslocar-se onde quiserem.

Guennadi Ziuganov, presidente do PC da Rússia, declarou aos jornalistas que «tudo dependerá das pessoas que contarão os votos», advertindo que será bastante fácil falsificar os resultados.



O presidente do PC russo Guennadi Ziuganov.

De acordo com Ziuganov, várias sondagens que revelaram recentemente um crescente apoio aos comunistas, provavelmente sobrestimavam ao mesmo tempo o apoio ao bloco re-

formador Opção da Rússia até agora como o favorito.

Os partidos Agrário e Comunista — os dois blocos mais conservadores admitidos à corrida — possuem

ambos organizações locais bem organizadas.

O PC conta com cerca de 500 mil militantes, enquanto os agrários recolheram um número de assinaturas igual.

Ziuganov exortou os «indecisos» a votarem no Partido Agrário ou a favor dos candidatos da União Popular da Rússia — Partido Nacional Comunista que não conseguiu angariar o número de assinaturas necessário para se apurar na campanha.

O presidente do PC da Rússia informou ter mantido consultas diárias com os representantes de todos os blocos da oposição.

Numa conferência de imprensa, o líder da União Popular, Serguei Baburin, também aplaudiu a ideia da consolidação das forças da oposição, convidando-as para um debate no dia 3 de Dezembro sobre o tema «Como resistir ao projecto de Constituição de Boris Ieltsin».

Baburin chamou a este projecto de «triunfo» da autocracia burocrática.

O dirigente dos Agrários, Mikhail Lapchin, referiu por sua vez aos jornalistas que o seu partido «não alcançou ainda a fase» de conclusão de acordos com quem quer que seja, tendo recusado associar-se a qualquer outro bloco.

O Partido Agrário é completamente independente, salientou.

JERUSALÉM

Israel admite ter ordenado assassínios de Setembro Negro

Israel reconheceu, pela primeira vez, que entre 10 e 15 líderes da OLP foram assassinados na década de 70 sob ordens da então primeira-ministra Golda-Meir, foi ontem noticiado.

Os membros do Setembro Negro foram assassinados depois do grupo ter morto 11 atletas israelitas nas Olimpíadas de Munique em 1972, revelou o general Aharn Yariv, assessor de Meir na época, durante uma entrevista na Televisão, transmitida segunda-feira.

A entrevista foi gravada há um ano, mas os censores governamentais apenas deram autorização para a sua transmissão na segunda-feira, de acordo com a Televisão.



A guerrilha, em Israel trava luta de morte.

«A ideia não foi vingança, embora tenha existido vingança, mas a ideia foi erradicar aquela coisa», acrescentou Yariv.

Os resultados justificaram os assassínios, frisou. «Foi efectuada uma missão, conscientemente, para erradicar, matar os lí-

deres do Setembro Negro. Depois eles pararam, de forma consciente, as suas acções no estrangeiro contra judeus e israelitas», adiantou.

Yariv disse que os homicídios, na sua maioria concretizados na Europa, irritaram os chefes de Estados

simpatizantes com Israel.

O Setembro Negro, denominado pela expulsão sangrenta em 1970 dos apoiantes da OLP da Jordânia, era o grupo de guerrilha da Fatah, principal movimento da Organização de Libertação da Palestina.

O número exacto de assassínios executados por Israel desconhece-se porque muitos dos membros do Setembro Negro morreram de forma violenta. Dados não oficiais para aquele período atribuem, pelo menos, 10 mortes aos agentes israelitas.

Israel e a OLP reconheceram-se mutuamente a 13 de Setembro ao assinar o acordo de autonomia palestina na Faixa de Gaza e na cidade de Jericó, na Margem Ocidental.

SOMÁLIA

Sem ajuda

Senadores do Partido Republicano dos Estados Unidos exprimiram, segunda-feira, a sua oposição à ideia do presidente norte-americano, Bill Clinton, em conceder uma ajuda de 106 milhões de dólares às Forças da ONU na Somália.

De acordo com fontes legislativas, a ajuda norte-americana às Forças da ONU seria maioritariamente em equipamento militar.

Entre os sete senadores que enviaram uma carta ao secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher, encontra-se o líder da minoria republicana, Robert Dole, e o ultraconservador Jess Helms.

Os parlamentares da oposição receiam que a ajuda de Clinton à ONU para reconstruir os sistemas judicial e penal, além das forças policiais, ultrapasse o carácter humanitário iniciado em Dezembro de 1992.

Os sete senadores também rejeitam a proposta da Casa Branca em vender 45 milhões de dólares em equipamento militar às Nações Unidas, a um preço reduzido, para posteriormente a organização internacional o transferir para o Paquistão.

IRAQUE
ONU adia
condenação

O Conselho de Segurança da ONU adiou para ontem o anúncio de uma condenação aos incidentes registados sábado na fronteira entre o Kuwait e Iraque face a reservas colocadas pela China, Brasil e Venezuela.

De acordo com fontes diplomáticas, os embaixadores desses três países disseram segunda-feira que iam entrar em contacto com os seus governos para «receber instruções».

No projecto de declaração, o Conselho «exige» que o Iraque respeite a «inviolabilidade» da fronteira com o Kuwait e tome todas as medidas necessárias para evitar violações.

No sábado, entre 500 e 600 civis iraquianos penetraram em território do Kuwait e insultaram trabalhadores que abriam uma vala ou trincheira próximo da zona demarcada pela ONU.

O vice-primeiro-ministro iraquiano, Tareq Aziz, disse ao presidente do Conselho, José Luís Jesus, de Cabo Verde, que os actos de violência não ajudam o seu Governo e explicou que iria fazer todos os possíveis para prevenir a sua repetição.

ABUSOS SEXUAIS
Ex-guarda-costas de Jackson
lançou mais suspeitas

- Cinco antigos guarda-costas de Michael Jackson processaram-no segunda-feira, alegando que o cantor os despediu por saberem demais das suas actividades com rapazes, foi ontem anunciado.

Cinco antigos guarda-costas de Michael Jackson processaram-no segunda-feira, alegando que o cantor os despediu por saberem demais das suas actividades com rapazes, foi ontem anunciado.

O advogado do cantor, Bertram Fields, negou as acusações dos guarda-costas.

Um tribunal norte-americano começou a apreciar ontem uma queixa de alegados abusos sexuais de Jackson relativamente a um rapaz de 13 anos. Os advogados do cantor soli-

citaram o adiamento do julgamento por seis anos.

Jackson mantém que o pai da alegada vítima — um dentista com aspirações a argumentista — lhe pretende extorquir 20 milhões de dólares.

Michael Jackson não foi ainda acusado de qualquer crime, prosseguindo as investigações policiais às acusações do jovem queixoso.

O cantor negro norte-americano — a que alguns críticos chamam o negro mais branco dos Estados Unidos — cancelou recentemente a digressão mun-

dial «Dangerous», alegando dependência de analgésicos devido às pressões decorrentes das falsas acusações desferidas contra si.

O psicólogo que salvou o cantor britânico Elton John das drogas e do álcool, Beauchamp Colclough, confirmou entretanto que Jackson está sob os seus cuidados em Londres.

Segundo Colclough, Jackson está internado na clínica «Charter Nighthale», no centro da capital britânica.

O psicólogo revelou em comunicado divulgado ontem simultaneamente em Los Angeles e Londres que Michael Jackson está a cumprir um programa especial para se libertar da dependência dos analgésicos, que durará entre seis e oito semanas.



Michael Jackson cada vez mais envolvido nos escândalos.

BRASIL

Contas de deputados
acusados de corrupção

Pelo menos cinco dos 30 deputados brasileiros acusados de receber somas milionárias para manipular o Orçamento Federal do Brasil possuem contas bancárias em países onde existem autênticos paraísos fiscais.

A revelação foi feita ontem no Rio de Janeiro pelo senador José Paulo Bisol, presidente de um dos sub-comitês da Comissão Parlamentar de Investigação (CPI) criada há um mês pelo Congresso para verificar a veracidade das denúncias de corrupção.

José Paulo Bisol assegurou que vários dos acusados utilizam contas no exterior para «lavar» o dinheiro recebido ilegalmente.

As contas foram descobertas graças à documentação bancária dos acusados, fornecida à CPI pelo

Banco Central, pouco tempo depois de o Congresso ter dado autorização para «violar» o segredo bancário e fiscal dos deputados sob investigação.

José Paulo Bisol revelou que pelo menos cinco deputados sob investigação de corrupção abriram no exterior em nome de empresas inexistentes para, posteriormente, reenviarem o dinheiro para o Brasil através de investimento de capital estrangeiro, situação que, segundo a legislação brasileira, é legal.

Mais tarde, a investigação da CPI veio a descobrir que os acusados conseguiram enviar somas avultadas de dinheiro para as Ilhas Caimão, paraíso fiscal onde foi aberta a maioria das contas para a «lavagem» do dinheiro.

Esse dinheiro era depo-

sitado nas referidas contas como forma de pagamento a serviços prestados por várias empresas, o que está a levar a CPI a encarar a possibilidade de enviar uma missão àquele arquipélago.

Segundo o presidente do sub-comité, os deputados em causa são Manuel Moreira, José Geraldo, Genivaldo Correa e Cid Carvalho, que integraram durante quase uma década a Comissão Orçamental do Congresso, e ainda o ex-presidente da Câmara de Deputados Ibsen Pinheiro.

Os 22 membros da CPI vão reunir-se para analisar a possibilidade de se ordenar a confiscação dos bens dos acusados, face aos rumores que correm de que estarão a levantar importantes somas de dinheiro e a vender propriedades.

ONU

Tratado do Mar
em vigor em Novembro

O Tratado sobre o Direito do Mar, aprovado em 1982 após nove anos de negociações, entra em vigor em 16 de Novembro de 1994, foi anunciado segunda-feira em Nova Iorque.

Com a entrega na semana passada dos vários instrumentos de ratificação do Tratado por parte de Guiana, atingiu-se o número 60, o mínimo necessário para a entrada em vigor do documento.

O Tratado, que ainda não foi ratificado pela grande maioria dos países industrializados, permite regular a utilização dos espaços marinhos e a exploração dos seus recursos.

O convénio inclui cláusulas que regem, por exemplo, os limites da ju-

risdição nacional sobre as águas, acesso aos mares, navegação, protecção e preservação do ambiente marinho, gestão da pesca e outros recursos.

As divergências da maior parte dos países industrializados sobre a exploração mineira do leito marinho, fez com que eles não ratificassem o Tratado.

Apesar do Tratado prever normas para as práticas nacionais em certos âmbitos, pelo menos 130 países adoptaram o limite prescrito das 12 milhas para as suas águas territoriais.

Por outro lado, um total de 91 Estados costeiros adoptou a zona económica exclusiva das 200 milhas permitida pelo documento.

ÁFRICA DO SUL
Buthelezi contra
a Constituição

O líder zulu Mangosuthu Buthelezi reiterou segunda-feira à noite a rejeição da Constituição Provisória sul-africana, admitindo embora que o seu partido se prepara para as eleições multirraciais, previstas para Abril de 1994.

Discursando na Câmara Municipal de Durban, Natal, o presidente do Partido Inkatha da Liberdade (IFP) disse-se convicto de que «prevalecerá o bom senso» para se tentar um consenso que sirva os interesses da Aliança da Liberdade (FA), de que o IFP faz parte.

«A única forma de conseguir a paz e a estabilidade é elaborando uma Constituição final antes das eleições do próximo ano», insistiu Buthelezi, reiterando que o Inkatha continua empenhado na busca «da paz e da reconciliação no nosso país».

A Aliança da Liberdade é composta por conservadores brancos e negros que exigem a autodeterminação e repudiam o projecto de Constituição provisória aprovado no Foro Negocial Multipartidário, que será brevemente debatido para aprovação pelo Parlamento sul-africano.

EM DEZEMBRO
Rabin e Arafat
vão ao PE

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, e o presidente da OLP, Yasser Arafat, visitam o Parlamento Europeu em Dezembro, confirmaram ontem fontes oficiais.

O Parlamento Europeu (PE — 518 deputados) convidou Rabin para discursar num plenário especial agendado para 1 de Dezembro.

Rabin avistar-se-á então com o presidente da Comissão Executiva da CE, Jacques Delors.

Yasser Arafat visitará a Assembleia em 13 de Dezembro durante a sessão mensal plenária em Estrasburgo (França).

O dirigente palestino avistar-se-á com o presidente do Parlamento Europeu, Egon Klepsch, ainda este mês à margem da reunião que manterá

com os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Doze.

O PE convidou Rabin e Arafat depois dos dois políticos terem assinado em 13 de Setembro em Washington o acordo israelo-palestino. As visitas não serão simultâneas devido a dificuldades de agenda dos dois dirigentes.

O PE convidou igualmente o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton — que estará em Bruxelas entre 8 e 10 de Janeiro para uma cimeira da NATO. Se tal não for possível em Janeiro o Parlamento pretende receber Clinton em Junho quando este vier à Europa assinalar o 50.º aniversário do desembarque das tropas norte-americanas na Normandia (França) durante a Segunda Guerra Mundial.

F P F Inquérito a Queirós

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol decidiu ontem instaurar um inquérito ao seleccionador nacional, Carlos Queirós, relacionado com as declarações proferidas por este no final do jogo Itália-Portugal (1-0).

"Analisámos as declarações de Carlos Queirós que podem suscitar os mais díspares comentários e suspeições, procurando as condições, razões e fundamentos que levaram o seleccionador nacional a proferir tais palavras", refere um comunicado emitido no final de uma reunião dos dirigentes máximos da FPF, ontem efectuada na sua sede, em Lisboa.

"Para apuramento de responsabilidades, vai ser instaurado um inquérito, sob a direcção de um advogado estranho aos órgãos da Federação", esclarece o documento. Carlos Queirós encontra-se presentemente em Moçambique, devidamente autorizado pela FPF. Recorde-se que no final da partida de Itália, que determinou o afastamento da selecção portuguesa do "Mundial/94", Queirós afirmou publicamente que era necessário "varrer toda a porcaria existente na Federação".

F A M A L I C Ã O Piruta sai

O Famalicão dispensou ontem os serviços de Piruta, o técnico que havia assumido o comando da equipa no começo da temporada.

A rescisão, por mútuo acordo, de Piruta constituiu a segunda "chicotada psicológica" da actual época na I Divisão, após Abel Braga ter deixado o Belenenses.

Os famalicenses ocupam a 16.ª posição no "nacional" primodivisionário, com sete pontos, tantos quantos o Braga e o Estoril.

II DIVISÃO Sporting reaparece

O Sporting da Madeira, clube que recorreu para a Federação Portuguesa de Futebol da decisão do Conselho de Justiça da AFF em dar razão ao Pátria no protesto apresentado pelos "leões" em relação à inscrição de um atleta do seu adversário, afinal deverá participar no Campeonato da II Divisão Regional.

Ao contrário do que chegou a constar, a colectividade "leonina" deverá tomar parte na prova que tem a participação, também, do Porto Moniz, Canicense e Santana, para o que foram desenvolvidos esforços por banda de antigos atletas e dirigentes dos "leões".

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

• Antas e Alvalade

A quarta-feira europeia de hoje, depois do brilharete do Boavista, ontem, tem nas prestações do Porto (Liga dos Campeões) e Sporting (Taça UEFA) o principal interesse.

"AXADREZADOS" EM GRANDE

"Rei Artur" deixa gregos... "mais gregos"

OFI, 1 - Boavista, 4

Estádio Heraklion

Árbitro: Quiniou (França)

Chaniotakis	Alfredo
Vavulas	Paulo Sousa
Marinakis	Rui Bento
Samaras	Venâncio
Patentzis	Nelo
Pursinids	Nogueira
Tsifoutis	Bobó
Velic	Marlon
Machlas	Ricky
Lupu	Tavares
Djukanovic	Artur

Substituições

Lupu por Kenzous (45m) e Tsifoutis por Athanasiadis (64m); Artur por Fua (64m) e Marlon por Casaca (74m).

Disciplina

"Amarelo" a Bobó (65m) e Vavulas (72m).

Golos

Artur (5, 22 e 52m), Ricky (42m) e Velic (89m).

Um Boavista extremamente eficiente e adulto, foi à Ilha de Creta derrotar, sem qualquer sinal de mácula, o OFI, equipa grega que deixou no seu próprio terreno as hipóteses de ultrapassar estes oitavos-de-final da Taça UEFA.

Dispondo as suas "pedras" como habitualmente, apenas substituindo Pedro Barny, castigado, por Venâncio, o técnico Manuel José apostou, e bem, numa frente de

ataque alargada, onde homens como Artur (sobretudo este!), Ricky e Marlon colocam em sobressalto qualquer defesa.

Os boavisteiros, para mais, tiveram por si uma entrada fulgurante no jogo, na medida em que depois de verem os gregos disporem de duas boas ocasiões de inaugurar o marcador, logo aos cinco minutos marcaram, por intermédio de Artur. Aliás, Artur foi um verdadeiro

"rei" na noite grega, autor de três golos e municiador do outro, apontado por Ricky.

Mas o golo apontado aos cinco minutos parece ter deixado os locais perfeitamente KO, tal a maneira como o Boavista passou a comandar as operações, pois só raramente é que Alfredo foi colocado à prova e, mesmo assim, o "número um" português exibiu-se em grande plano.

O caudal atacante dos pupilos de Manuel José, embora não sendo avassalador, tinha sempre o selo de perigo, baseado num meio-campo forte, com Bobó e Rui Bento a não darem hipóteses ao adversário, também eles o ponto de partida para os contra-ataques velozes de Marlon e Artur. Foi assim que não espantou o 2-0, assinado de novo por Artur, agora na sequência de um "pontapé-de-canto" apontado por Marlon, recargando do melhor modo um primeiro remate de um seu colega.

O Boavista, no entanto, ainda chegou a tremer, quando foi assinalada uma grande penalidade favorável aos locais - falta de Alfredo - mas aí o guarda "axadrezado" voltou a estar em grande destaque, defendendo o penalti e a consequente recarga, garantindo o zero na sua baliza. Tal permitiu aos seus companheiros um "respirar fundo" e uma maior certeza na vantagem na eliminatória, ainda mais saliente quando

Ricky, após excelente trabalho de Artur, fez o 3-0, à beira do intervalo. Com o vencedor do jogo, e da eliminatória praticamente garantido, a etapa complementar pouco interesse suscitava, além de comprovar a supremacia portuguesa.

E foi isso que sucedeu, com os temíveis "axadrezados" a não brincarem em serviço, obtendo o quarto golo (por quem? Artur, claro!) à passagem dos 51 minutos.

Valeu, então, a resposta positiva do OFI Creta em procurar o golo de honra, embora sempre rendido ao melhor futebol dos visitantes. Mas de tanto porfiarem, os gregos acabaram por merecer o golo apontado aos 89 minutos, por Velic, na sequência de um pontapé-de-canto.

Tal, como é bom de ver, não beliscou a superioridade do Boavista, uma equipa que se revela, cada vez mais, adulta no futebol exibido, o qual revela qualidade para ombrear com os melhores conjuntos internacionais.

Com a eliminatória ganha, resta à equipa de Manuel José repetir no Bessa a bela exibição ontem rubricada, onde Artur foi elemento em destaque, embora não se possam esquecer todos os restantes, nomeadamente Alfredo, Paulo Sousa, Rui Bento e Bobó.

A arbitragem de Joel Quiniou situou-se em bom plano, num desafio fácil de dirigir.

MARÍTIMO "Duplipélago" apoia

As Modalidades Amadoras do C. S. Marítimo garantiram um "reforço" de nota, ao receberem apoio logístico por parte da "Duplipélago", uma empresa que enriqueceu o património administrativo dos "verde-rubros".

Mais uma colaboração entre uma entidade privada e uma colectividade desportiva, nomeadamente na área do desporto amador, que se salienta.

EX - UNIÃO Emanuel faleceu



Emanuel.

Um jovem futebolista, que há duas temporadas fora júnior do C. F. União, faleceu anteontem, em Lisboa. Emanuel - assim se chamava - depois de ter ascendido à categoria de sénior, representou na temporada passada o São Vicente. O jovem futebolista sofria de doença incurável, detectável recentemente, vindo a falecer em Lisboa.

À família enlutada, o DIÁRIO endereça sentidas condolências.

R A C Kankkunen lidera

O finlandês Juha Kankkunen (em Toyota) é o comandante do Rali da Grã-Bretanha (RAC), após a terceira etapa, ontem à noite concluída. O frio, o gelo e fortes nevoões marcaram as nove classificativas disputadas nesta terceira etapa, com Colin McRae (Subaru), líder desde a primeira hora, a ser forçado a abandonar, em virtude de uma pedra ter partido o radiador do seu carro.

EUROPA

Hoje é que é

A semana europeia de clubes tem hoje a sua expressão máxima, com a disputa da primeira jornada da Liga dos Clubes.

Nesta destaque para o Porto-Werder Bremen, para o Grupo B, onde jogam, também, Anderlecht-Milão, enquanto para o Grupo A teremos Mónaco-Spartak Moscovo e Galatasary-Barcelona.

Na Taça UEFA, a par

do Sporting-Salzburg, teremos o Brondby-Dortmund, Juventus-Tenerife e Norwich-Inter, enquanto para amanhã fica o Malines-Cagliari.

Estes jogos respeitam aos oitavos-de-final da Taça UEFA que ontem teve, fora o OFI-Boavista, o Eintracht (Alemanha), 1 - Corunha (Espanha), 0 (golo de Dickhaut, aos 90m) e Bordeus (França), 1 - Karlsruhe (Alemanha), 0.



Bein (Eintracht) passa por Donato e Mauro Silva (Corunha).

FUTRE «EXPLICA» LESÃO

«Foi uma jogada normal eu é que caí mal»

• O jogador português desdramatiza a «entrada» do italiano Pedroni

O futebolista português Paulo Futre, operado segunda-feira com êxito a uma rotura de ligamentos no joelho direito, em Verona (Itália), afirmou «perdoar» a Alessandro Pedroni (Cremonese) a entrada faltosa que originou a lesão.

«Foi uma jogada normal de futebol, em que caí mal. Teria acontecido exactamente o mesmo à perna esquerda se tivesse caído sobre ela e não sobre a direita. Não há nada para perdoar», disse Paulo Futre, sujeito a uma operação que durou mais de uma hora. Paulo Futre lesionou-se na partida Reggiana-Cremonese, disputada no último domingo, e que assinou a estreia do jogador português pela equipa de Reggio Emilia.

O ex-jogador do Atlético de Madrid (Espanha), Benfica (Portugal) e Marselha (França) foi peça fundamental na primeira vitória da Reggiana na I Divisão italiana de futebol (2-0), ao apontar o primeiro golo, após driblar dois adversários.

Aos 82 minutos, Alessandro Pedroni, «marca-

dor» directo do português, acabou por ser expulso, enquanto Futre abandonou o relvado de maca.

«Tive de tudo num só dia: golos, vitória, lesão, dor e medo», afirmou Paulo Futre na cama do hospital de Verona. Os médicos estimam em três meses o tempo para a recuperação total do jogador português, mas o montijense quer voltar aos relvados já em Janeiro, e, se possível, viajar para ver a Reggiana actuar em Nápoles no próximo domingo.

«O Reggiana que eu vi é melhor do que ao menos, cinco ou seis equipas que andam na I Divisão do futebol italiano. Quero voltar aos relvados antes do final de Janeiro, para poder defrontar a Lazio de Roma, para reencontrar» o Alen Boksic, meu ex-compañheiro de equipa no Olympique de Marselha», sublinhou Paulo Futre,

«Não toquei em Futre»

«Quero vê-lo a jogar outra vez o mais depressa possível. Não sou nenhum assassino, não toquei em Futre. Ele é que caiu mal. As imagens televisivas mostram isso. O árbitro estava longe, no centro do terreno, e talvez impressionado pelo aparato do lance, expulsou-me», afirmou Alessandro Pedroni, que telefonou a Futre.

A paragem forçada do



Futre compreensivo...

jogador português, promovido a «estrela» da Reggiana, não impediu todavia o clube italiano de comprar o passe de Paulo Futre. Segundo se sabe, a Reggiana pagou ao Olympique de Marselha 4.000 milhões de liras (cerca de 44 mil contos), a saldar em três prestações. A Reggiana fica ainda obrigada a pagar a Paulo Futre 800 milhões de liras livres de impostos (cerca de 85 mil contos), com o jogador português a receber mais 1.000 milhões de liras (cerca de 100 mil contos) por cada uma das restantes temporadas.

De acordo com informações vindas de Itália, Paulo Futre e o Marselha souberam salvaguardar bem o futuro do jogador português: o contrato de Futre especifica, alegadamente, que se um dos clubes oito primeiros classificados no «calcio» solicitar os seus serviços, terá que ser libertado.

A possibilidade da Reggiana ser despromovida ao escalão secundário foi igualmente prevista no contrato, com ambas as partes a ficarem desvinculadas do contrato caso a equipa «caia» na II Divisão-

FRANÇA

Platini não quer voltar a ser seleccionador

O ex-futebolista internacional Michel Platini afirma que não pretende voltar a ser seleccionador da França, numa entrevista publicada pelo diário parisiense «Le Monde».

Platini, que se demitiu do cargo após o fracasso no campeonato europeu da Suécia-92, é actualmente co-presidente do comité organizador da fase final do Campeonato do Mundo de 1998, que se disputará em França.

Adeptos querem

Muitos adeptos franceses desejam que Platini volte ao comando da selecção, na sequência da recente e inesperada eliminação da França da fase final do mundial dos EUA-94.

Todavia o antigo jogador garante que não tem a mínima intenção de voltar a ocupar o cargo, acrescentando que a sua meta actual é a organização, tão eficaz quanto possível, do campeonato do mundo de 1998.

Platini declarou a propósito que a eliminação da França não vai causar dificuldades ao comité a que preside, sublinhando antes que se deve começar desde já a preparar uma selecção forte para 1998, «porque nos critérios que avalizam o êxito da organização de um campeonato do mundo, o papel da respectiva selecção nacional é importante».

Em resposta à pergunta sobre se o actual seleccionador, Gerard Houllier, se devia demitir depois da derrota, em casa, frente à Bulgária, que afastou a França, pela segunda vez consecutiva — tão pouco esteve na Itália-90 —, da fase final de um campeonato do mundo, Platini recordou que antes do jogo afirmara que, em caso de desaire, o seleccionador devia abandonar o cargo.

«Disse-o e não lamento tê-lo dito. É normal: no seu lugar, eu já tinha ido embora. O seleccionador é um homem só e tem um objectivo. Se o não atingir deve abandonar o lugar». Mas também outro ex-seleccionador francês, Michel Hidalgo, garantiu ontem que o futebol do seu país «está contaminado» e que a eliminação dos EUA-94 representou «o castigo final».

Hidalgo lamenta

Em declarações ao semanário «France-Football», Hidalgo lamenta «a pobreza actual do espectáculo, em que a beleza do jogo brilha pela ausência, sem jogadores criativos. No nosso país os espectadores do futebol foram esquecidos».

Segundo Hidalgo nada se fez no sentido da actualização das estruturas do futebol gaulês, e recordou que fizera várias propostas nesse sentido, as quais não receberam quaisquer respostas das instâncias federativas.

TAYLOR E A INGLATERRA

«Demissão é a decisão da minha parte condigna»

O técnico inglês Graham Taylor, cuja demissão do cargo de seleccionador da Inglaterra foi ontem anunciada, justificou a decisão como a «única saída airosa» da sua parte.

«Ninguém sente mais do que eu a desilusão por não termos conseguido o apuramento para o Mundial/94. Demitir-me fez sempre parte dos meus planos caso não nos qualificássemos. Foi isso que comuniquei quinta-feira a Graham Kelly», afirma Graham Taylor, em testemunho divulgado ontem pela Federação Inglesa.

A saída de Graham Taylor arrasta igualmente a do técnico-adjunto Lawrie McMenemy, e ocorre

três anos e meio depois de terem assumido o comando técnico da selecção da Inglaterra, cargo deixado vago por Bobby Robson — actual treinador do Sporting — após o termo do «Mundial» Itália/90, onde os ingleses foram eliminados nas meias-finais pela Alemanha, que se sagraria campeã do Mundo.

Graham Taylor só viu aceite a sua demissão após reunir com Graham Kelly, director-executivo da Federação Inglesa, Peter Swales, presidente do Comité Internacional da FA, e do decisivo encontro que teve ontem com «Sir» Bert Millichip, presidente do organismo que tutela o futebol em Inglaterra.

«A demissão é a única

decisão da minha parte condigna face às circunstâncias», sublinhou Graham Taylor no seu depoimento. Apesar de golear São Marino (1-7) em Bolonha (Itália) no último encontro do seu grupo de apuramento, a Inglaterra ficou de fora do «Mundial», em favor da Noruega e da Holanda.

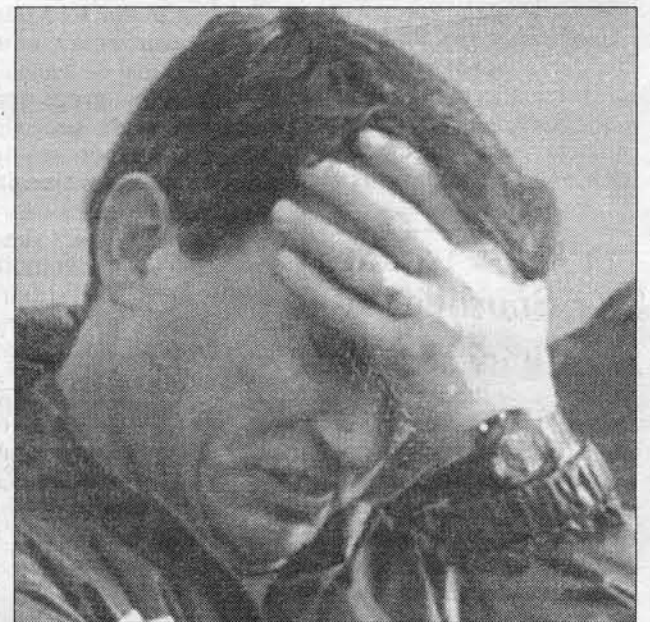
«É aborrecido ver Graham Taylor partir neste contexto. A primeira indicação que tivemos que ele queria apresentar a demissão foi ainda antes do fim-de-semana, quando nos contactou porque queria sentar-se a falar sobre o assunto», comentou a propósito Graham Kelly, director-executivo da FA.

«Eu disse-lhe para não

tomar uma decisão precipitada, mas, com o «andar da carruagem», tornou-se inevitável que era isso que Graham Taylor iria fazer. A equipa teve azar nos jogos da fase de qualificação, mas os treinadores são sempre os primeiros responsáveis pelos resultados», sublinhou Graham Kelly.

Reestruturação total

Sob o comando de Graham Taylor, de 49 anos, a selecção da Inglaterra não conseguiu uma única vitória no «Mundial» da Suécia/82, perdeu por 2-0 com os Estados Unidos na «U. S. Cup» e foi afastada do «Mundial» dos EUA/94, cu-



Maus tempos para Taylor.

ja fase de qualificação terminou há uma semana.

Antes de «agarrar» o «leme» da selecção de Inglaterra, Graham Taylor foi treinador do Watford e do Aston Villa, passando em seguida para o comando da selecção «B» de Inglaterra e da equipa nacional de Sub-20.

A decisão de Graham Taylor surge um dia após as críticas que lhe foram dirigidas por Charles Hughes, dirigente da FA há 29 anos e actual responsável pela formação na Federação Inglesa, que acusou o seleccionador de utilizar demasiados jogadores: 59 em 38 encontros.

ALEMÃES NAS ANTAS

Werder Bremen quer "roubar" ponto ao F. C. Porto

• A Liga dos Campeões tem hoje o "pontapé-de-saída".

O treinador do Werder Bremen, Otto Rehhagel, afirmou ontem à chegada da equipa alemã ao Porto que conquistar um ponto ao F. C. Porto, no Estádio das Antas, «já era bom».

F. C. Porto e Werder Bremen defrontam-se hoje pelas 19.30 horas em encontro da «série B» referente à ronda inaugural da Liga dos Campeões de Futebol.

Otto Rehhagel reconheceu que «o F. C. Porto tem uma boa equipa, experiente e com bons jogadores» e não se escusou a lembrar que do palmarés «azul-e-branco» fazem parte a Taça dos Campeões Europeus, Supertaça e Taça Intercontinental.

«Embora em futebol tudo seja possível», Otto Rehhagel referiu que «conquistar um ponto no encontro com o F. C. Porto já era bom», adiantando que «a Liga dos Campeões é uma prova de regularidade, pelo que este jogo não é decisivo para as aspirações da equipa, que procura a sua melhor forma».

Como candidato principal do triunfo na «Liga», o técnico alemão apontou a equipa espanhola do Barcelona (Série A), e adiantou uma hipotética final frente ao



Fernando Couto, castigado, o grande ausente hoje.

AC Milão (Itália), principal candidato ao triunfo na Série B, da qual fazem parte F. C. Porto, Werder Bremen e Anderlecht.

Com uma carreira menos feliz na «Bundesliga», onde sexta-feira averbou a terceira derrota consecutiva da presente temporada, perdendo por 2-3 frente ao Borussia de Moenchengladbach, em Bremen, o campeão alemão tenciona, no Porto, recuperar da crise.

O médio austríaco Herzog, titular indiscutível da equipa, reconheceu que o Werder Bremen «não está bem, mas que frente ao F. C. Porto poderá ter uma oportunidade decisiva para mostrar que pode jogar bem como no último campeonato alemão».

Na equipa alemã, apenas a defesa Ulrich

Borowska não pode alinhar contra o F. C. Por-

to, por castigo da UEFA, a exemplo do que acon-

tece com o central «azul-e-branco» Fernando Couto.

O norueguês Bratseth — considerado pela imprensa alemã o melhor futebolista estrangeiro a actuar na «Bundesliga» — afirmou que «a moral da equipa está por baixo, devido aos maus resultados no campeonato», mas «este encontro é diferente». Wynton Rufer partilhou da afirmação do seu colega e acrescentou que «tudo pode acontecer, mesmo o início da recuperação da equipa».

A equipa provável do Werder Bremen para o encontro, é a seguinte: Oliver Reck na baliza. Na defesa Bratseth,

Beiersdorfer, Thomas Wolter e Mario Basler (ou Legat). Mirko Votava, Die Ter Eilst e Herzog na intermediária. Na frente, Bernd Hobsch, Marco Bode e Wyn Ton Ruper.

Afinações portistas

Entretanto, a equipa do F. C. Porto fez ontem o último treino tendo em vista o encontro de hoje.

Segundo Vítor Frade, preparador físico dos «azuis-e-brancos», a intensidade do treino foi de acordo com a estratégia de Ivic, pelo que «não houve desgaste mas apenas espreitamento, devido aos jogadores não terem treinado na 2.ª feira».

Durante trinta minutos os jogadores fizeram exercícios de «flexibilidade» e «afinaram» a pontaria, com Ivic a seguir atentamente os lances de finalização, protagonizados por Domingos, Kostadinov e Semedo, enquanto Inácio treinava os restantes jogadores do outro lado do campo, numa «pela-dinha».

O treino dos portistas terminou com um ensaio de troca de bola, com o croata a incitar os jogadores à movimentação, alegria e rapidez de execução de passes.

O dianteiro Domingos foi quem mais se salientou ao apontar três dos seis golos com que os «azuis» venceram os «amarelos».

IVIC

“Adversário constitui equipa completa”

O técnico do F. C. Porto, Tomislav Ivic, classificou a equipa alemã do Werder Bremen de «completa», quer no aspecto táctico-técnico quer no aspecto físico.

Tomislav Ivic falava durante a conferência de imprensa que a UEFA organiza antes dos jogos da Liga dos Campeões e onde fez uma análise pormenorizada dos alemães, que disse conhecer «muito bem».

Para Ivic, o Werder Bremen é uma formação «muito experiente e mecanizada, que assenta o seu futebol num esquema táctico rigoroso, nomeadamente no contra-ataque», e que lhe fazia lembrar o F. C. Porto de 87, ano em que veio para Portugal.

«Os alemães já perderam muitos pontos no campeonato e por isso apostam tudo por tudo na Liga, pelo que estão muito motivados», disse.

O técnico dos «dragões» referiu que o seu adversário «joga da mesma forma em casa e fora», pelo que os portistas terão de se aplicar tanto no ataque como na defesa.

O «capitão» dos «azuis-e-brancos», João Pinto definiu a equipa alemã como sendo «muito poderosa fisicamente, com vários jogadores com altura a rondar os 1,90 metros, e muito coesa na sua organização».

O jogador manifestou-se confiante numa boa participação dos «dragões» na Liga dos Campeões Europeus, referindo que «a equipa vem subindo gradualmente de forma desde Agosto, tendo tendência para aumentar as suas capacidades».

Em relação ao jogo de hoje, João Pinto afirmou que «se o F. C. Porto jogar aquilo que sabe e pode, será meio caminho andado para a vitória».

AUSTRÍACOS EM ALVALADE

Salzburgo aceita favoritismo do Sporting

A formação austríaca do Casino de Salzburgo, que hoje defronta o Sporting em jogo da primeira «mão» dos oitavos-de-final da Taça UEFA, chegou ontem ao princípio da tarde a Lisboa com uma comitiva de, aproximadamente, uma centena de adeptos.

O técnico da formação austríaca, presente há já alguns dias em Lisboa, onde assistiu ao encontro entre o Sporting e o F. C. Porto, não esteve presente no aeroporto da Portela à chegada da sua equipa, pelo que foram alguns dos jogadores a prestar as primeiras declarações em solo português.

Para Jurcevic, um «avançado» que a equipa técnica do Sporting afirmou já ir merecer «vigilância especial»,

será uma partida «bastante difícil para o Casino de Salzburgo devido à qualidade dos jogadores do Sporting».

«O facto de Bobby Robson estar preocupado comigo é, para mim, um elogio, pois ele é um treinador bastante conceituado, antigo seleccionador inglês, que percebe bastante de futebol. Sobre o jogo, acredito que vai ser uma boa partida onde o resultado final acabará por ser favorável ao Sporting por 2-1», adiantou.

Instado a comentar a possibilidade da sua equipa conseguir uma vitória no Estádio José Alvalade, Jurcevic foi peremptório: «Temos que ser realistas e reconhecer as qualidades da equipa do Sporting, com excelentes jogadores, que não permitirão grandes liberdades à

nossa equipa. Será mais fácil, depois, corrigir o resultado no segundo jogo».

Segundo este elemento da formação austríaca, a sua equipa irá actuar «de forma defensiva», contra uma equipa portuguesa considerada «muito boa tecnicamente e agressiva no jogo de ataque», onde destacou Jorge Cadete, Paulo Sousa, Kassimir Balacov e Luís Figo.

Por seu turno, o defesa central Winkloher considerou de igual modo a turma do Sporting como «natural favorita» à vitória no jogo de hoje, e explicou o porquê do seu ponto de vista: «Vi o jogo que a equipa portuguesa realizou com o Celtic de Glasgow, bem como aquele em que perderam com o F. C. Porto, e sei que o Sporting pode perfeitamente jogar 90

minutos ao ataque, com qualidade, assumindo o favoritismo total do jogo».

Tudo bem entre «leões»

No Sporting tudo está a postos para receber a formação austríaca, e a ausência de lesionados no grupo de trabalho «leonino» — apenas Filipe atravessa um período de convalescência após a intervenção cirúrgica a que foi sujeito na passada semana — é mais um factor positivo para o clube de Alvalade.

O avançado Jorge Cadete, depois de ter ficado ausente no jogo que os «leões» realizaram contra o F. C. Porto, está de novo apto a regressar à titularidade, ficando Juskowiak fora da



Dupla-técnica com vida facilitada?

equipa, residindo agora a única dúvida na possibilidade de Capucho poder vir a entrar para o lugar de Cherbakov.

Assim, o «onze» inicial do Sporting deverá ser constituído pelos seguintes jogadores: Costinha, Nelson, Peixe, Valckx, Paulo Torres, Paulo Sousa, Figo, Pacheco, Cherbakov, Balacov e Cadete. Como opções, e para além de Capucho — e do guarda-redes Lemajic — Bobby Robson deverá colo-

car no banco Carlos Jorge, Leal e Porfírio.

Sem transmissão televisiva, e em face da boa afluência que se tem verificado nos acessos às bilheteiras de Alvalade, os dirigentes sportinguistas esperam uma boa assistência nesta partida, um facto que apenas poderá ser prejudicado pela hora do jogo, 17.30 horas na Madeira, bem mais cedo do que o normal em jogos internacionais realizados em Portugal.



Nova satisfação

Menú Económico

**1 Pedaco de Pizza (especial)
1 Bebida (Coca/Sprite ou cerveja)**

230\$00

Promoção válida até 30/Nov./93

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(Publicado no Diário de Notícias em 24/11/93)

2.ª Secção 3.ª Juízo

PROCESSO COMUM N.º 1203/92

O Doutor Juiz de Direito do Tribunal Judicial do Funchal FAZ SABER que no processo supra indicado pendente nesta secção e juízo contra os arguidos MANUEL FERNANDO DE FREITAS MENDONÇA, casado, comerciante, nascido a 22.07.41, natural de Machico, filho de Manuel Mendonça e de Lucinda de Freitas e residente na Rua João de Tavira, 4-Funchal e MARIA DEOLINDA TEIXEIRA DE TRINDADE MENDONÇA, casada, comerciante, nascida a 25.10.44, natural de S. Pedro — Funchal, filha de José Teixeira de Trindade e de Deolinda Rodrigues dos Santos e residente na morada acima indicada, foram os mesmos julgados e condenados por sentença de 12.10.93, por haverem cometido em co-autoria um crime contra a economia, previsto e punível pelo art.º 24.º, n.º 1, al. c) do D. L. 28/84 de 20 de Janeiro.

Funchal, 93.11.22

O Juiz de Direito O Escrivão Adjunto
Ivo Nelson Caires Batista Rosa Francisco José Pereira R. Serrano

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ-MADEIRA

1.ª publicação no Diário de Notícias em 24/11/93
Proc. n.º 42/93 2.ª secção

FAZ-SE SABER que no dia 17 de Dezembro de 1993, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca, nos Autos de Carta Precatória n.º 42/93, da 2.ª secção, extraída dos Autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 906-A/90, da 3.ª Secção do 10.º Juízo Cível de Lisboa, em que é Exequente: — C. SANTOS—VEÍCULOS E PEÇAS LD.ª e Executados: — JOVITO EDUARDO ABREU SOUSA VIOLA e mulher MANUELA MARIA SANTOS VIOLA, residentes ao sítio da Igreja — Camacha, há-de ser posto em praça para ser arrematado, pela primeira vez, ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes bens móveis:

PRIMEIRO — Um frigorífico de marca Boppas, em mau estado de conservação, no valor de 50.000\$00. SEGUNDO — Uma máquina de lavar roupa de marca Junex-R 455, em bom estado de conservação no valor de 70.000\$00. TERCEIRO — Um fogão de marca Odacla de 5 cabeças, em bom estado de conservação, no valor de 40.000\$00. QUARTO — Uma máquina de sumos Moulinex, em bom estado de conservação, no valor de 6.000\$00. QUINTO — Uma fritadeira de marca Troia, em bom estado de conservação, no valor de 10.000\$00. SEXTO — Um móvel de casa de banho com espelho, de cor branca, com 4 prateleiras, em bom estado de conservação, no valor de 30.000\$00. SÉTIMO — Um bar de canto em mogno castanho, em bom estado de conservação, no valor de 20.000\$00. OITAVO — Um quarto de dormir composto por uma cama, uma cómoda, um armário e uma cadeira, em bom estado de conservação, no valor de 70.000\$00. NONO — Uma mesa de mini-bilhar, em mau estado de conservação, no valor de 50.000\$00. DÉCIMA — Uma mesa de sala de jantar em mogno de cor castanha, em bom estado de conservação, no valor de 50.000\$00. DÉCIMO PRIMEIRO — Um quarto de casal composto por um guarda-fato, penteadeira, uma cadeira e duas mesas de cabeceira, em bom estado de conservação, no valor de 200.000\$00. DÉCIMO SEGUNDO — Um televisor a cores de marca Schaub-Lorenz, de 55 cm, em bom estado de conservação, no valor de 40.000\$00. DÉCIMO TERCEIRO — Um sofá e duas poltronas de cor verde, em mau estado de conservação, no valor de 20.000\$00. DÉCIMA QUARTA — Uma mesa e 4 cadeiras de cor castanha, em bom estado de conservação, no valor de 7.000\$00. DÉCIMO QUINTO — Uma mesa em vidro de sala, em bom estado de conservação, no valor de 7.000\$00.

Santa Cruz, aos 18 de Novembro de 1993.

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÃ-ADJUNTA
António José de Oliveira Santos Rodrigues Paula Luísa Abreu Alves

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 24-11-93)

Correm éditos de 20 dias a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos dos Executados «Duarte & Perneta, Lda.», com sede na Rua Nova de São Pedro, 51, Funchal e Fernando Jorge Vieira Pires e m. Lina Maria Silva Perneta, residentes na Zona Residencial Santa Isabel, 19, Boa Nova, Funchal, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Ordinária n.º 190/85 da 1.ª secção — 3.ª Juízo movida pelo BANIF — Banco Internacional do Funchal, com sede na Rua João Tavira, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Funchal, 17 de Novembro de 1993

O JUIZ DO DIREITO O ESCRIVÃO ADJUNTO
Américo Augusto Lourenço (assinatura ilegível)

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ-MADEIRA

Carta Precatória n.º 72/93 — 1.ª Secção
1.ª publicação no Diário de Notícias em 24/11/93

Faz-se saber que no dia 17 de Janeiro de 1994 pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Santa Cruz-Madeira, nos autos de Carta Precatória n.º 72/93, da 1.ª Secção, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 88/B/87, 1.ª Secção 2.ª Juízo do Tribunal Judicial do Funchal, em que é Exequente BANIF-Banco Internacional do Funchal, S.A., com sede na Rua de João Tavira n.º 30, Funchal, e executado: Comp.ª dos Engenheiros de Machico, Lda., com sede na Estrada Conde Carvalhal n.º 44, Funchal, há-de ser posto em praça para serem arrematados, pela primeira vez ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes bens:

IMÓVEIS
PRIMEIRO
Prédio rústico, situado na Serra de Água, freguesia e concelho de Machico, confrontando a Norte com a estrada; Sul e Oeste com António da Conceição da Costa Miranda; Leste com Luís Nunes Vieira, inscrito na matriz sob o art.º 233, actualmente sob o art.º cadastral 7/2 e 7/5 da Sec. «BY», colonizados por João Fernandes Fedigoto (cabeça de casal da herança) é o descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 00126/210289, Machico, com o valor de 8.057\$00.

SEGUNDO
Prédio rústico situado no sítio da Serra de Água, freguesia e concelho de Machico, confrontando pelo Norte com a estrada, Sul e Oeste com António da Conceição Costa Miranda, Leste com Luís Nunes Vieira, inscrito na matriz sob o art.º 233 actualmente sob o art.º cadastral 7/1 da Sec. «BY», colonizado por Francisco da Paixão e outros. É o descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 00127/210289, Machico, com o valor de 6.999\$00.

TERCEIRO
Prédio rústico situado na Serra de Água, onde chamam o Canto do Muro, freguesia e concelho de Machico, confrontando a Norte com herdeiros de Luís de Sousa Rocha e outros; Sul com a Comp.ª dos Engenheiros de Machico, Lda., Leste com o Caminho Municipal, e Oeste com António de Gouveia e outros; inscrito na matriz sob os art.ºs 209, 212 e 213, actualmente sob o art.º cadastral 7/4 da Secção «BY», colonizado por Manuel de Freitas Júnior «Flagelo». É o descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 00128/220289, Machico, com o valor de 1.340\$00.

QUARTO
Prédio rústico situado na Serra de Água, onde chamam o Canto do Muro, freguesia e concelho de Machico, confrontando pelo Norte com o Caminho da Ribeira, Sul com a Comp.ª dos Engenheiros de Machico, Lda., e Francisco Paulo Peres Rodrigues de Gouveia e outros; Leste com a Comp.ª dos Engenheiros de Machico, Lda., e Oeste com o Caminho Municipal, inscrito na matriz sob o art.º 210, actualmente sob o art.º cadastral 7/3 da Sec. «BY», colonizado por Manuel Fernandes, é o descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 00129/220289, Machico, com o valor de 6.956\$00.

QUINTO
Prédio rústico no sítio da Graça, freguesia e concelho de Machico, confrontando pelo Norte com João de Gouveia; Sul com a ribeira; Leste com Manuel Nunes Pombo, e outro; e Oeste com António Nunes Viveiros, inscrito na matriz sob o art.º 3395, actualmente sob o art.º cadastral n.º 77 da Sec. «BY», da freguesia de Machico. é o descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 00130/220289, Machico, com o valor de 411\$00.

BENS MÓVEIS
PRIMEIRO
Um veículo automóvel ligeiro de marca «Austin» de cor azul a gasóleo, tipo carrinha, de 4 portas, com a matrícula ET-11-64, com o valor de 1.000\$00.

SEGUNDO
Um automóvel ligeiro de matrícula MD-57-40, com o valor de 5.000\$00.
Santa Cruz, 17 de Novembro de 1993

O JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO ADJUNTO
António José O. S. Rodrigues Armando Sousa Moniz Menezes

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 24/11/93

EX. ORDINÁRIA N.º 160/91 - 1.ª secção - 1.ª Juízo
EXEQUENTE — MADEIRALUSA—SOC. DE ARMazenistas de Electrodomésticos LD.ª
EXECUTADA — FIGUEIRA & C.ª LD.ª, com sede na Rua Dr. Fernão de Ornelas n.º 64 - 1.ª, Funchal

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, no dia 15/12/93—10 H., neste Tribunal há-de ser posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo (5.000.000\$00) um estabelecimento comercial sito à Rua Dr. Fernão de Ornelas n.º 64 - 1.ª Esq., FUNCHAL, com todo o recheio e direitos inerentes, bem como o direito ao trespasse e arrendamento.

FUNCHAL, 93/11/04.

O JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO INTERINO
José João Dias da Costa Fernando Alves Lopes Roda

Dia sem DIÁRIO não é dia

ESCRITÓRIO

Aluga-se sala
ao Largo do Colégio.

Informa no local à Rua Câmara Pestana,
n.º 6, telef.: 222227.

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão inaugurado
no próximo sábado

O hóquei em patins madeirense passa por um momento de particular destaque, já que contará, a partir de sábado próximo, de uma infra-estrutura de inegável importância.

Com efeito, trata-se de um Pavilhão que servirá para a prática da modalidade, situação que, em muito, contribuirá para o desenvolvimento do hóquei em patins, que desde os tempos da "velha" Quinta Vigia não dispõe de um espaço próprio condigno.

Desta feita, o Pavilhão situa-se integrado no amplo complexo escolar da Escola dos Barreiros que, assim, vê concluída mais uma fase da sua construção.

Resta aguardar, agora, que se saiba dar a melhor utilização de tão distinto recinto, para que o hóquei patinado madeirense con-

tinua na senda do progresso.

Surpresa
nos juvenis

Disputou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada do Torneio de Abertura nos diversos escalões, e que teve na goleada imposta pelos juvenis do Marítimo ao São Roque, 8/0, o resultado mais surpreendente, tendo em conta o resultado da primeira-volta (8/7).

Os resultados foram os seguintes:

Infantis
Estreito, 0 - São Roque, 0
Iniciados
S. Roque, 3 - Porto-santense, 3
Juvenis
S. Roque, 0 - Marítimo, 8
Camacha, 21 - Estreito, 0
Porto-santense, 1 - São Roque, 7

TIRO

Madeira vence Taça da Cidade

O C. S. Madeira venceu a Taça da Cidade em tiro.

Decorreu no passado fim-de-semana, no Pavilhão dos Salesianos, mais uma prova integrada na preparação dos atiradores madeirenses tendo em vista a participação nos próximos "nacionais" da modalidade. Tratou-se desta feita da IV Taça da Cidade do Funchal, disputada com grande entusiasmo, particularmente no que se refere à prova por equipas e que teve como vencedor o C. S. Madeira que arrecadou o troféu, à semelhança aliás do que já acontecera na época passada.

Em termos individuais, José Freitas (Recreio e Desporto) e Bruno Aguiar (C. S. Madeira) impuseram-se de forma natural nas provas em que intervieram, carabina (2ª Classe) e pistola (2ª Classe), respectivamente. Mas o destaque da Taça vai para a grande surpresa que foi a prestação de Luís Baptista (C. S. Madeira) na prova de pistola (2ª classe). Participando pela primeira vez numa competição, o atleta do Madeira conseguiu uma marca que lhe proporcionou um triunfo claro e que deixa antever, para já, que estamos em presença de um novo valor do tiro desportivo a nível regional. Vejamos como ficaram ordenadas as classificações finais:

Classificação			
Clas.	Nome	Clube	Pontos
Pistola - 1ª Classe			
1.º	João Silva	Nacional	524
2.ª Classe			
1.º	Luís Baptista	Madeira	526
2.º	Jorge Leite	R.Desporto	504
3.º	José Nunes	Marítimo	490
Juiores			
1.º	Bruno Aguiar	Madeira	540
2.º	Renato Costa	Madeira	531
Carabina - 2ª Classe			
1.º	José Freitas	R.Desporto	541
2.º	Vicente Henriques	Nacional	511
3.º	José Mendes	Marítimo	486
Equipas			
1.º	C. S. Marítimo		15
2.º	Recreio e Desporto		11
3.º	Marítimo		09

BASQUETEBOLE - II DIVISÃO

Equilíbrio indicia
bons espectáculos

Com a derrota do C.A.B./Elettronova no passado fim-de-semana, frente ao Montijo, e a folga do União, as equipas madeirenses desceram na tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão "A".

Analisando os resultados e classificação desta competição, nota-se um grande equilíbrio entre cinco equipas, o que deixa antever um elevado índice competitivo que elevará a qualidade deste campeo-

nato e, por consequência, teremos oportunidade de ver excelentes partidas de basquetebol na Região.

O destaque da jornada vai para a vitória do Seixal na casa do Física, que lidera a competição mas não teve argumentos para evitar um resultado negativo. Por outro lado, note-se que a equipa do Seixal soma por vitórias todos os encontros que disputou, facto que pode indiciar um favorito à vitória final na prova.

2.ª Divisão Masculina

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	D	P
1.º	Física	4	3	1	7
2.º	Farense	4	3	1	7
3.º	Micaelense	4	3	1	7
4.º	Quimigal	5	2	3	7
5.º	Seixal	3	3	0	6
6.º	CAB/Elettronova	4	2	2	6
7.º	TAP	4	2	2	6
8.º	Montijo	3	2	1	5
9.º	União Santarém	4	1	3	5
10.º	A. A. Santarém	5	0	5	5
11.º	União	3	1	2	4
12.º	Algés	3	1	2	4

INATEL

Torneio reúne
centros de férias

Iniciou-se ontem nas instalações do Centro de Férias no Santo da Serra um torneio de futebol de cinco denominado "Inter-Centros de Férias" que conta com a participação de equipas representativas dos centros de férias do INATEL de Albufeira, Castelo de Vide, Cerveira, Santa Maria da Feira, Oeiras e Madeira.

A primeira jornada desta iniciativa realizou-se em ambiente de salutar convívio com a prática desportiva a servir

de elo de união entre trabalhadores de diversas zonas do País estando o seu encerramento previsto para o próximo sábado contando com a presença do presidente da direcção nacional do INATEL. Nos jogos ontem disputados registaram-se os seguintes resultados:

Oeiras, 0 - Madeira, 3
Albufeira, 8 - Castelo de Vide, 1
Oeiras, 5 - Santa Maria da Feira, 4

GOLFE

Surpresas dominam competição regional

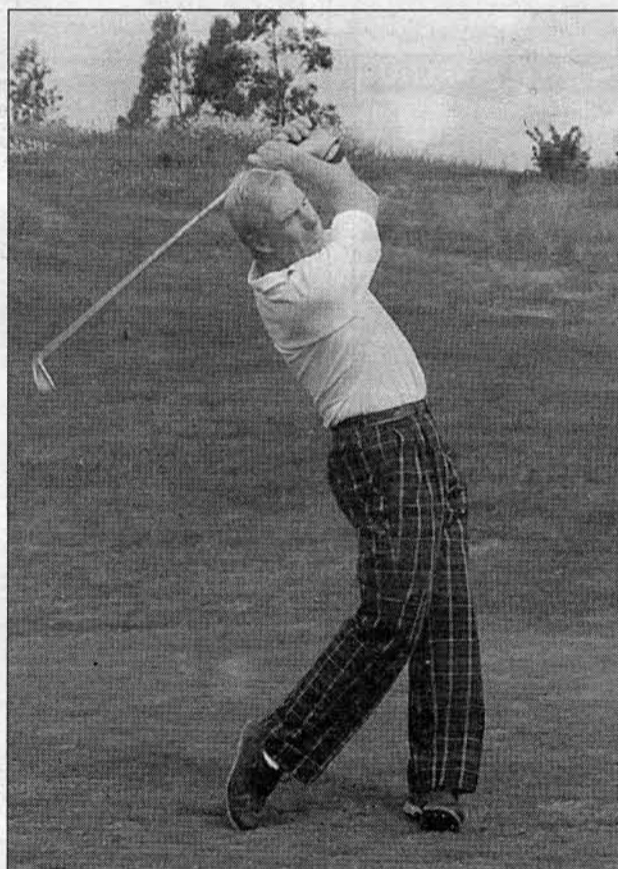
Disputou-se no Campo de Golfe da Madeira, mais um torneio regional organizado pelo Clube de Golfe do Santo Serra. Colin Gedge venceu a competição, totalizando 41 pontos, mais quatro que Francisco Furtado Ramos, um surpreendente segundo classificado.

Quarta prova da Ordem de Mérito, o «ranking», este último torneio ditaria profundas alterações na sua classificação. Assim, o vencedor deste Torneio de São Martinho destronou o até então líder, Nélcio Mendonça.

Em relação à competição, a nota de destaque vai toda para as prestações de Francisco Furtado Ramos e Graciano Góis, jogadores menos experientes e que conseguiram bater adversários de maior valia, casos de Gonçalo Nuno Araújo, Robert Snapper e Jorge Teixeira. Rui Andrade, Norberto Henriques, Júlio Semião e Aníbal Leça Pereira encerram o «top ten».

Ordem de Mérito

Tal como destacámos, Nélcio Mendonça não competiu no último torneio, perdendo o primeiro lugar



Colin Gedge.

para Colin Gedge que dispõe agora de cinco pontos de vantagem sobre o seu mais directo adversário. Sílvio Carvalho, com 43 pontos, é o terceiro classificado, enquanto que Ro-

bert Snapper e João Pedro Araújo surgem nas posições seguintes.

Destaque, também, para a época regular que Graciano Góis vem realizando, ocupando por isso

a sétima posição, à frente de Gonçalo Nuno Araújo, Ian Falconer e Furtado Ramos, os dez primeiros classificados da Ordem de Mérito.

Ecletic

Na classificação Ecletic, 1ªs categorias (handicap 00/15), Jorge Teixeira da Silva é o líder, com 65 pontos, à frente de Mal Bickell e Alexandre Henriques.

Nas 2ªs categorias (16/27), Robert Snapper é o novo líder, ainda que com os mesmos pontos do segundo classificado, Aníbal Leça Pereira (73). Gonçalo Nuno Araújo ocupa a terceira posição.

Torneio da Difel

Entretanto disputa-se já no próximo sábado mais um torneio, desta feita patrocinado pela Difel e que terá a designação de Torneio Withe Mackay.

A disputar na modalidade de Stableford, as inscrições podem ser feitas, como habitualmente, na recepção do Campo de Golfe da Madeira, até amanhã à tarde.

Ordem de Mérito Regional

Após 4 jornadas

Clas.	Nome	Total
1.ª	Colin Gedge	50
2.ª	Nélcio Mendonça	45
3.ª	Sílvio Carvalho	43
4.ª	Robert Snapper	30
5.ª	João Pedro Araújo	29
6.ª	Miguel Afonso	26
7.ª	Graciano Góis	24
8.ª	Gonçalo Nuno Araújo	21
9.ª	Ian Falconer	20
10.ª	Furtado Ramos	20

Classificações

Torneio de São Martinho CGSS

Clas.	Nome	Total
1.ª	Colin Gedge	41
2.ª	Francisco Furtado Ramos	37
3.ª	Graciano Góis	36
4.ª	Gonçalo Nuno Araújo	36
5.ª	Robert Snapper	35
6.ª	Jorge Teixeira da Silva	35
7.ª	Rui Andrade	35
8.ª	Norberto Henriques	34
9.ª	Júlio Semião	33
10.ª	Aníbal Leça Pereira	32



ALUGA-SE
APARTAMENTO T2
Mobilado em Câmara de Lobos. 80 mil esc. mês.
Tratar telef. 224277. 19

LOJA ALUGA-SE
C/ 200 m2. Estrada Visconde Caongo, 19/21. Telef.: 222683, das 15 às 18 horas. 75

ALUGA-SE
SALAS PARA ESCRITÓRIOS, NO CENTRO.
Telefs.: 228435/95. 247

ESCRITÓRIO
Aluga-se à Rua D. Carlos I, em frente do parque estacionamento. Telef.: 220289. 264

SALAS
Alugam-se junto à Sé, novas com W.C. ind. e elevador.
Tratar.: 42452. 255

CASAL JOVEM
Procura casa ou apartamento até 60 cts./mês. Contactar 228752, horas úteis. 259

ALUGA-SE
Salão para comércio, 50 m2, banho, água, luz, com estacionamento, frente estrada Igreja S. Gonçalo.
Telef.: 933403. 276



NELSON MOTARDS

TEM P/ VENDA EM C/ LOBOS
CAMPANHA DA SEMANA

USADAS	
• Yamaha Beluga 125	220.000\$
• Peugeot SV 125 - c/ nova	370.000\$
• Aprilia Futura 50 - 91	240.000\$
• Yamaha Target	170.000\$
• Honda NS-1 - c/ nova	490.000\$
• Honda NSR 50 - 93	250.000\$
• Honda NSR 50 - 92	200.000\$
• Honda NSR 50 - 91	170.000\$
• Suzuki Wolf - 93	280.000\$
• Honda Night Hawk 650	700.000\$
• Honda CBR 600 - 91	
• c/ capacete Shoei - novo	950.000\$
• Morini Mini Moto-Cross	70.000\$

Telefs.: 944810 ou 944591
das 09h00 às 19h00 270

AUTO LIVRAMENTO
VENDA DE AUTOMÓVEIS S/JUROS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Lancia HF Turbo
- Ford Fiesta XR 2i 1.6 - 92
- Volkswagen Polo - 92
- Peugeot Cabriolet 1.4 - 90
- Fiat Uno 45 S - 5 portas - 92
- MG Turbo 1.3 S
- MG Metro 1.3 S
- Renault Clio - 92 - 5 portas
- Citroën Visa 1.4 GT Tonic
- Fiat Uno 45

ACEITA-SE TROCAS
Telefs. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinhã, 162. H9037



Concessionário exclusivo para a R.A.M. dos veículos novos

MITSUBISHI e ROVER

VIATURAS USADAS
Provenientes de retomas

PASSEGEIROS

- ALFA ROMEO 1.6 Spider
- ROVER 416 GTI (91)
- ROVER 214 e 414 GSI (91)
- ROVER 213 SE (88)
- HONDA CIVIC LSI 1.5 (1992)
- PEUGEOT 405 SR (90)
- NISSAN SUNNY GTI (88)
- RENAULT 21 Nevada GTS (91)
- RENAULT 21 RS (89)
- FIAT UNO 60 SL (86)
- FIAT UNO 45 S (90)
- PEUGEOT 205 LOOK (91)
- CITROËN BX GTI e 14 RE (89)
- OPEL ASCONA GL 1.6 S (86)
- OPEL KADETT E GL (86)
- CITROËN 11 RE (88)
- FIAT TIPO (89)
- SEAT MARBELLA (90)
- RENAULT 4 GTL (86)
- RENAULT 5 C/ CL (87)
- MG METRO (87)
- VOLVO 340 DL (86)
- ISUZU GEMINI 1.6

COMERCIAIS

- FORD FIESTA Courier 1.8 D (93)
- MITSUBISHI Canter FE 331 c/ bácia
- MITSUBISHI Canter FE 110
- MITSUBISHI L 200
- MITSUBISHI L 300 pl5 - 9 lugares
- BEDFORD KBD 27 e 46
- PEUGEOT 505 e 404 Pick-up

TODO O TERRENO

- SUZUKI SANTANA S 410
- TOYOTA LAND CRUISER
- U.M.M. Alter 4x4
- LAND ROVER REGULAR 88

MOTOCICLO

- SUZUKI 750 GSXR c/ nova
- HONDA NX 125

Grandes facilidades de pagamento
Visite as nossas exposições

Rua Nova da Quinta Deão, 5-7-9 e 11
9000 Funchal
Sítio da Azenha
(estrada do aeroporto)
9125 Caniço

TÁXI
VENDE-SE MERCEDES 300D. Carroçaria 124 moderna. Cont. Flávio telef.: 230943 ou 230960. 266

VENDE-SE
NISSAN GTI 16 V., ano 1988. Tratar telef.: 225408/229766, das 7 às 19 horas. 292

PEUGEOT 205 JÚNIOR
VENDE-SE c/ 5 portas. Facilita-se. Telef.: 47754. 288

CAMIÃO
MERCEDES 2628
6 x 6
26.000 Kgs.
— • —
DAF
FA 2800
19.000 Kgs.
— • —
DAF
FA 2300
19.000 Kgs.
— • —
Todos em bom estado
Telef.: 762722
Jorma Talas 205



"O CARRO DA SEMANA"
OPEL ASTRA GSI 16 V. (ABS) c/ novo

- REGATA 70/ WEEKEND 87
- UNO 45 S - 3/5 pts. 89
- PANDA LCL 88/93
- RITMO 60/70 CL 80/85
- 124 150 contos

LANCIA

- DELTA GT I.E. 88
- DEDRA 1.6 I.E. 93
- Y 10 GT I.E. 1.3 91
- Y 10 1.1 AVENUE/EUTE 92

OUTRAS MARCAS

- ALFA ROMEO 33 - 1.3/1.7 89
- RENAULT 9 - 5 C - LAUREAT
- PEUGEOT 309

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.
RUA DA ALEGRIA, 33
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 38
TELEF.: 743475 / 223540

Volkswagen
O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
CITROËN AURA 1.6 - 91

USADOS

- V. W. GOLF VAN TD 89
- V. W. GOLF GL A3 92
- V. W. GOLF 1.3+ 90
- V. W. POLO COUPE G40 92
- SABARU VIVIU GLI 93
- PEUGEOT 309 VAN 93
- CITROËN AX 14 VAN 90
- LANCIA PRISMA 1.6 E 88
- MINI MOKE 89
- AUDI 80 1.6 E 91
- TOYOTA COROLLA GTI 16 V. (prep. Rali)
- RENAULT SUPER 5 90

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto
STAND NOVOS

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8

Telef.: 221277 - Fax: 221854

9000 Funchal D9825

VENDE-SE
NISSAN SUNNY
1.4 SLX/93
Contactar Barros. Telef.: 225046/233846. 275

DIVERSOS

EDITAL

JOÃO AQUINO MORNIA JARDIM, cônsul do Brasil na Região Autónoma da Madeira, faz saber que o cidadão brasileiro SÉRGIO BARBOSA NASCIMENTO, filho de Avelino de Jesus Nascimento e de Maria Albertina Teixeira Barbosa Nascimento, pretende contrair matrimónio, MARIA ANTONIETA COSTA TEIXEIRA, filha de Manuel de Deus Teixeira e de Maria da Conceição Costa Teixeira. Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei na Chancelaria deste Consulado à Rua da Ponte de São Lázaro, n.º 7-1.º em Funchal. Funchal, 19 de Novembro de 1993. 274

Agora estamos abertos das 11 às 23:30 H
PIZZASERVICE
Basta um telefonema para encomendar Pizzas e bebidas com entrega gratuita ao domicílio em áreas limitadas do Funchal.
Telef.: 766230 H9720

SPORTING CLUBE DA MADEIRA
ASSEMBLEIA GERAL

A pedido da Direcção, de conformidade com a alínea b) do Art.º 33.º do Estatuto, convocamos a Assembleia Geral para o dia 30 do corrente, às 20.00 horas, na sede do clube, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Dar conhecimento aos sócios do Acórdão do Conselho de Justiça da A. F. F.
- Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio 1993/94 e 1994/95.

Se à hora indicada não comparecer número de sócios suficientes, a Assembleia funcionará uma hora depois com os sócios presentes.

Funchal, 22 de Novembro de 1993 281

O Presidente da Assembleia Geral

DECLARAÇÃO

MARIA CARMINA BARROS BETENCOURT, viúva, residente ao sítio da Lombada, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, DECLARA, para os devidos efeitos que a procuração outorgada no dia 28 de Maio de 1979 na Chancelaria do Consulado-Geral de Portugal em Caracas, através da qual constituiu procurador o sr. JOÃO ALBINO DE SOUSA RODRIGUES, casado, residente ao dito sítio da Lombada, foi revogada em 18 de Novembro de 1993, na Secretaria Notarial e Protes-tamento de Letras do Funchal, por instrumento notarial. 269

TEM PROBLEMAS COM O SOL? SUN-LIGHT-TOLDECOR

Tem a solução:
Estores, toldos, esplanadas, etc.
Est. Marmeleiros, 82.
Telefs. 221024 - 221342.
Fax - 232169. H2938

CENTRO DENTÁRIO
DR. LUÍS ALBERTO V. TEIXEIRA
URGÊNCIAS S/ MARCAÇÃO
Rua do Sabão, 19 - 2.º andar
Largo C. Colombo
☎ 227672

EXPLICAÇÕES

Está com dificuldade em aprender alemão e inglês? Contacte 229639 ou 36311 e o seu problema ficará resolvido rapidamente. 272

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ
De 2.ª Sábado - 09h00 às 18h00
Centro Comercial do Infante
1.º andar - sala 111
Telefone 22732



PRECISA-SE

- Serralheiro mecânico
 - Serralheiro civil
 - Electricista
 - Operário semi-especializado
 - Condições acima da média
 - Para unidade industrial nos arredores do Funchal.
- Resposta ao Apartado 4.073 - 9051 Funchal Codex. 249

PRECISA-SE

Empregada doméstica para trabalhar em apartamento de 2.ª a sábado, das 8h às 13h. Preferência saiba cozinhar. Idade dos 20 aos 30 anos e referências anteriores. Falar D. Cristina das 10h-13h - 16h-18h. Telef.: 228206. 273

CABELEIREIRA

PRECISA-SE COM PRÁTICA. Ordenado acima da tabela, mais comissão.
Telef.: 762388. 30

PRECISA-SE

- VENDEDORES(AS)
 - CHEFE DE GRUPO
- Contactar: Rua da Ponte Nova, 19-2.º andar - Sala 7. 258

REST. CASA MADEIRENSE
PRECISA COPEIROS
Tratar telef. 766700, Est. Monumental, 153. 193



VENDE-SE

LOTES DE TERRENO

- 407 m2, Ajuda 12.900 cts.
 - 420 m2, Pena 17.500 cts.
 - 450 m2, Rochinha 15.000 cts.
 - 617 m2, São Gonçalo 12.340 cts.
 - 408 m2, Barreiros 12.500 cts.
 - 470 m2, St.º António 9.000 cts.
 - 825 m2, São Roque 6.800 cts.
 - 424 m2, Reis Magos 11.580 cts.
 - 345 m2, Garajau 7.000 cts.
- Telefs.: 228435/95. 244

GARAJAU

Vende-se lote de terreno com projecto deferido para casa de três quartos, sala comum, 2 banhos, cozinha, despensa, quintal, garagem e uma fantástica vista sobre o mar. Preço: 7.500 cts. Telef.: 41777. 168

VENDE-SE

PRONTO A VESTIR no Funchal (centro). Mais informações telef. 229101 (das 9 às 12 h., tarde 15 às 18 h.). 55

VENDE-SE

Apt.º T2, novo, no Caminho de St.º António c/ garagem fechada e estacionamento. Zona sossegada. 16.000 cts.
Telefs.: 228435/95. 243

SOLCOR

IMOBILIÁRIA
Rua da Carreira, 82 2-D.
Telef.: 224275 Fax 222308

APARTAMENTOS

T2 St.º Luzia c/ estacionamento, 16.000 c.
T3 no centro 18.000 contos.
Apart. T1, zona turística, 9.000 c.
Apart. T3 c/ garagem fechada, estacionamento, cozinha moderna, 23.000 c.
Apart. T3 c/ cozinha moderna e ar condicionado, Rua 31 de Janeiro.
T3 mobilado, Caniço.
Apart. T2, Matur, 14.000 c.
Apart. T1 grande c/ garagem 12.500 c.
Garajau, apart T3, Quinta Magnólia c/ garagem
Apart. T2 c/ garagem fechada 17.500 c.

CASAS

Casa no Jasmineiro, 3 quartos, cozinha, W.C. arredores, com necessidade de obras, 18.000 c.
Casa 2 quartos, sala, cozinha, Sto. António, 15.000 c.
Casa grande c/ terreno de 1.720 m2 e 3 frentes de estrada, Alto da Pena.
Casa c/ 4 quartos, 3 W.C., cozinha moderna, lavandaria, jardim, relvados e garagem. Casa c/ 3 quartos de dormir, 2 salões, 2 W.C. arrecadações, lavandaria, jardins relvados, entrada carro 18.000 e P/Santo.

TERRENOS

São Roque 660 m2, beira do estrada, 8.700 c.

LOJAS

Várias lojas dentro do Funchal.
AGUARDAMOS
A V/ CONSULTA. 218

VENDE-SE

Casa por estrear c/ 5 q., salão comum, 4 banhos, lavandaria, cozinha, sala jantar, quintal, garagem para vários carros, varandas e terraço visitável, com vista espectacular sobre o Funchal. P.: 52.500 cts. Outra em fase de acabamento c/ 3 q. e armazém com 175 m2. P.: 25.000 cts. Terreno c/ área de 1.360 m2, c/ casa antiga, plano, no Caniço. P.: 12.800 cts. + lote na Boa Nova, área de 550 m2. P.: 9.900 cts.
Tratar 743916. 278

ATENÇÃO

Empresa imobiliária com grande carteira de clientes estrangeiros e emigrantes, procura apartamentos, moradias, lotes de terreno, etc., para venda. Contacte telef.: 225365. 246

CANIÇO

T1, nov, c/ garagem e piscina, sinal 2.000 cts., restante c/ empréstimo bancário c/ prestações desde 50 cts. (juro bonificado 8,33%).
Trata: PrediFunchal. Telefs.: 228206/11. 187

VENDE-SE

Casa nova nos Álamos, 4 qts. dormir, sala comum, 3 casas banho, cozinha, lavandaria, garagem 150 m2, boa vista, jardins.
Ver e tratar Rua St.º Maria n.º 52, telef. 224277. 20

VENDE-SE

Apt.º T2 no Garajau, espaçoso, garagem p/ 2 carros, lindos jardins e vista mar. Mobilado e equipado. 16.500 cts. Telef.: 228435/95. 241

BOM INVESTIMENTO

Vende-se bloco c/ 6 apartamentos, 5 T1 e 1 T2 c/ estacionamento, varandas e boa vista, perto do centro. Rendimento anual 6.000 contos. Preço de ocasião. Tratar telef. 229384. 23

TERRENO

Vende-se com área de 4.000 m2, situado no Caniço, com acesso a carro privado, com muito boa vista. Preço 15.500 contos. Telef. 231226. H9806

VENDE-SE

Apt.º T1 em hotel, para rendimento, mobilado, c/ cofre, garagem, piscina e ar condicionado. Contratos de 1 ano, 2 anos ou 5 anos. Reparações por conta do hotel. Preço: 15.000 cts. Telef.: 229384. 257

APART. T3

VENDE-SE nos apart. D. Henrique, mobilado. Tratar Av. Infante, 4-F, das 14 às 17 h. Preço 45 mil contos. 190

VENDE-SE

SNACK-BAR c/ estacionamento e boas vendas, na zona do Funchal. Facilita-se o pagamento. Motivo por não poder estar à frente. Tratar: Rua Visconde Anadia, 33. 251

VENDE-SE

T2 perto do Casino c/ 105 m2, 2 WC, usado. Boa vista. Com grandes varandas. Informa A. Talhadas. Telef. 220880 - 229219. 67

VENDE-SE

Lote de terreno d'área de 1.000 m2, todo plano, para armazém ou oficinas, c/ boas estradas, perto do centro. Preço: 17.000 cts. Telef.: 229384. 260

TRESPASSA-SE CERVEJARIA

Área 150 m2. Telef. 741648. 192

VENDE-SE

Casa em Santa Luzia c/ 3 q. d., sala comum, 2 c. banho, garagem, quintal e jardim. Tratar: R. das Mercês, 103, telef.: 47904. 61

VENDE-SE

Casa na Urbanização da Ajuda c/ 4 quartos, sala comum, cozinha grande, 4 banhos, garagem, quintal e jardim. Tratar: R. das Mercês, 103, telef.: 47904. 62

TERRENO

Vende-se com área de 4.700 m2, situado em S. Martinho, próximo dos Cimentos Madeira. Preço 13.500 contos. Telef. 231226. H9805

TERRENO

VENDE-SE Na Camacha, na recta c/ 1.200 m2. Telef.: 924277. 42

VENDE-SE

Apartamento T3, Av. Luís de Camões. Bom preço 18.000 cts. Tratar Rua St.ª Maria n.º 52, telef. 224277. 18

TRESPASSA-SE

Restaurante para 34 pessoas sentadas, no coração da cidade. Renda 32 cts, s/empregados, vendas diárias 80 cts. Preço 24 mil cts, c/facilidades de pagamento. Tratar 229384. 261

HABITAÇÃO

Vende-se apartamentos: 1.000 cts. de entrada inicial e mensalidades desde 50.000\$00. Telef.: 41777. 268

LOTE DE TERRENO

Vende-se, situado no Lombo da Quinta. Preço 4.700 contos. Telef. 225949. H9807

VENDE-SE

- Apartamentos T0, T1, T2 e T3 no centro, bons acabamentos e a bom preço.
- Lotes de terreno aprovados para construção a partir de 5.500 cts. ao lote.
- Casa com 4 q. d., sala comum, cozinha toda equipada, 3 banhos, bons jardins, entrada para 3 carros, espectacular vista.

Tratar: Rua Câmara Pestana, n.º 6 - 1.º - Sala E. Telef.: 226672. 295

VENDE-SE

Boa casa com vários andares, garagem, jardim e possibilidade de estabelecimento comercial, por 12.000 cts. Contactar o telef.: 226672. 296

**CÃO DE ÁGUA PORTUGUÊS**

Vende-se ninhada L.O.P. todas as vacinas. Filhos de campeão. Telef.: 01-9250627.

CAVALO VENDE-SE

JÁ DESBASTADO. Telef.: 742910/742098. 283

FOTOCOPIADOR

Vende-se, usado, marca CANON. Ver e tratar R. Conceição, 41. 286

MOTA KYMCO

Movie - 1 Fun 46-93, desapareceu à R. Torrinha. Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro. Telef.: 228551. 173



O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS

TUDO SOBRE:
• AMOR • DINHEIRO
• SAÚDE • VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem

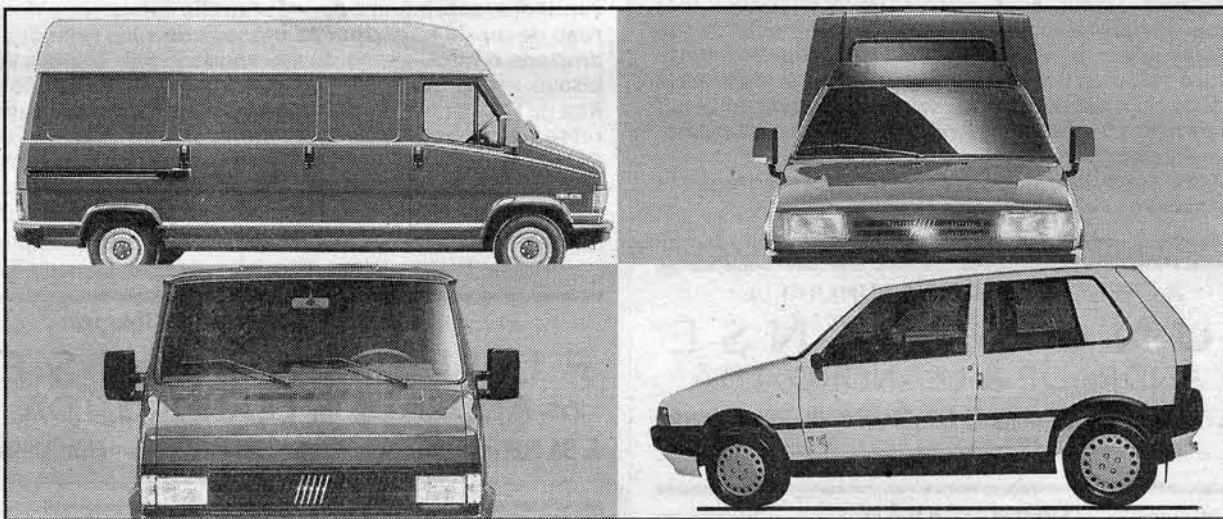
0670 100 620

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 17350, POR MINUTO, SENDO INCLUIDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

the HEALTH emporium
EMPÓRIO DE SAÚDE ESPECIALISTA em AROMATERAPIA
Usando óleos especiais para tratar: *Asma, Depressão, Constipação, Artrite, bebés com problemas de dentição e insónia, Tensão alta e Stress, Celulite, Dores de cabeça e mais.*
KINESIOLOGIA para Caroços nos seios, Alergias e Fobias.
Tel. 221068 / 228762
R. Nova Pedro José Ornelas, 47

AGRADECIMENTO

Raul Diniz G. Serras e sua esposa agradecem à gerência e pessoal do Restaurante «O Garfo» a maneira gentil e cordial como foram servidos os seus convidados na festa do seu casamento. 271

OFERTA ATÉ 1200 LITROS DE GASÓLEO.**COM OS COMERCIAIS FIAT O SEU NEGÓCIO VAI MAIS LONGE.**

Agora pode fazer negócio, percorrendo o país sem gastar um único escudo em gasóleo!

Em qualquer modalidade de compra ou em ALD de um comercial Fiat ganhe muitos litros de gasóleo.

Se optar por um **Ducato** ou **Talento** ganha **1200** litros ou o valor

equivalente - **126** contos.

Se se decidir por um **Uno Van** ou **Fiorino** recebe **900** litros ou o valor equivalente - **95** contos.

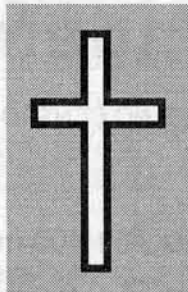
Como vê, o seu negócio vai mais longe. Basta aproveitar a oferta do Concessionário Fiat mais próximo.

OFERTA DOS CONCESSIONÁRIOS FIAT VÁLIDA ATÉ 30/11



Em conta, peso e medida.

PARTICIPAÇÃO

**António Caldeira da Silva Júnior**FALECEU
R.I.P.

A família do extinto cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente, e que o seu funeral se realiza em dia e hora a anunciar.

O falecido era residente à Rua Arcebispo D. Aires n.º 24 no Funchal.

Funchal, 24 de Novembro de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 9000 FUNCHAL
TELEFS. 221283/220118 Res.º 42843

PARTICIPAÇÃO

**Elmira Fortunata Freitas Jesus**FALECEU
R.I.P.

Abel de Jesus, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio do Desterro — Monte, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 24 de Novembro de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO

**Sara Nunes Fernandes**FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, genro, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, que foi residente na Rua da Pedra Sina, 28 — Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

**Alda Pereira de Oliveira**

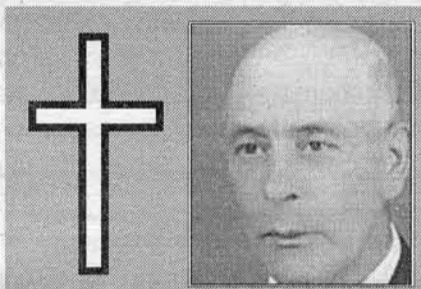
A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja Paroquial dos Álamos no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 24 de Novembro de 1993.

PARTICIPAÇÃO

**José de Góis**FALECEU
R.I.P.

Maria da Conceição Góis, sua filha, genro e netos (ausentes), António Jorge Góis, sua esposa, filha e genro, Luís Martinho Góis, sua esposa, filhos, nora e netos, Fernanda Pestana Góis e filhos (ausentes), seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, bisavó, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua da Levada n.º 136-D — Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Funchal, 24 de Dezembro de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO

**Ascensão de Jesus Pedro**FALECEU
R.I.P.

A família da extinta cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas na referida capela.

Funchal, 24 de Novembro de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 9000 FUNCHAL
TELEFS. 221283/220118 Res.º 42843

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PARTICIPAÇÃO

**Lurdes de Freitas**FALECEU
R.I.P.

Adriano Batista, seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio da Casa Velha — Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo.

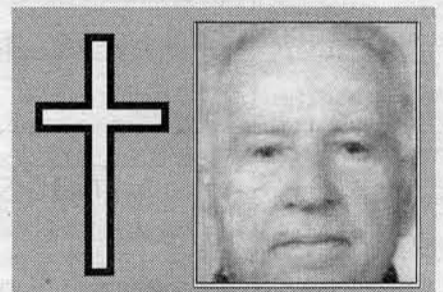
Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas, na referida capela.

AGRADECIMENTO — Seu marido, filhos, genros, nora, netos e bisnetos agradecem, mui reconhecidamente, aos médicos, enfermeiras e pessoal auxiliar da Medicina 2 do Hospital Distrital dos Marmeleiros e ao exmo. sr. dr. Martin Dinis, enfermeiros e pessoal auxiliar do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar do Funchal, pela forma carinhosa que trataram a sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e bisavó durante o seu internamento.

Funchal, 24 de Novembro de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES

**António de Freitas Júnior**

FALECEU

Seus filhos Odete, Florentino, Teresa e Filomena, seu genro, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó e parente.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.45 horas, saindo da casa de sua residência ao sítio da Calçada de S. Gil, freguesia de Santa Cruz, para a Igreja Paroquial da mesma freguesia, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

A Direcção da Banda Municipal de Santa Cruz, Maestro e Executantes participam o falecimento do seu antigo executante e regente sr. António de Freitas Júnior, e que o seu funeral se realiza hoje com missa de corpo presente pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Santa Cruz, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Santa Cruz, 24 de Novembro de 1993.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/523659/522652

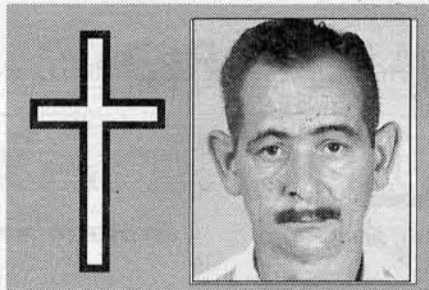
FINS LUCRATIVOS

Lares vão ter alvará privado

Os lares de idosos com fins lucrativos vão ficar, a partir de agora, «sujeitos a um alvará privado» face à «ausência de legislação adequada para o sector», foi ontem anunciado.

O «alvará privado» é uma iniciativa da Associação de Lares e Casas de Repouso de Idosos (ALI), uma organização que tem como sócios 130 estabelecimentos, de um total de cerca de 350 existentes em todo o País.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Sebastião Albino Teles

A família do extinto mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 24 de Novembro de 1993.



"UM FUNCHAL À NOSSA MEDIDA"

RICARDO VIEIRA

Entrevistado HOJE
na RTP-MADEIRA

(Após o Telejornal)

CÂMARA MUNICIPAL
DE PORTO MONIZ

A V I S O

Concurso público para arrematação da empreitada de pavimentação do caminho municipal entre o caminho municipal dos Lamaceiros e Feira, Porto Moniz

Manuel Ildefonso de Castro, presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz:

Faz público que, foi publicado na 3.ª série do Diário da República n.º 271, do dia 19 de Novembro em curso, o anúncio relativo à empreitada referenciada em epígrafe, cujo prazo para apresentação de candidaturas é de 30 dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicação no mesmo Diário da República.

Paços do Concelho da Câmara Municipal de Porto Moniz, 23 de Novembro de 1993

O presidente,
Manuel Ildefonso de Castro

	Nome _____
	Morada _____
	Localidade _____ Código Postal _____
	Idade _____ Profissão _____
	Freguesia _____ Concelho _____
_____	Telefone _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

ADMITE-SE

Funcionária p/ serviços Administrativos

Exige-se

- Conhecimentos de Dactilografia e Arquivo
- Conhecimentos de Contabilidade
- Conhecimentos de Informática como Utilizador
- Boa apresentação
- Curriculum manuscrito
- Fotografia actualizada

Oferece-se

- Vencimento compatível
- Regalias existentes na empresa
- Em caso de emprego guarda-se sigilo

Resposta às iniciais S. S.

Dia sem
DIÁRIO
não é dia



Produções
Joaquim
Santos



**FOTO
ENIGMA**

APOIOS

BONANÇA - "Segurança é com a Bonança"
FOTO VÍDEO DA SÉ - "Fazemos a diferença"
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - "Dia sem DIÁRIO não é dia"
ELEUTÉRIO & VIEIRA - "A qualidade que recompensa"

A que jogo se refere esta foto?

Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome _____

Morada _____

Telefone _____

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C. T. T.
Depois envie-o para: **Produção J. Santos - Apartado 532 - 9007 FUNCHAL**

Regulamento

Semanalmente será afixada nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ e ELEUTÉRIO & VIEIRA uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores a cara tapada por uma bola. Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num postal dos CTT e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS - Apartado 532 - 9007 Funchal. Prémios todos os meses.

bacCera

&

ALCÂNTARA-MAR



26 e 27 de Novembro

DJ convidado: Luís Leite

Produzido por Fernando L. Usiglio

Apoios

DIÁRIO
de
Notícias



92 FM

H8508

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO EXPEDIENTE
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

DRA. MAYA

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621
Não desanime face a um problema. As coisas têm de ser conquistadas não pela força mas pela razão. Tenha mais confiança nas suas capacidades. Seja magnânimo.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622
Ponha de lado o passado, você tem de estar preparado para o futuro. Você tem um pequeno problema de fácil resolução, no entanto basta olhar na direcção certa e tudo se esclarecerá. Seja menos obstinado.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623
Pense muito bem antes de agir. Escute atentamente os outros e dê atenção aos conselhos que lhe dão. Não ponha de lado aqueles que se preocupam realmente consigo. Seja tolerante.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624
Você tem muitas coisas para fazer por isso tente não se distrair. Em vez de se preocupar demasiado com o passado dê mais atenção ao presente e preocupe-se com o futuro. Tente perdoar.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625
Aquilo que você esperava pode não acontecer e você sentir-se-á aliviado. Não deixe que as suas acções sejam marcadas pelo ressentimento. Seja franco.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626
Tente usar um pouco mais de tacto e discrição. Não se deixe influenciar pela atitude dos outros. Não ponha de lado os seus verdadeiros amigos. Seja razoável.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627
Não tente fazer demasiadas coisas ao mesmo tempo ou pode correr o risco de não fazer nenhuma delas correctamente. Não espere demasiado das coisas para que mais tarde possa vir a ter surpresas.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628
Combata essa tendência de tomar as coisas como garantidas. Algo que você aprendeu há já algum tempo pode agora tornar-se de grande valor. Seja firme.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629
Certifique-se que o seu companheiro não tem razões para duvidar do seu amor e carinho. Um amigo pode necessitar de todo o seu apoio. Seja menos frívolo.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630
Tenha um pouco mais de cuidado com a sua saúde. Os seus números da sorte são o 14 e 37. Não deixe que as suas acções sejam determinadas pelas emoções. Seja cordial.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631
Não espere que sejam os outros a tomarem decisões por si. Não deixe que a sua vida familiar possa ser abalada pelos seus encontros sociais. Seja determinado.

PEIXES - 20/2 A 20/3

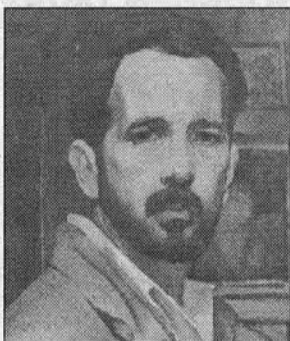
☎ 0670 100 632
Tente combater essa tendência de se deixar influenciar facilmente. Não faça nada que possa prejudicar a harmonia com o seu companheiro. Seja assíduo.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria das Neves Pereira, D. Laura da Cruz Castro, D. Ana da Cunha Teles de Freitas, D. Maria João de Faria, D. Maria Odete Vera Cruz Faria Andrade Vieira Caetano, D. Lurdes da Cruz Fernandes Macedo Faria.
A menina: Maria Cristina

H. Rodrigues de Sousa.
Os senhores: João Manuel Freitas França, Ricardo Manuel Perestrelo de França Martins, António Maria Mendonça da Graça Nogueira, Luis de França.
E os meninos: Bruno Miguel Alves Fernandes Olim Marote, José André Gonçalves Rodrigues.

MUSEUS



Museu Henrique Franco.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, - 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS
AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL
COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO • GRAVURAS • LIVROS RAROS • MOEDAS • HISTÓRIA DA MADEIRA.
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Encerrado sábados.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho)

AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.05	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo
MON824	12.30	Gatwick
GT300	13.00	Gatwick
TP907	12.50	Porto Santo
TP167	14.00	Lisboa
TP915	19.05	Porto Santo
TP111	10.20	Porto
TP171	20.40	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TS3107	09.00	Terc./Montreal
TP166	09.55	Lisboa
TP904	10.00	Porto Santo
TP906	11.40	Porto Santo
MON825	13.30	Gatwick
GT301	13.45	Gatwick
TP168	14.50	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP112	20.10	Porto
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.30	Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 5	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
ALMEIDA — Rua João Távira, 39
— Telef. 223366.
ATÉ ÀS 21 HORAS
MENDES — Rua João de Deus, 35-
C — Telef. 35244.

2-6 de 2.ª a sexta-feira
— DF só aos domingos e feriados
— 5 só aos sábados
— 2-5 de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	171,35	174,35	Coroa Noroeg.	23,01	23,51
Notas maiores	171,85	174,85	Coroa Din.	25,24	25,74
D. Mark	101,05	102,05	Libra Irlandesa	241,44	244,44
Franco Francês	28,93	29,33	Dracma Grega	0,6994	0,7694
Libra Inglesa	252,23	255,73	Dolar Canada	128,25	130,75
Peseta	1,2292	1,2692	Notas Maiores	128,75	130,75
Lira	0,1019	0,1169	Xelim Austríaco	14,27	14,57
Florim	89,98	90,98	Mark Finland	29,41	29,91
Franco Belga	4,7098	4,8098	Rand	39,52	46,52
Franco Suíço	114,97	116,97	D. Australiano	112,66	115,16
Coroa Sueca	20,22	20,72	Bolivar	1,16	1,66

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	172,705	173,397	Coroa Sueca	20,532	20,614
D. Mark	101,547	101,954	Coroa Noroeg.	23,309	23,402
Franco Francês	29,173	29,290	Coroa Din.	25,536	25,638
Libra Inglesa	254,222	255,241	Libra Irlandesa	242,953	243,927
Peseta	1,2517	1,2567	Dracma Grego	0,7080	0,7108
ECU	194,337	195,115	Dolar Canada	130,088	130,610
LIRA	0,10222	0,10263	Xelim Austríaco	14,443	14,501
Florim	90,398	90,760	Mark Finland	29,754	29,873
Franco Belga	4,7702	4,7893	Rand	51,419	51,625
Franco Suíço	115,739	116,203	D. Australiano	114,434	114,893
Yéne	1,5894	1,5958	Pataca (Macau)	21,701	21,788

TÁXIS

2Mini-Bus de 6 lug.	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 — Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	57 62 22	São Jorge
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	98 23 34	Porto Santo
74 31 10 Santo António (Igreja)						

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros. (Previsão)



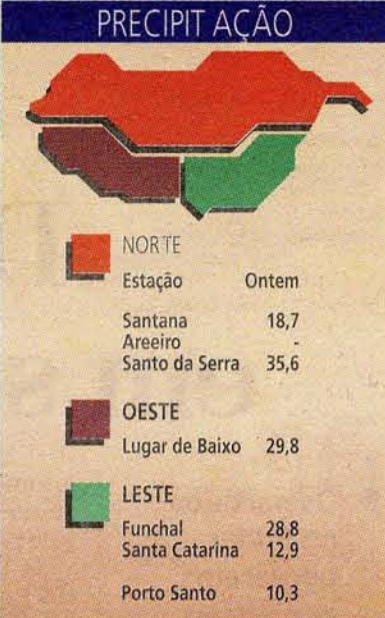
AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco. Aguaceiros. (Previsão)



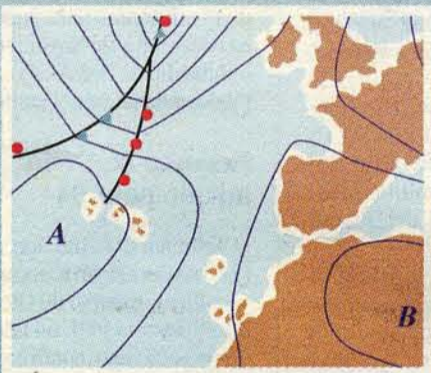
PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco de Nordeste. (Previsão)



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN	TEMPO
Lisboa	12	9	Muito nublado
Madrid	-	5	Encoberto
Londres	2	-4	Neblina
Paris	1	-6	Neblina
Bruxelas	-1	-3	Muito nublado
Amsterdão	-3	-7	Neblina
Genebra	4	-4	Neblina
Roma	14	4	Pouco nublado
Oslo	0	-1	Encoberto
Copenhaga	1	-1	Neve
Estocolmo	0	0	Encoberto
Helsínquia	-5	-11	Muito nublado
Berlim	-3	-4	Neve
Viena	0	-10	Nevoeiro
Varsóvia	-3	-4	Neve
Atenas	16	12	Muito nublado
Moscovo	-8	-16	Neblina



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELEVISÃO

QUARTA-FEIRA — 24 NOVEM.

RTP - MADEIRA

- 10.00 Abertura
- 10.02 Supermercado Americano
- 10.25 Culinária
- 10.35 Deus nos Acuda (44.º)
- 11.25 As Aventuras da Liberdade (5.º)
- 12.20 Chefe Mas Pouco
- 12.45 Gerações (229.º)
- 13.05 Bebê a Bordo (119.º)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.15 Rotações
- 15.15 S. da Tarde: «Zazie no Metro»
- 16.45 E.N.G. Imagens Vivas
- 17.35 Caderno Diário
- 17.40 Força G
- 18.05 Roda da Sorte
- 18.35 Clarissa (2.º)
- 19.30 Futebol: Porto/Werder Bremen
- 21.30 Telejornal
- 22.00 O Dono do Mundo
- 22.55 L. Esgotada: «Uma Chamada no Meio da Noite»
- 00.35 24 Horas
- 01.05 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 16.00 RTPi Júnior/Mais Olhos que Barriga

- 16.30 Jornal da Tarde
 - 17.00 Ricardina e Marta
 - 17.30 TV7
 - 18.30 Cuidado com as Imitações
 - 19.00 Telejornal (notícias em directo)
 - 19.35 Verão Quente
 - 20.00 RTP/Financial Times
 - 20.10 De Caras
 - 21.25 Rotações
 - 22.25 Notícias e Fecho
- TVI - CANAL 4**
- 15.30 Abertura
 - 15.32 Série: Lassie
 - 15.55 Animação: Mr. Magoo
 - 16.10 A Casa do Tio Carlos
 - 16.40 Quem Sai aos Seus
 - 17.05 Lágrimas (231.º)
 - 18.00 Conc.: A Amiga Olga
 - 18.30 Informação Quatro
 - 19.05 Esquadrão Classe A
 - 19.55 Animação
 - 20.10 Série: Parker Lewis
 - 20.40 Concurso: Queridos Inimigos
 - 22.10 Série: Rua Jump, 21
 - 23.05 Informação: Ponto Final
 - 23.20 Meteorologia
 - 23.25 Desporto Motorizado: Quarta a Fundo
 - 00.00 Série: Hunter (31.º)
 - 00.50 Encontro



RÁDIO

- RÁDIO GIRÃO** - F.M. - 98.8; RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4; RDP - MADEIRA - Dois canais FM em toda a Região
- SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
 CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5
 ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
 POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92; RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

Cozinhas

TUDIMPORTE

Na **ESQUINA** do Largo do Phelps com a Rua do Seminário (em frente à Igreja do Carmo)

TUDO PARA COZINHAS E CASAS DE BANHO

(entregas imediatas)



- EXPOSIÇÕES NO TEATRO MUNICIPAL**
- Salão Nobre:**
Exp. Comemorativa ao 18.º aniversário do T.E.F. No período de 30/11/93 a 15/01/94. Inauguração a 30 pelas 18.30 horas.
- Átrio:**
Pintura a óleo de tendência surrealista de Eleutério Mota, até ao dia 30/11.
- ESPECTÁCULOS "O Diabrete Encantado"**

TEATRO

- Dia 25 - 09h30/10h45 - quint.
 - Dia 26 - 09h30/10.45 - sex.
 - Dia 27 - 09h30/10.45 - sáb.
 - Dia 28 - 18h00 horas - dom.
 - Dia 30 - 10.45 horas - ter.
- "A Maluquinha de Arroios"** - Espectáculo do Teatro Experimental do Funchal (TEF)
Dia 28 - 21h00
- SESSÃO DE CINEMA:**
Dia 24 (quarta) - Grupo de Marionetas da Eslovénia «O Juízo do Bode»
Pelas 10h30 e 14h00.



CINEMA

- CINE JARDIM**
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Arma Infrutífera I»
- CINE D. JOÃO**
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35

- horas — «Assassina»
- CINE SANTA MARIA**
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Sliver/Violação de Privacidade»

ESTÁ NA HORA DE INVESTIR

Residências • Terrenos

Apartamentos
1 e 2 quartos com garagem

Desde 10.000 contos

Compre hoje
Pague com facilidades

Fale connosco
aníball de c. talhadas
Mediador Imobiliário
☎ 220880 / 229219
Fax 231821

O Boticário

Contamos com a sua visita

Perfumes e cosméticos naturais
1100 Lojas exclusivas no Mundo

C. Comercial Tavira, loja 8/cave

ITÁLIA

Derrota do Poder em seis grandes cidades

Os partidos no Poder perderam as eleições em Itália.

Os resultados definitivos da primeira volta das eleições autárquicas de domingo nas seis maiores cidades italianas confirmaram a derrota dos partidos no Poder, o avanço da esquerda e o ressurgimento do Partido neo-fascista.

Os resultados em causa são relativos a Roma, Nápoles, Palermo, Génova, Trieste e Veneza. Os eleitores italianos tiveram a possibilidade de escolher o presidente da Câmara por sufrágio universal e Conselhos Municipais inte-

grando elementos exteriores à equipa proposta pelo presidente escolhido.

A Democracia Cristã (DC), que não conseguiu colocar nenhum candidato na segunda volta das eleições nas cidades mais importantes, sofreu uma derrota que os observadores consideram histórica, deixando um vazio ao centro do espaço político italiano, que os sobreviventes tentam chamar a si.

Os jornais que se publicaram ontem em Itália notam que a DC, o Partido Socialista e todas as organizações que durante 40 anos se auto-designaram o centro político italiano foram engolidos.

Em Roma, o candidato da esquerda, Francesco Rutelli (39,9 por cento dos votos) foi mais votado que o neo-fascista do Movimento

Social Italiano (MSI), Gianfranco Fini, (35,8 por cento).

O MSI foi contudo o partido mais votado na capital, recolhendo 31 por cento dos votos e situando-se à frente do Partido Democrático da Esquerda (PDS - ex-comunista), que obteve 18,2 por cento. A lista da DC obteve 12 por cento dos votos.

Em Nápoles, o candidato da esquerda, António Bassolino (41,6 por cento) foi mais votado que a candidata do MSI, Alessandra Mussolini (31,1 por cento). O MSI foi o partido mais votado na cidade com a sua lista a recolher 31,2 por cento dos votos, mais 11,5 pontos percentuais que o PDS, e mais 21,2 pontos percentuais que a DC.

Em Génova, o candidato da esquerda, Adriano

Sansa (42,9 por cento) foi mais votado que Enrico Serra da Liga Lombarda (26,5 por cento). A lista da Liga (partido federalista) recolheu 29 por cento dos votos, sendo a mais votada à frente do PDS (26,2 por cento).

Em Trieste, o candidato da Aliança de Esquerda, Ily Ricardo, (39,9 por cento) foi mais votado que o candidato de um grupo de organizações de direita, Giulio Staffieri, (31,8 por cento). A candidata da Liga Lombarda, Federica Seganti (22,4 por cento) foi eliminada, bem como o seu partido, cuja lista obteve 25,2 por cento dos votos, mais 10,9 pontos percentuais que a DC e mais 14,8 pontos percentuais que o PDS.

Em Veneza, o candidato da Esquerda, Massimo

Cacciari, (42,3 por cento) foi mais votado que o candidato da Liga Lombarda, Aldo Mariconda. A lista da Liga obteve 29,9 por cento dos votos e a do PDS 20,6 por cento.

Em Palermo, na Sicília, o candidato anti-mafia, Leoluca Orlando, foi eleito à primeira volta com 76,2 por cento dos votos.

Para vencer, um candidato tinha de obter pelo menos metade dos votos expressos.

Nas circunscrições eleitorais onde tal não se registou os dois candidatos mais votados voltam a ser avaliados em 5 de Dezembro.

As eleições locais italianas visam designar autarcas em 426 cidades, três províncias e uma região (Trentino-Alto Adige - Norte do país).

NO FECHO

Câmaras pagam 13.º mês

A maior parte das 11 câmaras municipais da Madeira está a processar os ordenados de Novembro e o Subsídio de Natal, apesar das reconhecidas dificuldades de Tesouraria, apurou ontem a agência Lusa.

A Câmara Municipal de Machico parece ser a excepção, como reconheceu à agência Lusa o presidente da autarquia, Martins Júnior, que aventou mesmo a hipótese de ter de recorrer a um empréstimo pessoal para satisfazer os compromissos com os funcionários.

A Câmara precisa de cerca de 15 mil contos para pagar os ordenados de Novembro e o Subsídio de Natal, cujo total ronda os 30 mil contos.

Recurso de Otelo adiado para 94

O Tribunal Constitucional (TC) só deverá pronunciar-se sobre o recurso de Otelo, interposto em 1991, no início do próximo ano, confirmou ontem à agência Lusa junto do TC.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS - 93



GRANDE COMÍCIO

SANTA CRUZ

(No Largo junto à Câmara Municipal)

Quinta-feira, 25 de Novembro às 20 horas

Com a presença de **ALBERTO JOÃO JARDIM** e **LUÍS GABRIEL RODRIGUES**, candidato do PPD/PSD à Câmara Municipal

Animação a partir das 18.00 horas, com actuação do Conjunto "GALÁXIA", da dupla **Cró & Vassourinha** e um **desfile-surpresa**.

290

Eleições Autárquicas - 1993

JANTAR DE CAMPANHA FUNCHAL



Com a presença de **Alberto João Jardim, Virgílio Pereira** e todos os candidatos **social-democratas** aos **órgãos autárquicos do concelho**

26 de Novembro, 20 horas
Pavilhão B do Porto do Funchal

Bilhetes à venda na sede do PSD-Madeira
— Rua dos Netos n.º 66
e no Forum, Largo da Restauração, Funchal

291